ANNO LII. NUMERO 133 — QUARTA FEIRA 14 DE JUNHO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

ELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 12 de junho.

O governo da Servia acaba de dirigir uma nota diplomatica ao gabinete da Sublime Porta, na qual assegura que nunca olvidou as leis da neutralidade, e que ao contrario tem intenções inteiramente pacificas.

O governo ottomano respondeu, declarando regosijar-se pelas asserções amigaveis do gabinete servio.

Em vista disso, o incidente foi julgado terminado, e expedio-se ordem de Constantinopla, ao commandante das forças ottomanas existentes na fronteira da Servia, para retirar.

BERLIM, 12 de junho.

Em consequencia da troca de notas diplomaticas e das promessas feitas pelo governo da Turquia, o MEMORANDUM, redigido em Berlim, pelos tres ministros dos imperios do norte, ao qual adheriram a França e a Italia, não será apresentado á Constantinopla.

A nova conferencia, que devia realisar-se em Ems, foi despresada, pela mesma razão.

E' provavel que seja assignado um armisticio entre o governo turco e os facciosos, com as bases contidas no projecto do conde Andrassy.

COMMERCIAES

PARIS, 12 de junho.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 75 centimos.
Cambio sobre Londres a 25 francos e 30 centimos por £.

LONDRES, 12 de junho.

As casas bancarias continuam a descontar a 1 1/2 % ou 1/2 % menos do que a taxa official do Banco de Inglaterra.
Consolidados inglezes de 3 % de 94 1/4 a 94 3/8.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 43.
Mercado de café firme.
Mercado de assucar com boa procura.

LIVERPOOL, 12 de junho.

Mercado de algodão regular, mantendo se bem os preços; venderam-se hoje 16.000 fardos; o bom de Pernambuco a 6 1/4, e o dito da Bahia a 5 3/4 d. por libra.
Mercado de assucar sem alteração.

ANTUERPIA, 12 de junho.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 26 centimos a 25 francos e 30 centimos por £.

HAMBURGO, 12 de junho.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 41 PFENNIGE por £.

RIO DE JANEIRO, 13 de junho.

Cambio sobre Londres 25 3/8 d. por 1$000 bancario, 25 5/8 d. particular.
Cambio sobre Paris 376 réis por franco.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE MAIO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre Albino de Carvalho Lessa, capellão dos menores do arsenal de guerra, e tendo em vista o exposto no officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 24 do corrente, n. 254, resolve, abrir sob a responsabilidade da mesma presidencia, nos termos do decreto n. 2,884 de 1° de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba—Eventuaes—do ministerio da guerra relativa ao exercicio de 1875 a 1876, na importancia de 93$332, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos do referido capellão, correspondentes ao mez de abril proximo passado.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia resolve que fique de nenhum effeito a portaria de 18 do corrente, pela qual foi nomeado Francisco Deodato Lins, escrivão do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, visto não ter aceitado a nomeação.

— O presidente da provincia resolve nomear a João Marinho Falcão, escrivão do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve demittir de commissario de policia da villa de Itambé, a Joaquim de Siqueira Cavalcante.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve remover o commissario de policia da parochia de Timbaúba, Joaquim Francisco Hemeterio Portella, para igual cargo na villa de Itambé. — Fizeram-se as communicações

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130 de 30 de abril de 1874, resolve nomear commissario de policia da parochia de Timbaúba ao cidadão Manoel Gomes Cavalcante Junior.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve demittir de sargento da guarda local da villa de Itambé, a Franklin Pereira Lima.— Fizeram-se as communicações

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130 de 30 de abril de 1874. resolve nomear sargento da guarda local da villa de Itambé, o cidadão Francisco Martins de Barros e Silva.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao conselheiro presidente da relação desta cidade.—Rogo a V. Exc. se sirva emittir parecer sobre o que pede o juiz de direito da comarca de Cabrobó, no officio junto em original, que me devolverá com sua informação.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.—Informe V. S. desde quando cumpre sentença o réo Antonio Pinto Lisboa, condemnado á pena de galés perpetua pelo jury do termo do Rio Formoso na sessão de 27 de junho de 1839, e actualmente no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a satisfação do incluso pedido que faz o almoxarife do mesmo arsenal, de quarenta livros de leitura por Abilio C. Borges, com destino á aula de primeiras lettras da respectiva companhia de aprendizes artifices.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao director do mesmo arsenal. — Transmitto a V. S, para os fins convenientes, as inclusas propostas que, nesta data approvei, aceitas pelo conselho de compras em sessão de 23 do corrente, para fornecimento de varios objectos destinados ao presidio de Fernando de Noronha, com excepção, porém dos couros cortidos para forro, que só devem ser aceitos se os proponentes Manoel Francisco Pôças & C. se sujeitarem a vende-los por 48$000 o cento, conforme o parecer do inspector da thesouraria de fazenda, desta data, sob n. 263.

Quanto aos objectos para cujo fornecimento não appareceram proponentes, pode a respectiva acquisição ser adiada. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Ouricury, bacharel Antonio Lopes da Silva Barros, tendo em 27 de abril ultimo, entrado no gozo de dous mezes de licença, concedida por esta presidencia, reassumio em 5 do corrente mez o exercicio das funcções de seu cargo, renunciando assim o resto da mesma licença.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 1° supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro, Paulo Cavalcante de Albuquerque Wanderley, prestou juramento e assumio o exercicio pleno desse cargo em 22 do corrente mez.

— Ao mesmo. — Autoriso V. S. a mandar pagar aos pharmaceuticos Ferreira Maia & C., a quantia de 563$760, proveniente da ambulancia que forneceram de ordem desta presidencia para a villa de Caruarú, depois que pelo medico encarregado da mesma ambulancia, for authenticada a inclusa conta em duplicata, nos termos da informação dessa inspectoria de 24 do corrente, n. 252.

— Ao thesouro provincial.—Conforme solicita o commandante do corpo de policia em officio de 23 do corrente, n. 169, mande Vmc. adiantar um mez de soldo, a contar do 1° ao ultimo de junho vindouro, a um 2° sargento, um cabo e quatorze soldados do mesmo corpo, que vão substituir o destacamento de Cabrobó.—Communicou se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 19 do corrente, n. 270, mande Vmc. pagar ao commissario de policia do municipio de Garanhuns, a quantia de 15$000, proveniente da conducção do armamento e fardamento que para a respectiva guarda local fôra do municipio de Palmares para aquelle.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo.—Autoriso a Vmc. a mandar pagar, nos termos da sua informação de 24 do corrente, n. 275, a 1ª prestação á que, na importancia de 195$426, tem direito o arrematante dos concertos do quartel da guarda local de Olinda, José Nunes de Oliveira, conforme o certificado incluso.

— Ao mesmo.—De accordo com o exposto em seu officio de 24 do corrente, n. 276, mande Vmc. pagar a Antonio Luiz Marques, arrematante da obra de 200 metros de empedramento da estrada de Limoeiro, a quantia de 425$208, relativa a prestação de responsabilidade, visto ter sido recebida definitivamente a mesma, obra segundo o certificado junto.

— Ao juiz de direito de Ouricury.—Documentos officiaes e de outra ordem, que tenho lido, convencem que a autoridade judiciaria nessa comarca não tem procedido com prudencia, com a imparcialidade e isenção de espirito, que deve guardar nos assumptos, em que intervem por força de seu cargo; e esta convicção que já tinha, mais se fortalece com as occurrencias, que se deram por occasião de entrar Vmc. no gozo da licença que lhe foi concedida por esta presidencia e constam de officios que acabo de receber.

Em data de 27 de abril ultimo, entrou Vmc. a gozar a licença que obteve e a 5 do corrente me officia de Granito declarando, que renunciando essa licença, reassumira o exercicio de seu cargo.

No dia seguinte demittio Vmc. o promotor publico que fora nomeado interinamente pelo juiz municipal seu substituto no dia immediato ao em que assumira o exercicio da vara de direito, em substituição do que exercia aquelle cargo por nomeação interina de Vmc.

O promotor publico nomeado por Vmc., de nome Francisco de Paula Vieira de Castro, segundo d'ahi informam não tem habilitação para desempenhar o lugar, é de máos precedentes, tendo sido já processado e respondido ao jury por crime de offensas physicas.

Para remover a desintelligencia, a que tem dado causa a nomeação de Francisco de Paula para servir de promotor publico, acabo de nomear para occupar esse emprego o bacharel José Gomes Coimbra, cassando a portaria de nomeação do bacharel Manoel Maria Marques Mariz, por não se ter apresentado para o exercer, e Vmc me remetta copia do processo que ahi se instaurou contra o referido Francisco de Paula.

Dirigindo me por esta forma a Vmc., cumpre-me fazer-lhe sentir que a autoridade judiciaria deve ser superior a discordias e enredos locaes e exercer suas attribuições só tendo em vista os interesses da justiça e as conveniencias publicas. Procedimento diverso não pode merecer approvação.

— Ao commandante do presidio de Fernando.— Solicitando de novo o juiz de direito das execuções criminaes desta cidade no officio incluso em original, que Vmc. me devolverá, a remessa do sentenciado Ivo José dos Santos, recommendo-lhe que expeça suas ordens no sentido de regressar para esta cidade, na 1ª opportunidade o mesmo sentenciado.—Communicou-se ao juiz das execuções criminaes.

— Ao commissario de policia de Salgueiro.— Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 27 de abril ultimo, que o autoriso a alugar nova casa para servir de quartel á guarda local desse municipio, attento o estado de ruina da em que se acha actualmente, certo de que o respectivo aluguel e os vencimentos da mesma guarda serão pagos pelo thesouro nos termos da informação junta por copia. Logo que estiver funccionando a collectoria ultimamente creada na comarca de Cabrobó, serão por seu intermedio satisfeitas aquellas despezas.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Espirito Santo*, a um imperial marinheiro pertencente á guarnição da corveta *Trajano*, o qual é para alli remettido pelo inspector do arsenal de marinha.—Communicou-se ao referido inspector.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, a D. Augusta da Silva Leite, mulher do 2° cadete Pedro Saraiva de Carvalho, a qual veio do Piauhy em companhia de seu marido.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado do sul, os soldados da respectiva companhia de infantaria José Ferreira da Silva, Manoel Ignacio de Jesus e Marcelino José Figueira, que d'alli vieram escoltando um desertor do 14° batalhão da mesma arma.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a provincia das Alagôas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, ao soldado Rozendo Joaquim de Souza, que foi transferido do 9° batalhão da infantaria para a companhia da mesma arma da referida provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Espirito Santo*, chegado do norte, 3 canôas construidas no arsenal de marinha desta provincia, com destino ao serviço dos navios da armada.—Communicou se ao inspector do arsenal.

O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, os soldados recrutas do 2° batalhão de infantaria Francisco Deodato e José Antonio Valentim, que vão fazer parte do destacamento.

— A' camara municipal do Recife. —Com o officio de 13 que me foi presente a 24 do corrente, a camara municipal do Recife, reclama contra o acto de meu antecessor, concedendo prorogação sem ser a mesma camara ouvida, do prazo do contrato do matadouro publico do Peixinho, para a conclusão das respectivas obras, e bem assim pede que seja consultada a respeito dessa prorogação.

Em resposta declaro a essa camara que pode emittir seu parecer sobre a mesma prorogação, indicando o que for mais conveniente aos interesses de seus municipes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1° secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 131.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a petição do coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, com a cópia inclusa da informação n. 278, prestada a respeito pelo thesouro provincial em 26 do corrente mez.—Assim respondo ao officio n. 57 de 3 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—N. 132. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins convenientes, 40 exemplares impressos da falla com que o Exm. Sr. commendador João Pedro Carvalho de Moraes abrio a sessão dessa assembléa em o 1° de março do corrente anno.

— Ao mesmo.—N. 133.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a petição do professor de ensino primario Benjamin Ernesto Pereira da Silva, com a cópia inclusa da informação n. 116, prestada a respeito pelo inspector geral da instrucção publica em 24 do corrente mez.—Assim respondo ao officio n. 49, que V. S dirigio-me em 27 de abril findo.

— Ao mesmo.—N. 134.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a petição do professor jubilado Joaquim Bernardo de Mendonça, com a cópia inclusa da informação n. 117, prestada a respeito pelo inspector geral da instrucção publica em 24 do corrente mez. — Assim respondo ao officio n. 50, que V. S. dirigio-me em 27 de abril findo.

— Aos presidente e mesarios da junta parochial de qualificação da freguezia de S. José do Brejo da Madre de Deus. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 10 do corrente mez, com o qual Vv. Ss. remetteram cópia da lista geral dos cidadãos votantes qualificados nessa freguezia.

— Ao commissario de policia de Ingazeira.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, communicando haver no dia anterior prestado juramento e assumido o exercicio das funcções de seu cargo. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao thesouro provincial.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio communicando ter chegado hoje dos portos do norte o vapor nacional *Espirito Santo* e sahir amanhã para os do sul, ás 5 horas da tarde.

— Ao gerente da companhia pernambucana.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, póde V. S. consentir que José Augusto de Almeida vá ao presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Giquiá*, pagando elle a respectiva passagem.

INTERIOR.

Uma instituição util na provincia de Pernambuco.

A questão da caridade publica ou da assistencia por parte do estado, constitue ainda hoje um dos mais graves problemas da sciencia politica e da economia social.

Se por um lado, porém, a theoria da esmola está absolutamente condemnada, por ser em extremo prejudicial, pois tende a extinguir o sentimento da responsabilidade e a acoroçoar a imprevidencia, quer ella seja praticada pelo individuo ou pela sociedade; por outro lado, os mais exagerados economistas ainda não poderam provar que o estado deva ser sempre indifferente aos males que perseguem certas classes desfavorecidas, e não procure remediar a miseria que as acabrunha.

Não se dê a esmola, mas facilite-se o trabalho por meio de medidas prudentes e razoaveis; não se anime a imprevidencia por uma caridade mal entendida, mas não se fechem os olhos á miseria quando ella for absolutamente incapaz de reagir.

Neste ultimo caso está a infancia desvalida, estão os orphãos. A caridade para com elles seria um dever juridico da communidade, se já não fosse um de seus mais elevados interesses. A criança abandonada a si, perverte-se e corrompe-se, e para o futuro será o cidadão perigoso para a ordem social; e o estado, garantidor do direito, tem por isto o maximo interesse em remover essa causa perturbadora, atalhando o mal em seu começo.

E' esta a razão por que applaudimos as instituições que teem por fim fornecer á orphandade os meios da educação e do trabalho, sempre que ellas apresentem uma organisação de tal modo combinada que a caridade prestada não humilhe aquelle que a recebe e não se converta em elemento esterilisador. Não basta dar a educação, é ainda necessario exigir o trabalho.

Occorreram-nos essas considerações por occasião de um relatorio que ultimamente nos chegou ás mãos, apresentado ao presidente de Pernambuco pelo director da *Colonia orphanologica Isabel*, Fr. Fidelis Maria de Fognano, da ordem dos religiosos capuchinhos.

Existia em Pernambuco até certo tempo, á cargo da Santa Casa de Misericordia, um estabelecimento de caridade, intitulado *Collegio dos orphãos* onde com illimitados recursos se ministrava ao pequeno numero de meninos, que o compunham, a instrucção primaria, e depois se lhes facultava a frequencia de uma aula de musica, e, se nos não enganamos, de uma officina de sapateiro.

Sem ter, pois, um plano regular de educação, semelhante instituição bem poucos beneficios prestava, sendo de notar que, depois de certa idade, os meninos tinham de sahir, e quasi sempre sem um meio de vida que lhes garantisse a subsistencia, sendo assim abandonados á miseria de que tinham sido arrancados. O mais que lhes fazia a Santa Casa era arranjal-os em algum estabelecimento commercial ou industrial, mas isto mesmo constituia uma posição precaria, que não lhes segurava o futuro.

Póde-se dizer que era uma instituição inutil e incapaz de produzir bons fructos, dispendiosa para a Santa Casa de Misericordia, e que vegetava em um edificio improprio e sem accommodações regulares. Em vez da caridade, era a negação della, e causava verdadeiro pezar aos que visitavam o pobre estabelecimento a perspectiva de que se creavam alli cidadãos inuteis, sem incentivo, nem estimulo, essas bases indispensaveis do progresso.

Hoje mudaram completamente as circumstancias, e este estabelecimento rachitico, converteu-se em uma instituição florescente e humanitaria, sabiamente organisada, e cujos beneficos resultados, que se teem feito esperar, são certamente incalculaveis para a provincia e para o paiz, sendo devida esta vantajosa transformação ao Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, cuja administração foi incontestavelmente uma das mais proveitosas e fecundas em melhoramentos moraes e materiaes, que tem tido a provincia de Pernambuco.

Inspirando-se no pensamento generoso que dictou em França a creação das colonias agricolas e penitenciarias para jovens detentos, e entre as quaes avultam como mais importantes a do Val-d'Yévre, de Gentilly e Mettray, o illustrado administrador aproveitou-se do systema de organisação nellas adoptado, abstrahindo as medidas meramente repressivas que exigia a natureza daquellas instituições, e accommodando-o aos nossos costumes e aos exiguos recursos que lhe fornecia o orçamento provincial e o patrimonio do *Collegio dos orphãos*, organisou uma colonia agricola orphanologica á qual deu o nome de *Colonia Isabel*, e que funcciona no territorio occupado, até poucos annos, pela extincta colonia militar de Pimenteiras.

São aceitos no estabelecimento os orphãos desvalidos, e além do ensino primario no primeiro e no segundo grão são elles destinados, conforme as suas aptidões, aos trabalhos da agricultura principalmente, e ás diversas artes mechanicas e liberaes, de sorte que o trabalho dos educandos constitue uma importante verba da receita da colonia.

Não devemos aqui esquecer o serviço valioso que foi prestado por occasião da fundação do estabelecimento pelo actual director, que como deixamos dito, faz parte da ordem dos religiosos capuchinhos, da qual se póde dizer sem injustiça que é a unica que tem prestado vantagens reaes a Pernambuco. Bemquisto na provincia, sabendo guiar o povo pelo verdadeiro sentimento religioso, isento desse fanatismo que tão prejudicial ha sido ao clero brasileiro, Fr. Fidelis pôde, com os poucos recursos que foram postos á sua disposição, preparar o edificio para o estabelecimento, que póde ser hoje considerado como um dos mais importantes da provincia.

Do relatorio a que alludimos extrahimos os seguintes apontamentos que dão idéa approximada do modo por que tem germinado a boa semente, que foi plantada, e do quanto se póde esperar para o futuro do desenvolvimento de tão util instituição, convindo desde logo notar que foi ella creada ha apenas dous annos.

A colonia, durante o anno findo, cultivou approximadamente uma área de 200,000 metros quadrados, plantando-se 40,000 covas de mandioca, 200 litros de milho, 120 litros de feijão mais de 2,000 covas de batata rainha e bastante macacheira e girimú. Colheu cerca de 32,020 litros de milho, 3,520 litros de feijão e mais de 6,000 kilogrammas de batatas, sem contar a que se perdeu, por não haver meio de lhe dar extracção.

Em estado de maturidade existiam mais de 35,000 covas de mandioca, que desmanchada em farinha poderá attingir (termo infimo) a 96,000 litros. A plantação de café foi prejudicada pela grande secca que houve nos ultimos tres mezes, tendo sido, entretanto, plantados 10,000 cafeeiros, dos quaes approximadamente, deveriam ter vingado de 5 a 6,000; no presente inverno tencionava o director plantar de 15 a 20 mil, para o que já estava preparado o terreno. Além do que fica enumerado, possue a colonia innumeras plantações de bananeiras de toda a qualidade, larangeiras boabaes, jaqueiras, palmeiras, etc.

Possue a colonia 55 bois, 44 vaccas, 21 novilhos, 9 cavallos, 8 mulas, 45 ovelhas, e 6 porcos, sendo destes animaes 62 obtidos com os recursos da colonia e o resto offerecido por diversos cidadãos.

Tem uma bibliotheca com 58 obras diversas, creada pelo Sr. desembargador Lucena, uma enfermaria regularmente montada, e uma botica fornecida pela Santa Casa de Misericordia.

Existem actualmente na colonia 100 educandos, dos quaes 30 vieram do extincto collegio, 47 foram admittidos pela presidencia, e 23 pelo director, variando a idade entre 6 a 16 annos. Recebem a instrucção primaria no primeiro grão 55 e no segundo 39.

Todos os educandos applicam-se aos trabalhos da agricultura, sendo-lhes distribuido o serviço, segundo a idade, as aptidões, e as diversas outras circumstancias pessoaes. A agricultura constitue assim a base principal do ensino profissional do estabelecimento, sendo obrigatorio o trabalho para todos, ensinam-se, porém, além disto na colonia as seguintes artes e officios: pedreiro, carapina, marcineiro, torneiro, ferreiro, serrador, sapateiro, alfaiate e cosinheiro; sendo que presentemente, e segundo os dados apresentados no relatorio, dedicam-se a pedreiros 8, a carapinas-marcineiros 21, a ferreiros 9, a sapateiros 10, a alfaiates 11, a torneiros 2, a serrador 1 e a cosinheiro 1.

Os minguados recursos da colonia, diz o director no relatorio, não teem permittido estabelecerem-se os officios de tecelão, funileiro e outros necessarios a um estabelecimento agricola e industrial, como o de que se trata, mas que espera em breve fazel-o logo que disponha de melhores meios.

Quanto ás obras da colonia, extrahimos ainda do relatorio as seguintes informações:

« O edificio projectado para residencia dos colonos deve occupar uma área de 13,956 metros quadrados e será repartido em 5 quadros, dos quaes o primeiro formará na frente do edificio e entre os raios lateraes do mesmo uma praça de 4,738 metros quadrados.

« Os quatro ultimos quadros formarão outros tantos jardins no interior, dos quaes o primeiro será de 636 metros quadrados, o segundo e o terceiro de 371 metros cada um, o quarto finalmente de 1,176 metros.

« Este edificio comprehenderá, depois de concluido, 40 salões de 14 a 28 metros de comprido, sobre 5 a 7,50 metros de largura cada um, 13 quartos e duas salas, fóra dous vastos salões destinados um para salão de honra com 20,20 metros de comprimento sobre 7,20 de largura, e outro para refeitorio com 51 metros de comprimento sobre 5,80 de largura.

« De todo este edificio acha se já construida a metade do primeiro quadro interior que comprehende metade da respectiva capella, a qual se acha collocada no meio do raio da frente, que conta 5 vastos salões, 4 quartos e duas salas.

« A outra metade desse primeiro quadro já se acha toda levantada até a altura de 1,20 metros, estando igualmente construida parte do alicerce de um dos dous quadros do centro, com os respectivos pilares que devem sustentar as arcadas interiores. »

A parte já concluida do edificio póde receber 130 alumnos, havendo para este numero as necessarias accommodações.

Os estreitos limites de uma ligeira noticia não nos permittem entrar no desenvolvimento sobre as vistas amplas que apresenta o director quanto aos melhoramentos materiaes que pretende introduzir, bem como sobre os diversos serviços do estabelecimento, bastando os pontos em que temos tocado para darem uma idéa do futuro auspicioso que aguarda tão proveitosa instituição.

A receita da colonia nos dous semestres de 1875 foi a seguinte:

Obras	1° semestre	2° semestre
Subsidio do governo	22:000$000	15:000$000
Esmolas	10:098$000	206$000
Foros e rendas	436$740	70$700
Multas	16$664	76$150
Eventuaes	73$238	2:572$200
	32:624$642	17:925$050
Orphãos	**1° semestre**	**2° semestre**
Prestações da Santa Casa de Misericordia	10:000$200	14:500$000
Productos industriaes	5$000	30$900
Idem agricolas	$	24$120
Venda de generos alimenticios	$	332$924
Eventuaes	157$870	$
	10:362$890	14:887$944

Deixando de parte a receita que é exclusivamente dedicada ás obras e custeio do estabelecimento foi feito com a renda de 25:250$800, mas esta deverá sem duvida crescer nos annos seguintes, desde que a cultura for tomando incremento. O que deve haver é constancia e perseverança.

Oxalá sigam as outras provincias o exemplo de Pernambuco, e poderá ser assim satisfactoriamente completado o trabalho de regeneração, iniciado pela lei de 28 de setembro de 1871, ficando resolvido o problema da educação dos menores livres filhos das mulheres escravas, para os quaes servem com vantagem os estabelecimentos desta ordem.

A. B.

(Do *Globo*).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE JUNHO DE 1876.

Navegação do Içá.

No dia 27 de maio chegou á capital do Pará o Sr. D. Raphael Reyes, distincto cidadão columbiano que iniciou, pela navegação do rio Içá ou Putumayo, um importante commercio entre essa provincia e os Estados do Sul da Colombia e do Norte do Equador.

Referindo-se á sua viagem assim se expressa o *Diario do Grão-Pará*, em seu numero de 28 de maio:

« No dia 4 do corrente chegára D. Raphael Reyes a Tocantins, no vapor de sua propriedade *Tundama*, que conduz de S. José de Guamués na Colombia um carregamento de 3,500 arrobas de quina calissaia e 500 arrobas de borracha, salsa, etc,. etc. As acanhadas proporções e a pouca marcha do vapor *Tundama*, que teve n'uma navegação de mais de 1,200 milhas no Içá de romper contra uma corrente de mais de 4 milhas, attestam a pujança de energia com que luta o distincto colombiano, e vence obstaculos que pareciam insuperaveis, e com uma galhardia que a historia registrará entre as mais brilhantes conquistas do progresso e da paz, entrega á actividade do commercio um caminho que conduz ás regiões privilegiadas, onde a natureza accumulou todas as riquezas da creação.

« D. Raphael Reyes, vai aos Estados-Unidos, e d'ahi á Europa, fazer acquisição de elementos para desenvolver a navegação iniciada com tão feliz successo. Questão que affecta a prosperidade do Valle do Amazonas, que apressa-lhe a conquista dos fulgurantes destinos que lhe estão fadados, merece-nos, como merece ao governo e povo brasileiros, o maior interesse. Inspira-nos este interesse para saudarmos em nome da opinião que representamos o illustre cidadão colombiano, que chegou hontem a esta cidade, e a que nos liga a mais leal amisade. »

— Em seu numero de 4 do corrente accrescenta esse jornal:

« Não são, infelizmente, destituidas de fundamento, as apprehensões que saltearam-nos o animo ao assoalhar-se o boato de ter o governo peruano resolvido entorpecer a navegação do rio Içá ou Putumayo. Nossa correspondencia do Amazonas, vinda pelo vapor-paquete *Marajó*, contém informações fidedignas, uma até com caracter official, que inserindo em seguida offerecemos á esclarecida consideração do governo imperial.

« O Perú projecta annullar o acto dos governos brasileiro e colombiano, estabelecendo franquias para a navegação e commercio no rio Içá. Tão estranho projecto não data de poucos dias, vem de mezes, talvez da data em que chegou á Lima a noticia das concessões feitas pelo governo imperial ao cidadão colombiano D. Raphael Reyes. O departamento dos negocios de marinha d'aquella Republica expedio, em 18 de dezembro do anno passado, instrucções ao commandante general do departamento fluvial de Loreto, inspiradas em a noticia que leu em periodicos, de que o governo brasileiro e concedêra permissão ao cidadão colombiano D. Raphael Reyes e irmão de Popayan « para estabelecer o commercio de importação e « exportação pelo rio Putumayo com os mercados brasileiros do Amazonas, » para que as embarcações que servirem esse commercio, encontrem ao chegarem ás margens peruanas d'aquelle rio, « estabelecidas autoridades que ao mesmo tempo « que impeçam o contrabando que se possa fazer, « *cuidem especialmente da integridade do territorio* « *da Republica*. » O Perú faz reviver a questão de soberania, que lhe contestam os Estados-Unidos da Colombia e o Equador, e atira precisamente a questão quando as considerações moraes e determinadamente as economias aconselhavam-lhe a mais completa abstenção de conflictos internacionaes.

« O—Apostadero— de Loreto teve ordem para expedir para as aguas do Içá o vapor *Napo* da marinha da Republica. Conhecendo praticamente o abandono em que existem as fronteiras do Imperio, que limitam com a Republica, o commandante geral do departamento fluvial de Loreto interpretou a recommendação de seu governo de cuidar *especialmente de la integridad del territorio* mandando um navio de guerra estacionar nas aguas do rio que os Estados soberanos da fóz e das nascentes abriram ao commercio, um dos mais energicos e efficazes elementos do progresso. Por causa das condições economicas que poseram o Perú no Stock Schange ao paiz da Turquia, da Hespanha e das Honduras não tem podido o Apostadero enviar o *Napo*, com as autoridades peruanas para o Içá. As mesmas razões influiram para que D. Raphael Reyes podesse como que atravessar os milhares de leguas que separam dos Andes á fóz do Amazonas, por uma rêde de rios que rasgam os mais ricos territorios do mundo, para unir na communhão dos mais altos interesses dous povos a que a Creação prometteu os mais brilhantes destinos.

« Mas o —Apostadero— trabalhava, as ultimas noticias que recebemos de Yquitos, o *Napo* preparava-se para desempenhar a commissão do governo, e nas secretarias de Estado organisavam-se os regulamentos aduaneiros e os que são destinados a fazer respeitar a integridade do territorio da Republica. Não se realisou a captura do *Tundama* com o primeiro carregamento de quina que veio provar em nosso mercado a energia do caracter de D. Raphael Reyes, os nobilissimos intuitos com que se apresentou entre nós solicitando a concessão que multiplica os elementos de prosperidade e progresso do Valle do Amazonas. Mas o *Tundama* ficou no Içá, navegando entre Tonantins e S. José de Guamués, e a ameaça subsiste latente. Ao governo imperial cumpre fazer abortar essa ameaça. »

« A' manifestação clara e terminante da intenção do governo peruano consignada n'esse documento, que tão cabalmente justificam as considerações que externamos nas linhas que precedem-n'o, limitamo-nos a accrescentar as seguintes informações copiadas do *Commercio do Amazonas* de 27 de maio:

« Segundo se deprehende da nota que publicamos no ultimo numero, não foi uma invenção nossa, a noticia sobre a vinda de Yquitos de um vapor peruano com destino ao rio Içá, e como um tal procedimento de nossos de nossos vizinhos era um attentado á nossas leis e ao direito das gentes, em vez de considerarmos, como a illustrada redacção do *Amazonas*, assumpto de pouca monta, entendemos ao contrario, no caso de ter publicidade, afim de se tomarem em tempo as providencias que se fizessem necessarias.

« Agora passamos a transcrever o trecho de uma carta dirigida ao commandante da fronteira do rio Içá pelo Sr. A. Simson, cidadão inglez, que esteve ultimamente nesta capital de volta de suas viagens ao Perú e a Colombia.

« Foi em vista do que ella noticiou e do que, pessoa muito competente residente em Lima, em carta confidencial communicou ao Sr. Raphael Reyes, que em seguida á noticia sobre a vinda do vapor *Napo*, dissemos algumas palavras sobre o apresamento do vapor do mesmo Sr. Reyes.

« Tonantins, 10 enero—76 — Sr. Dr. Antonio O. da Silveira commandante da fronteira do Içá, mui estimado Sr. y amigo.......................

....

« Los peruanos, me informaran en Yquitos, « van a mandar el vapor *Napo* al Içá, e recorrer « sus limites en ese rio, y temo, talves, a poner « difficultades a la navigation del vapor de D. « Raphael. ..... etc. amigo y. s. S.— *A. Simson*. »

« Concluiremos dizendo ainda uma vez, os factos mais tarde provarão, se, cumprindo o nosso dever de jornalista prestamos ou não um real serviço ao paiz.— *Caveante, consules!*

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas: do Amazonas 1°, do Pará 5, do Maranhão 8, do Ceará 9, do Rio Grande 11, e da Parahyba 12 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

AMAZONAS.

O Dr. Antonio dos Passos Miranda, passára a presidencia da provincia, por ter sido removido por decreto imperial de 12 de abril, para a presidencia do Rio Grande do Norte. O capitão de mar e guerra Nuno Alves Pereira de Mello Cardoso, 1° vice-presidente, não assumio a administração, de que foi investido o 2° vice-presidente, major Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães. A presidencia prorogára até ao dia 28 de maio a sessão da assembléa provincial.

— Foi sanccionada em 16 uma lei provincial, que tomou o n. 344, derrogando a de n. 306, que autorisava a presidencia a contratar a abertura de 5 leguas de estrada de rodagem na zona encachoeirada do Rio Branco, podendo despender até a quantia de 30:000$000.

— Na mesma data foi sanccionada uma lei da assembléa provincial, que tomou o n. 345, autorisando o governo provincial a promover o estabelecimento de uma casa bancaria para o gyro da praça de Manáos, com capitaes nacionaes ou estrangeiros, ficando para isso habilitado a despender a quantia de 8:000$000.

Durante o primeiro quinquennio, será garantido o juro de 10 por cento ao anno sobre um capital não superior a 500:000$000 em operação.

Emquanto subsistir a garantia de juros, o banco não poderá levantar a taxa de descontos e emprestimos além de 12 por cento ao anno.

Um fiscal, pago pelo banco e nomeado pela presidencia da provincia, examinará a sua escripturação durante o tempo da garantia de juros.

— Ao *Commercio do Amazonas* communicaram o seguinte:

« Hontem assisti no Igarapé de Manáos a experiencia de um machinismo que põe em movimento qualquer embarcação com o auxilio apenas de 2 pessoas.

« O batelão que servio para experiencia é grande e a velocidade com que navegou até em frente aos Educandos foi superior a que poderia dar o impulso de 12 remos

« O machinismo é engenhoso, e sua applicação será de grande vantagem, principalmente debaixo do ponto de vista economico.

« O inventor é o cearense José Cavalcante de Menezes Pinho. »

PARA'.

— Em 4 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« Hoje regressa para o sul o *Bahia*, o qual hontem pela manhã aqui chegou confirmando as importantes noticias da côrte, relativas aos negocios administrativos desta provincia; porque, além da nomeação do novo presidente, cuja chegada se aguarda a todo instante, realisou-se, como se dizia, a alteração na lista dos vice-presidentes, passando a primeiro, o velho barão de Santarém, e nomeado para segundo o Dr. José Ferreira Cantão, provedor da saúde deste porto; assim como para secretario do governo, e Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello, que, segundo consta, entrará amanhã em exercicio.

« A presidencia do Dr. Benevides, que está a expirar, acaba tambem de pôr em execução algumas medidas de sua iniciativa e feito varias nomeações.

« Entre aquellas organisou e deu regulamento etc., á *Guarda Urbana*, creada pela assembléa provincial, sendo nomeado para commandante, d'entre os officiaes de policia, o tenente Indelescios Pepes de Paula Lemos, e distribuio por quatro districtos o respectivo serviço, tantos quanto tem esta capital, com um official por cada companhia, e ao mesmo tempo refundio e organisou o corpo de policia, considerado como auxiliar daquella e para o serviço do interior.

« Em referencia ás nomeações, a presidencia transferio o Dr. Arminio Adolpho da Ponte e Souza, official maior da secretaria do governo, para o lugar vago de inspector do thesouro provincial, e para official maior foi designado o ex-juiz municipal de Santarém, Dr. Manoel José de Sá e Souza, natural d'essa provincia, e finalmente entre estas e outras pequenas nomeações acaba de ser contemplado com o lugar de bibliothecario, da bibliotheca publica, Pedro Gomes do Amaral natural do Pará.

« Eis, pois, o que de mais importante ha occorrido nestes ultimos dez dias; sem contar os incidentes que se deram até ao fim de maio, com a representação do drama—os Maçons—, de que já

lhes fallei em minha carta precedente; pois, em resultado o que se pode dizer de semelhante polemica é que, se de um lado estava a avidez da especulação, para [illegible] a concurrencia publica aos espectaculos; [illegible] appareceu, sem causa justificada, a inconveniencia de uma luta ingloria, com a qual o diocesano provocou de alguma sorte a attenção das autoridades e do seu rebanho, querendo submetter á censura prévia do poder ecclesiastico, os dramas que, como os—*Maçons*—, atacam o jesuitismo e outras seitas, que se busca restabelecer em detrimento do progresso e luzes da humanidade.

« A polemica, por ultimo, tornou-se renhida em todos os orgãos da imprensa, cada qual discutio, segundo seu modo de pensar, incluindo o Revd. bispo que por vezes subio ao pulpito, durante a festa do mez de Maria, a combater com a sua palavra sagrada a intervenção do assombroso phantasma denominado—maçonaria—nas obras de caridade que pratica neste mundo de miserias!

« A *maçonaria*, de alguma sorte levantando a luva contra ella tão indirectamente lançada, congregou seus irmãos a reuniões, e uma dellas teve por assim dizer, lugar publicamente na loja—Harmonia—á convite de uma das altas dignidades e luzes do Grande Oriente, e ahi entre outros assumptos relativos ao fundamento da respectiva convocação, tratou-se da defesa d'essa antiga associação, ha tantos seculos tolerada no mundo, e ultimamente tão calumniada e perseguida no imperio, sem razão de o ser, visto ter sido mesmo admittida pelos poderes do Estado.

« No meio desta luta, já por demais indirecta e inconveniente, appareceram e foram distribuidos nas noites de espectaculo, ás portas do theatro e da cathedral, pasquins e proclamações insidiosas e provocadoras á revolta, especialmente uma sob o titulo de *Brado ao Povo*, contra os Maçons, fazendo sentir ao povo que estes eram infensos á religião catholica; porque, o seu maior numero compunha-se de estrangeiros, todos inimigos jurados do Brazil, aos quaes convinha affrontar pela faca e pelo punhal!...

« Isto, porém, passaria despercebido, como passa tanta cousa que por ahi se escreve e se publica, se não fôra o *Liberal do Pará* e a *Provincia do Pará*, jornaes de opposição que no intuito de comprometter não só os clericaes, mas tambem o grupo politico do conego Siqueira, descontente com a presidencia, deu maior circulação a esse pasquim, sem indicação de typographia, fazendo-o publicar em suas columnas, que hoje ha de ser lido por toda a parte, inclusive no estrangeiro.

« Esta publicidade tambem tinha o fim de amedrontar o commercio e sobre tudo os portuguezes, aos quaes o avulso por ahi espalhado fazia carga de todos os males que soffre o Brasil.

« Felizmente, da parte das autoridades houve bastante prudencia em não dar corpo a semelhantes destemperos, e hoje com a terminação do mez de Maria, com a retirada do bispo para o Amazonas, embora amado com a presidencia, porque não applaudio no todo os seus reclamos, e finalmente com a enfermidade de uma das actrizes da companhia Vicente, que faz um dos papeis importantes no drama os *Maçons*, esta luta travada entre a igreja paraense e a maçonaria, tem nestes ultimos dias declinado de importancia, tanto mais quanto as cogitações do presente são as eleições e a solidificação politica do grupo do conego Siqueira Mendes, visto as nomeações que acabam de chegar do governo imperial, para diversos membros proeminentes desse grupo.

« Entretanto é forçoso confessar que a situação do Pará é por ora má! Para semelhante effeito basta a desconfiança e a indecisão em que estão todos com a mudança injustificada do actual presidente, Dr. Francisco Maria Corrêa de Sá Benevides, o qual procurava pautar seus actos pelos preceitos do justo e do honesto, sem maior offensa ou resentimento dos adversarios politicos.

« E' este o terceiro presidente do Pará que é retirado da administração suprema, em mais ou menos descontentamento com os principaes chefes da situação dominante. A principio tudo foram flores, mas logo que começaram as exigencias dos compromissos politicos a favor de amigos e afilhados, tudo reverteu em descontentamento, espinhos e abrolhos!

« Não creio que o Dr. Bandeira de Mello Filho, seja mais feliz do que os tres ultimos administradores, salvo se a sua missão fôr apenas fazer a eleição de senador e deputados ao contento unico do conego Siqueira Mendes! E onde neste caso ficará o empenho de honra, afim de ser a eleição a expressão do voto livre, para representação das minorias na camara temporaria?

« Ah, Dr. Bandeira de Mello Filho, lamento-vos a missão de presidente do Pará! O futuro justificará as minhas apprehensões.

Deixando este assumpto que, embora misturado de differentes occurrencias, sem maior ligação, pois o meu fim é ser fiel nos factos publicos e politicos, passo a outras noticias que devem interessar aos seus leitores.

« N'este paquete segue para essa o Dr. Antonio dos Passos Miranda, que da presidencia do Amazonas vai nomeado para o Rio Grande do norte. Segundo fui informado o Dr. Passos Miranda alli primeiro visitará sua familia, para então regressar ao seu destino.

« A retirada do Dr. Benevides depende apenas da chegada do novo presidente do Pará, e é presumivel que até ao proximo paquete aquelle esteja de regresso á côrte, sem se saber por emquanto o destino que lhe dará o governo imperial.

« A 24 de maio ultimo, tivemos aqui quasi uma festa nacional, além das demonstrações pela batalha de Tuyty, o batalhão 11 de infantaria deu em seu quartel um baile na respectiva noite, muito concorrido de convivas e de madamismo, terminando pelas 4 horas da madrugada.

« Tres dias depois o digno commandante das armas mandou tambem celebrar missas funebres pelos bravos que succumbiram nesse dia glorioso, para o exercito brasileiro.

« Os corpos da guarnição e muitos convidados compareceram a semelhante acto.

« Agora a marinha imperial aqui existente não quer ficar a quem do exercito, pelas glorias patrias; e a 11 do corrente, anniversario da batalha naval de *Riachuelo* haverá nas aguas do *Guajará*, bacia formosa deste porto de Santa Maria de Belém, uma linda regata em escaleres, avisos e lanchas a vapor. A marinha pretende fazer uma festa digna e opulenta, como são as festas maritimas em toda a parte.

« Entre grande numero de socios, o commercio desta praça tem-se associado á festa por assim dizer nacional, e digna de todos os auxilios, a assignalar e perpetuar um dos mais brilhantes feitos da armada do Brasil.

« Já estão nomeadas as commissões, os juizes da festa e tudo preparado para domingo (11 do corrente), sendo certo que a espectativa publica nestes oito dias volta-se para applaudir esta novidade, que felizmente nos vem aqui tirar do labyrintho emmaranhado e fastidioso das cousas politicas e das questões maçonico ecclesiasticas.

« Na noite de 2 corrente, houve aqui um assassinato; uma escrava do Dr. José Rodrigues Pereira Junior, andava amasiada com um foguista de um navio de guerra da guarnição, e tendo este desconfiança que seu amor era preferido por um soldado do batalhão 11 de infanteria, desfechou sobre seu rival um tiro de rewolver, isto n'um dos quartos da chacara do dito doutor, vindo afinal o soldado a fallecer na estrada. Neste acontecimento está envolvido um official do respectivo batalhão que esta preso, assim como o assassino que confessou as circumstancias do crime.

« Outros factos tem occorrido, como de um assalto de gente armada em canôas que navegam o rio Guamá, e ferimentos havidos tanto nesta capital, como pelo interior.

« Ao commercio nenhuma melhora ha; continúa a desconfiança, com especialidade, á vista dos factos occorridos no mez de maio; e segundo me consta hontem houve uma fallencia, mais ou menos importante.

« Hontem arribou da sua viagem para o Ceará, o vapor inglez *Ambroze*, com o eixo do helice quebrado; aqui o esta a concertar para seguir viagem ao seu destino. Amanhã parte para Liverpool e Lisbôa, o vapor *Lisbonense*; e são esperados da côrte os dous paquetes das linhas que navegam para os estados da America do Norte, assim como o *John Bramall* para o sul do imperio. »

— Naufragou no rio Madeira o vapor *Amazonas* da—Amazon Steam Navigation Company, limited. A perda foi total.

O *Amazonas* era um vapor de 500 toneladas, construido em Wilmington, Delaware (E. U.) e do typo dos que navegam o Mississipe. Era dos mais novos que possuia a companhia do Amazonas e custara cerca de 150:000$000.

Sahira o *Amazonas* da capital, em viagem para Santo Antonio, no rio Madeira, em fins de abril. Logo em principios da viagem verificou a gente que tinha a bordo, que o vapor fazia agua e estava sobrecarregado. Para prevenir qualquer sinistro resolveu o respectivo commandante desembarcar em Santarém 2.000 arrobas de carga, mas o vapor continuava a fazer agua e chegou ao porto de Manáos com grandes avarias, as que se não póde precisar o valor, por ter sido inutilisada uma vestoria á que os carregadores pretenderam proceder. A embarcação sahio em 12 de maio de Manáos, e, sem reparar as avarias, continuou a viagem, do que é desenlace o sinistro e um grande prejuizo para os passageiros e carregadores.

No dia 16, das 10 para as 11 horas da manhã, o vapor, impellido pela correnteza e perdendo o governo, foi lançado contra as barrancas da Cachoeirinha—do Madeira. Verificou-se então que o *Amazonas* havia arrombado o casco, e o navio começou logo a metter agua, e foi ao fundo em 30 braças d'agua, dando apenas tempo para salvação dos passageiros, equipagem e parte das bagagens. Consta-nos que não estava seguro. Mais tarde publicaremos os pormenores deste deploravel sinistro.

A carga do *Amazonas* importava em 150:000$, e apenas diminuta parte della estava segura. »

— Por iniciativa dos Srs. Domingos Barream, presidente da praça do commercio, commendador Francisco Gaudencio da Costa, tenente-coronel Antonio Clemente dos Santos, superintendente da companhia do Amazonas Thomas D. Ives, tenente-coronel Julio Cesar de Araujo Damin, guarda-mór José Luiz da Gama e Silva, capitão-tenente Pernardino José de Queiroz, e 1º tenente José Marques Menezes, instituio-se na capital um—Club de Regatas—que devia ser solemnemente inaugurado no dia 11 do corrente, anniversario da batalha de Riachuelo, com uma regata nas aguas da Bahia do Guajará.

— A canhoneira *Ypiranga* seguira de novo, no dia 3 do corrente, para o Amazonas.

— O conselho de guerra que julgou o pratico Antonio dos Santos Sarmanho, que deixou de conduzir o vapor paquete *Hevelius* que transportou Suas Magestades Imperiaes e que a 4 de abril ancorou no porto de Belém, absolveu o mesmo pratico. O conselho de guerra compoz-se com os Srs. capitão de mar e guerra Antonio Ernesto L'Eranse e Cunha, presidente, e capitão-tenente Bernardino José Queiroz e Dr. Augusto Carlos de Mello L'Eraistre, auditor.

O pratico allegou em sua defeza que a falta de piloto para o *Hevelius* foi devida á má navegação feita pelo mesmo vapor, que, affastando-se do regimento da capitania do porto, fez-se muito á terra e foi fundear entre dous baixos que ficam a 4 braças da povoação de Salinas, cujos habitantes ao amanhecer de 4, viram e conheceram S. M. o Imperador a passear no tombadilho do vapor. O pratico estava no lugar prescripto pelo regulamento da capitania do porto, via o *Hevelius*, mas não podia avisinhar-se-lhe porque apenas dispunha de uma embarcação de vela e o vento soprava contra. Certificou-o o commandante do paquete inglez *Paraense*, que tendo feito a navegação regular, foi onde estava o mesmo pratico, que negou-se a pilotal-o por estar a espera do *Hevelius*.

O conselho de guerra absolveu-o por unanimidade de votos.

— Arrecadaram no mez de maio:

	de 1876	de 1875	de 1874
Alfandega	302:777$087	256:201$065	384:894$590
Recebedoria	60:851$423	71:723$971	78:833$815
Ver o peso	6:244$099	5:269$885	6:344$224
Santa Casa	568$920	413$320	487$840

MARANHÃO.

— Lemos no *Paiz*, de 3 do corrente:

« E' publico que o Exm. Sr. presidente da provincia, cuja administração tem sido atacada pelos jornaes d'esta cidade, *Liberal*, do partido do mesmo nome, e *Telegrapho*, conservador, mandára devolver os ultimos numeros d'essas folhas quando lhe foram entregues, sendo o do segundo rasgado na presença do entregador e o do primeiro, que lhe foi enviado em sobrescripto, pelo portador, ordenança de S. Exc., entregue com o sobrescripto rasgado na casa de um dos redactores da mesma folha, o Sr. Dr. Tavares Belfort.

« E' mais natural, e estamos convencidos que os executores das ordens de S. Exc. se tenham excedido; mas, seja como for, este acto de S. Exc. é merecedor de censura. Um particular poderá, em desforço á descortezia com que for tratado, tomar d'essas represalias, mas um presidente de provincia, um alto funccionario, não está nas mesmas condições, nem sempre lhe é dado proceder como qualquer outro cidadão. As altas regiões do poder devem, ainda na maior encandescencia das lutas politicas, guardar a mais completa serenidade.

« Contra as censuras commedidas da imprensa deve oppor-se a mesma imprensa. Se, porém, a censura fôr além dos limites da prudencia e até da cortezia que os homens devem uns aos outros, lançando mão o censor da calumnia e da injuria, então o silencio ou o procurar a desaffronta legal são os legitimos recursos do offendido, certo de que a sociedade em todo caso lhe fará inteira justiça.

« Lamentamos sinceramente este triste acontecimento. »

Eis o protesto dos liberaes:

« Um facto grave acaba de ter lugar n'esta capital.

« O Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente d'esta provincia, por protestos publicos e solemnes declarara não mais receber em palacio e ler o *Liberal*, orgão do partido do mesmo nome n'esta provincia.

O *Liberal*, fazendo ver que era obrigação da administração publica nos governos de opinião, como é o nosso, ser informada das justas queixas de um partido politico, mormente quando todos os vexames, arbitrios e immoralidades são aqui commettidos para dar-se completo ganho de causa aos conservadores, em prejuizo do terço da representação, hoje garantido pela lei, declarou que, sem embargo de singular e extraordinaria resolução de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o referido periodico lhe chegaria ás mãos.

« Para este fim remetteu a redacção do *Liberal* em carta fechada a S. Exc. o Sr. presidente d'esta provincia o numero 1 d'esse periodico, que fôra publicado após a insolita resolução de S. Exc. e depois da formal intimação de S. Exc. aos individuos que o cercam e ao pessoal da secretaria do governo de não mais receberem o *Liberal*.

« S. Exc. o Sr. presidente d'esta provincia, apenas rasgando o sobrescripto, e vendo que era o *Liberal*, que lhe era remettido, chamando dous soldados, ordenou-lhes que fossem immediatamente á casa de um dos redactores do *Liberal* o Dr. José Joaquim Tavares Belfort, lente da Faculdade de Direito do Recife e ex-deputado á assembléa geral legislativa, que ahi entrassem e arremeçassem o mesmo periodico, ainda encapado com o resto do sobrescripto e dissessem que era essa a resposta, que S. Exc. o Sr. presidente desta provincia mandava á redacção do *Liberal*.

« O facto deu-se: a casa do Dr. Tavares Belfort, que então se achava ausente, a qual fica em ponto extremo da cidade e em lugar retirado, foi invadida em horas de nenhum transito pela rua por soldados armados, que desempenharam escrupulosamente a ordem presidencial.

« Este procedimento, aggravado pelo desrespeito á imprensa em virtude da recusa em receber S. Exc. o Sr. presidente d'esta provincia e ler o periodico, orgão de um partido politico, provoca da parte dos liberaes o mais solemne e justo protesto.

« Assim os liberaes, que se achavam em abstenção de qualquer intervenção politica e que, convidados pela nova lei da reforma eleitoral e pela promessa do empenho de honra do governo de exactamente cumpril-a, se apresentaram para tomar parte no pleito eleitoral, não só passam agora pelas maiores perseguições exaltadas contra os seus direitos, como até são maltratados a proposito do orgão, que na imprensa advoga a sua causa e externa as suas justas queixas e legitimas reclamações, unica liberdade de que ainda effectivamente gozavamos.

« O paiz, a imprensa, o governo imperial apreciem devidamente o procedimento de S. Exc. o Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente d'esta provincia.

« Maranhão, 31 de maio de 1876.—Senador *Antonio Marcellino Nunes Gonçalves*, Dr. *J. J. Tavares Belfort*, bacharel *Francisco de Paula Belfort Duarte*, bacharel *Antonio de Almeida Oliveira*, padre *João Evangelista Carvalho*.»

— A alfandega da capital arrecadou do 1º a 31 de maio 291:453$392.

CEARÁ.

— Falleceram; no Icó, o subdito portuguez Antonio Borges da Costa; na capital, o subdito hespanhol Arcadio Rodrigues Blanco, socio da firma commercial da Imperial Fabrica de Cigarros de Nictheroy; em Sobral, o 2º tabellião major Raffino Pontes de Aguiar, e na capital, com 101 annos de idade, Antonia Luiza, viuva, natural de Maranguape.

— A alfandega rendeu no mez de maio........ 80:843$688.

— No Cahnipe recrudesceram as febres intermittentes.

— O vapor inglez *Lisbonense* levou para Liverpool: 2,038 saccas algodão, 250 saccos café, 2,723 couros, 8 fardos borracha, 1 dito crinal, 30,000 chifres.

— A via-ferrea de Baturité arrecadou no mez de maio 5.663$034.

RIO GRANDE.

— Lemos no *Conservador*:

« A' uma hora da noite do dia 1 do corrente foi espancado na villa de Papary o alferes Domingos Barbosa Correia.

« O offendido diz ter conhecido os seus aggressores, Gorgonho José de Carvalho e João de Salles Silva Leitão.

« Consta que se procedera ás diligencias legaes para descobrimento do facto e seus autores.

« Receiando-se a reproducção de taes acontecimentos, o Dr. chefe de policia, no intuito de previnil-os, e no interesse da ordem e segurança publica d'aquelle termo, mandou destacar alli o capitão Focio Joaquim do Rego Barros commandando uma força de 12 praças da policia.»

« No dia 2 d'este mez, pelas 6 horas da manhã, João Ribeiro da Silva, conhecido por João Gambôa, em caminho de seu roçado no lugar Pitombeira, do termo de Goyaninha, foi surprendido por Antonio Francisco de Figueiredo e Firmino Capuxo, os quaes espancaram-no barbaramente, deixando o paciente em perigo de vida.

« O zeloso [illegible] João Paulo da Silva Porto, conseguio prender a um dos autores de semelhante attentado, de nome Antonio Francisco, e prosegue em suas diligencias para a prisão do outro que se evadira, bem como para a organisação do competente inquerito policial.»

PARAHYBA.

— A assembléa provincial prosegue em seus trabalhos.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 18 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA.

Ao meio dia, feita a chamada e achando se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Firmino de Novaes, Lacerda, Nascimento Portella, Soares, Amaral, Gracilliano Baptista, Menelio Pinto, Medeiros, Gaspar de Drummond, Ignacio Joaquim, Leonel, Attico Leite, Reis e Silva, Uchôa Cavalcante, Pedro Affonso, Chacon, Gervasio Campello, Henrique Marques, Herculano Bandeira, Manoel do Rego, Olympio Marques, Correia de Araujo, Manoel Arthur e Aguiar, abre-se a sessão.

Compareceram depois os Srs. Joaquim de Mello Rego, Virgilio Coelho, Góes Cavalcante, Siqueira Campos, Cunha Cavalcante, Alipio Costa, Moreira Alves e Pinto Pessoa; e faltaram os Srs. Tito de Barros, João Alfredo, Cunha e Figueiredo, Moraes e Silva e Barros Guimarães.

Lida a acta da sessão antecedente, é approvada.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Um do secretario do governo, remettendo as informações prestadas pelo thesouro provincial, sobre o inventario do tenente-coronel Bernardo Antonio de Miranda.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, declarando que o Exm. governador do bispado mandara ouvir ao vigario de Ouricury a respeito do projecto n. 54, do corrente anno, afim de poder dar a sua informação.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo o contrato do arrendamento do matadouro publico.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem as informações dadas pela Santa Casa de Misericordia, acerca da petição de Agra & C.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem as informações prestadas pelos Dr. chefe de policia e thesouro provincial, acerca da petição de Genuino Augusto Peixoto.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem as informações ministradas pelo thesouro provincial sobre a petição de Hermenegildo Marcelino de Miranda.—A quem fez a requisição.

Petições:

Uma do barão do Livramento, pedindo que na lei do orçamento se marque quota para o pagamento de 68:000$ de que é credor em letras do thesouro provincial.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de William James Lindsey, engenheiro civil e socio da empreza da estrada de ferro de Palmares a Bebedouro, pedindo que se autorise o presidente da provincia a contratar com elle a construcção de uma estrada de rodagem entre as villas do Bonito e Palmares.—A' commissão de obras publicas.

ORDEM DO DIA.

Continúa a 2ª discussão do art. 31 do projecto n. 34 deste anno, orçando a receita e fixando a despeza para o exercicio de 1876 a 1877, com os additivos offerecidos.

O SR. PRESIDENTE:—O art. 118 do regimento determina o seguinte (lendo): « Debatidos todos os artigos do projecto, poderá qualquer deputado mandar á mesa mais algum ou alguns artigos additivos como emendas, os quaes, sendo apoiados como estas, entrarão logo todos juntos em discussão. »

Em vista da disposição deste artigo, a discussão é somente do art. 34, embora possam ser offerecidos artigos additivos. Estes, depois de votado o art. 31, serão discutidos todos juntos.

São lidos e apoiados os seguintes additivos:

« N. 63.—Fica o presidente da provincia autorisado a mandar adiantar ao padre Francisco João de Azevedo a quantia de 3:500$000 para aperfeiçoar e construir machinas tachygraphicas de sua invenção; ficando obrigado para indemnisar este emprestimo a apanhar os debates desta assembléa um anno, e no caso de não serem de vantagem as machinas de sua invenção, a restituir a quantia emprestada no prazo de um anno.—*Gaspar de Drummond*. »

« N. 64.—Fica o presidente da provincia autorisado a conceder um honorario até 600$ annualmente ao mestre de musica da escola desta arte annexo á escola de instrucção primaria da cidade da Escada.—*Gaspar de Drummond*. »

« N. 65.—Fica o 2º continuo do gymnasio provincial encarregado da conservação do museu do mesmo gymnasio percebendo por este trabalho metade dos vencimentos que outr'ora percebia o conservador do dito museu.—*Ratis e Silva*. »

« N. 66.—Artigo additivo ás disposições permanentes.

« Fica supprimida a restricção do final do § 2º do art. 32 da lei n. 963.—*Ratis e Silva*. »

« N. 67.—Os praticantes da secretaria da presidencia serão considerados 3ºs officiaes, sem direito a maiores vencimentos do que actualmente percebem.—*U. Cavalcante.—Menelio Pinto*. »

« N. 68.—Art. O professor de instrucção primaria da colonia Orphanalogica Izabel gozará das mesmas vantagens e privilegios de professor publico da provincia.—*Menelio Pinto.—Gaspar Drummond*. »

« N. 69.—Nas aposentadorias dos empregados do consulado provincial, proceder-se-ha de conformidade com a disposição do art. 76 do regulamento de 6 de abril de 1876.—*A. Leite*. »

« N. 70.—Substitutivo ao additivo do Sr. Campello.

« Artigo additivo.—Continua em vigor o art. 47 da lei n. 963, supprimindo-se os §§ 4, 5, 9, 10 e 11, e ficando alterados o § 1º do modo seguinte: em vez de cinco, diga-se—tres—e supprimidas as palavras desde—e o contador—até o fim, e § 2º—dous—em vez de tres.—*Dr. Manoel do Rego*. »

« Procede-se á leitura do seguinte additivo:

« N. 71.—Offerecemos como additivo ao projecto de orçamento o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1º. Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio da Costa Oliveira Maia a construcção e exploração de uma fabrica a vapor nesta cidade, para fabricar chapéos de feltro, lã, pello de lebre e castor.

« Art. 2º. O contratante se deve obrigar a usar em semelhante industria principalmente da materia prima que houver do paiz e a ter 25 meninos brasileiros como aprendizes, sendo vestidos e alimentados á sua custa.

« Art. 3º Fica isenta a mesma fabrica, suas dependencias e os respectivos productos, de direitos e impostos provinciaes e municipaes por espaço de 20 annos; durante os quaes será prohibido montar-se outra fabrica para o mesmo fim.

« Revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa, 17 de maio de 1876.—*Francisco José Medeiros.—Siqueira Campos.—Attico Leite*. »

O SR. MANOEL DO REGO (pela ordem): — Entro em duvida, Sr. presidente, se esse projecto póde ser aceito por V. Exc. como additivo. Poderei estar em erro, entretanto vou pedir um esclarecimento a V. Exc., que é muito competente para dar-m'o.

E' sabido que, quando qualquer assumpto está sujeito a uma commissão, a assembléa nada póde resolver a respeito. O nosso regimento é omisso neste ponto, e portanto temos precedente que é o regimento da camara dos Srs. deputados, no qual ha um artigo que determina que qualquer assumpto, que tenha sido remettido a uma commissão e sobre o qual não tenha esta dado parecer no prazo de 8 dias, pode ser dado para a ordem do dia ou entrar em discussão a requerimento de qualquer deputado previamente approvado pela assembléa.

Deve recordar-se a assembléa de que a commissão de petições, tomando conhecimento do requerimento de Oliveira Maia, confeccionou um parecer solicitando da directoria de obras publicas certas informações a respeito. Depois de um ligeiro debate sobre este parecer, a mesma commissão apresentou uma emenda á sua conclusão no sentido de ser indeferido o requerimento. Não foi approvada a emenda, nem a conclusão do parecer, como a assembléa deve recordar-se, e V. Exc., de accordo com o regimento, resolveu que voltasse o requerimento á commissão de petições para formular o seu parecer como entendesse conveniente.

Ora, até hoje a commissão de petições não formulou seu parecer.

O SR. [illegible]:—Não formulou.

O SR. MANOEL DO REGO:—Parece, portanto, que a assembléa não pode tomar conhecimento da petição do supplicante, e outra cousa não faz ella aceitando a discussão deste projecto, emquanto a commissão não der o seu parecer.

Tenho exposto as duvidas que pairam em meu espirito a este respeito; entretanto V. Exc. resolverá como entender acertado, e a sua decisão merecerá todo o respeito da minha parte.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND faz, pela ordem, algumas considerações.

O SR. PRESIDENTE diz que, em virtude do art. 1º da reforma regimental de 6 de abril de 1852, não póde ser aceito o additivo offerecido, tanto mais quanto contém materia extranha ao orçamento.

São mais lidos e apoiados os seguintes additivo e requerimento:

« N. 72.—Offereço como additivo o projecto n. 42 deste anno.—*Góes Cavalcante* »

« N. 73.—Requeiro o adiamento da discussão até que as emendas sejam publicadas no jornal da casa.—*Alipio Costa*. »

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrada a discussão. Procedendo-se á votação, é approvado o art. 31.

Entram em discussão os additivos offerecidos.

O SR. RATIS E SILVA:—Sr. presidente, mandei á mesa dous additivos; um no sentido de ser encarregada a conservação do museu do gymnasio provincial ao 2º continuo do mesmo gymnasio, e outro supprimindo a restricção final do § 2º do art. 32 da lei n. 963.

Tratarei de justificar cada um desses artigos additivos.

Sabe V. Exc., Sr. presidente, e sabe tambem a casa que ha no gymnasio provincial um museu, um museu importante, um museu, em que se acha empregado um capital não pequeno. Este museu, Sr. presidente, que julgo tão necessario quanto é necessaria a escola de historia natural que existe naquelle estabelecimento litterario, deve ser conservado. Entretanto no anno passado, por acto do presidente de então, foi supprimido o lugar de conservador, entretanto que conservada ficou a escola de historia natural. Supprimido esse lugar, ficaram os objetos do museu em abandono, que estão se estragando; e para que não se estraguem de todo, não se acabe com este museu importante, para que mesmo não perca a provincia o capital nelle empregado, para que finalmente possa funccionar a escola de historia natural, com aproveitamento dos alumnos é necessario que o museu seja conservado, é necessario que haja alguem encarregado dessa conservação.

O SR. MANOEL DO REGO:—Neste ponto tem toda a razão. Creio que o regulamento novo autorisa alguem a encarregar-se desse estabelecimento.

O SR. RATIS E SILVA:—Se pois, é assim, se a escola de historia natural é necessaria, se ella existe no gymnasio, não se póde dispensar o museu para o estudo pratico.

Por essa razão, Sr. presidente, entendi conveniente, se não restabelecer o lugar ao menos encarregar da conservação do museu ao 2º continuo, que é o mesmo empregado que era então conservador, e que já tem pratica desse serviço.

O SR. MANOEL DO REGO:—Mas tem elle habilitações para isto?

O SR. RATIS E SILVA:—Tem bastantes habilitações; servio 11 annos neste lugar e servio satisfactoriamente sempre com elogios de seus superiores.

O SR. MANOEL DO REGO:—Bem.

O SR. RATIS E SILVA:—Não póde, portanto, a conservação ser melhor encarregada do que a esto empregado; outro que viesse não teria as habilitações que elle tem para esse serviço, ao qual já esta acostumado pela longa pratica de 11 annos.

E para que, Sr. presidente, não viesse pesar muito a verba para remuneração desse serviço sobre os cofres publicos que estão quasi exhaustos por assim dizer, me pareceu conveniente, gratificará esse empregado com metade dos vencimentos que percebia então. Se o conservador percebia, creio eu, 1:000$000, metade desse vencimento vem a ser 500$000, que é quanto se deve pagar a esse empregado pelo trabalho da conservação que eu julgo de extrema necessidade.

Como disse e repito, se existe a escola de historia natural, deve existir o museu, porque eu não entendo que possa com vantagem funccionar aquella escola sem o museu, além do que, como já fiz ver á casa, temos um capital importante empregado nestes objectos e a provincia não deve perde-lo, tanto mais quanto procurando as demais provincias, mesmo as de menos importancia do que esta, possuir um museu, empregando esforços para tel-o bem montado, não devemos nós que temos este, certamente importante, perdel-o e perdel-o com prejuizo dos cofres, porque, como disse, alli está empregado um capital consideravel além da utilidade que d'ahi resulta para o estudo da escola de historia natural.

Assim, pois, parece-me que tenho justificado este artigo additivo.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Perfeitamente.

O SR. RATIS E SILVA:—O outro additivo, Sr. presidente, é supprimindo a restricção do final do § 2º do art. 32 da lei n. 963. Nesse artigo se determina que a porcentagem que compete aos empregados das collectorias provinciaes será naquellas, cuja renda for inferior a 20:000$, de 12 %. para o fiscal ou collector, e de 8 % para o escrivão, perdendo cada um desses empregados 2 %. sobre a respectiva porcentagem se a arrecadação da collectoria em que funccionarem fur superior a 20:000$.

Declaro, Sr. presidente, que não posso comprehender onde está a conveniencia, onde está a utilidade de semelhante disposição.

O SR. OLYMPIO MARQUES:—E' até absurda.

O SR. RATIS E SILVA:—Me parece até um contrasenso.

Pois, senhores, se se entendeu conveniente, mesmo por bem da boa arrecadação, não marcar-se ordenado fixo aos collectores e aos escrivães das collectorias, mas sim dar-lhes porcentagem do que arrecadam, porque no interesse delles estava elevar o mais possivel a arrecadação pela razão de que quanto mais arrecadassem, mais venceriam, como é que se limita essa arrecadação a 20:000$, determinando que d'ahi para cima soffra o empregado um abatimento de 2 %? Me parece, Sr. presidente, que isto importa o mesmo que uma pena aos empregados zelosos, o mesmo que se lhes dizer: vós tereis, 12 %. se arrecadardes sómente 20:000$; mas se arrecadardes mais de 20:000$, se fordes zelosos nessa arrecadação soffrereis a pena do abatimento de 2 %. pelo crime do vosso zelo.

O SR. GERVASIO CAMPELLO:—Não, senhor.

O SR. RATIS E SILVA:—Sem duvida. E 2 %. sobre 20:000$, essa diminuição, esse abatimento em nada menos importa do que 400$ tirados aos empregados, quando melhor cumprem seu dever.

Declaro que não posso comprehender semelhante disposição; se ella tem por fim uma boa arrecadação, o meio de que se lança mão, produz effeito contrario, porque é um absurdo.

A' vista de disposição tão exquisita, tão injusta, tão absurda eu entendi dever mandar uma emenda supprimindo essa parte do artigo, collocando todos os empregados na mesma ordem de vantagem, isto é, cabendo a cada um delles a porcentagem que esta marcada por lei, qualquer que seja a arrecadação que for feita, porque teremos em resultado que os empregados desejosos de terem maiores vencimentos, maiores esforços farão para que a arrecadação se eleve, por quanto, em vez de terem 1:000$ de porcentagem, terão 1:800$, 2:000$ ou mais, conforme for a arrecadação, que fizerem, e á importancia do lugar.

O SR. GÓES CAVALCANTE:—Esta é que é a boa regra.

O SR. RATIS E SILVA:—Esta é que é a verdadeira regra, esta é a regra que se conforma com a razão, com a justiça, e isto é mesmo o que está de conformidade com os principios economicos. Entendo que essa restricção do § 2º do art. 32, além de injusta e absurda, é anti-economica.

Por esta razão, senhores, espero que a assembléa dê o seu apoio ao meu additivo, porque me parece que tenho provado exuberantemente quanto é injusta, quanto é absurda, quanto é desarrazoada, quanto é anti-economica mesmo a disposição do final do § 2º do art. 32 da lei n. 963.

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Facadas.—Em terras do engenho Vida Nova, do districto de Agua-Preta, um individuo de nome José de tal, conhecido pelo *Conselheiro*, ferio com quatro facadas a Antonio de tal, na noite de 5 para 6 do corrente, logrando evadir-se após a perpetração do crime.

Contra elle procede a policia local nos termos da lei.

Para a côrte.—A bordo do vapor *Bahia* volta hoje para o Rio de Janeiro o Sr. Antonio Luiz Caetano da Silva, cavalheiro recommendavel por muitos titulos, e distincto tachygrapho do senado brasileiro, que residio entre nós, cerca de 4 mezes, com o fim de apanhar os debates da assembléa provincial.

Desejamos-lhe prospera e feliz viagem, e que vá alli encontrar em paz sua estremecida familia.

Santo Antonio.—Hontem, á noite, em face do arco que extrema do lado de Leste a ponte—Sete de Setembro,—foram entoadas duas ladainhas a Santo Antonio, que se venera no nicho ahi existente, tocando ao depois uma banda de musica militar escolhidas peças de seu repertorio. Houve grande concurrencia de povo.

Pirapama.—Esse vapor da companhia pernambucana, sahio do porto da Fortaleza para o da Amarração, no Piauhy, no dia 6 do corrente.

Bispo de Mariana.—Diz a *Tribuna Catholica*, do Ceará, que, segundo cartas particulares, constava lhe não haver aceitado a mitra, o Rvm. conego João Hygino de Bittencourt, nomeado bispo de Mariana, em Minas Geraes, allegando graves incommodos de saúde.

Alfandega.—Segundo o edital desta estação publica, inserto na secção competente, termina amanhã, 15, o prazo estatuido para a apresentação de propostas, em cartas fechadas, acompanhadas das respectivas amostras, para o fornecimento dos objectos, indicados no mesmo edital, e necessarios ao expediente da dita estação, no anno financeiro de 1876 a 1877.

Companhia de Beberibe.—E' no dia 16 do corrente, depois de amanhã, sexta feira, que deve ter lugar, no escriptorio da empreza de abastecimento d'agua á esta cidade, á rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas, tomando se por bases os preços actuaes, que figuram no annuncio da empreza, inserto no lugar competente.

Diario de Pernambuco.—Se chegar hoje o paquete inglez *Mondego*, dos portos do sul do imperio, distribuiremos amanhã nosso numero de sexta-feira.

Escravos.—Vindos dos portos do norte do imperio acham-se a bordo do vapor brasileiro *Bahia*, 104 escravos com destino ao Rio de Janeiro.

Instituto Medico.—Deve reunir-se hoje em sessão ordinaria, no lugar e hora do costume.

Dinheiro.—O vapor *Bahia* trouxe para:

José Rodrigues Ferreira	5:100$000
Vaz & Leal	4:500$000
Baltar, Oliveira & C.	4:042$690
Maximiano José da Costa	2:000$000
Antonio Baptista Nogueira	1:000$000
Pereira Vianna & C.	883$000
Manoel da Silva Sampaio	843$010
José Rodrigues de Souza	750$000
A. Hyvernat & C.	400$000
Domingos Alves Matheus	4[illegible]0$000
Carpinteiro Filho & Sobrinho	370$600
Duarte Irmãos	300$000

Missas funebres.—No dia 16 do corrente, sexta-feira proxima, serão resadas as seguintes:

— Pelas 7 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo, por alma do commendador Luiz José Pereira Simões, as de 7º dia, mandadas celebrar pela viuva e filhos do finado.

— Pelas 8 horas do dia, na igreja matriz do Corpo Santo, por alma de Marcelino José Gonçalves da Fonte, mandadas celebrar pela respectiva viuva, filhos e cunhado.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 5 ao dia 11 de junho de 1876, foi o seguinte:

Existiam 409, entraram 42, sahiram 49, falleceram 14, existem 388, sendo:

Homens 240, mulheres 148.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 9, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. L. Pessoa; ás 8 1/2, 8, 8 3/4, 9, 9 1/4, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 9 1/2, 8 1/2, 9 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Pontual; ás 9 1/2, 8 3/4, 9 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 8 3/4, 9, 8 1/2, 8, 8 3/4, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 8 1/2, 8, 8 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante

Fallecidos.

Libanio Gomes, tuberculos pulmonares.
Manoel Gonçalves de Miranda, gastro enterite.
Jacintha Maria da Conceição, amolecimento cerebral.
Umbelina Augusta, tuberculos pulmonares.
Rachel Maria, pneumonia tuberculosa.
Hilario, ulcera cancerosa.
Maria Clemencia da Conceição, variolas hemorrhagicas.
Raymundo José Pereira, tuberculos pulmonares.
Maria Felicia do Espirito Santo, gangrena senil
Moysés de Castro Menezes, insufficiencia aortica.
Antonio Avelino, ulcera escorbutica.
Olympio, diarrhea.
Augusto Antonio Ferreira, tuberculos pulmonares.
Manoel Rodrigues, febre amarella.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor *Bahia*:

Dr. Antonio Passos de Miranda, sua senhora, 3 filhos e seus criados, João Marcolino, Luiz Antonio S. Correia, D. Anna Raymunda Serra Mendes, D. Maria Quiteria Gomes de Castro, João de Deus Serra Correia, 1 escravo e 1 criado, Justino G. de Souza, D. Francisca Gonçalves de Moura e 1 filha, Claudio Garcia, Lauriano Perisse, Alfredo de Oliveira, Joaquim Cardoso de Almeida, Abel Vaz Gomes, Dr. José Ferreira Couto e seu criado, Elpidio de Carvalho Raposo, A. A. Jordão e um escravo.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Capitão T. P. J. Alves, J. C. Gomes, Antonio F. do Col, José M. F. da Silva, Dr. Antonio J. de Araujo, coronel J. Nunes da Silva Belfort e seu filho, Dorotheu J. de Oliveira, Alfredo Pedreira, D. Maria Raymunda, alferes Deodato Lopes de Almeida, Dr. J. Feliciano Noronha Feital, sua senhora, sua cunhada, 2 filhos e 1 criada, Dr. Ernesto F. de L. Santos, sua senhora 2 filhos, 1 sobrinha e 3 criados, Bernardo C. Saldanha, João Damasceno Chaves, 14 recrutas de marinha, 9 praças do exercito e 103 escravos a entregar.

Leilões.—Além dos que hontem mencionamos como devendo effectuar-se hoje, 14 do corrente, haverão mais:

Pelas 11 horas do dia, no armazem do Sr. Annes, em frente á alfandega, o de um lote de 50 caixas com massas finas italianas, por intervenção do agente Dias.

— E, ás mesmas horas, á rua do Imperador n. 22, o de moveis, louças, e um cabriolet com arreios.

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39, dos Srs. Porto & Bastos, á praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 101ª que corre no dia 20 do corrente, a beneficio do patrimonio dos orphãos.

Casa de detenção.—Movimento do dia 12 de junho de 1876.

Existiam presos 410, entraram 14, sahiram 13, existem 411.

A saber:

Nacionaes 293, mulheres 17, estrangeiros 45, escravos 41, escravas 15.

Alimentados pelos cofres publicos 303.

A saber:

Sãos 293, enfermos 10.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Francisco Ferreira da Costa, dartros.
Sarcedote Antonio da Trindade, bobão.

Falleceu:

Joaquim Correia da Costa.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 12 de junho de 1876.

Manoel Francisco de Medeiros, branco, Pernambuco, 48 annos, casado, S. José; congestão pulmonar.

Felippa Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 59 annos, solteira, Boa-Vista; hypertrophia do coração.

Manoel, preto, Africa, 90 annos, solteiro, Boa-Vista; rheumatismo.

Ponciano do Carmo Paz, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Santo Antonio; [illegible].

Manoel Alves, branco, Hespanha, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre [illegible].

João, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, convulsões.

José, pardo, Pernambuco, 11 mezes, Graça; febre.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE JUNHO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, havendo comparecido numero legal dos Srs. desembargadores, abrio-se a sessão na forma da lei.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Benedicta, escrava.—Negou-se a ordem por não caber na especie o recurso de habeas-corpus por unanimidade de votos.

Paciente Joaquim Ferreira dos Santos.—Mandou se ouvir o Sr. Dr. chefe de policia.

Recursos crimes.

De Garanhuns.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Vieira da Silva. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento por unanimidade.

Aggravos de petição.

Do Recife.—Aggravante o Dr. Francisco Augusto da Costa, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento por unanimidade.

Do Recife.—Aggravantes o barão do Livramento e outros, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Motta.—Deu-se provimento contra o voto do relator.

Do Recife.—Aggravante Sebastião Antonio da Silva Baixa, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Negou-se provimento por unanimidade.

Prorogação de inventario.

Inventariante Miguel Alves Feitoza. Relator o Exm. Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Concedeu-se o prazo requerido.

Appellações crimes.

Do Boique.—Appellante o juizo, appellado Semião Correia de Lima. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Confirmou-se a sentença por unanimidade.

Da Parahyba.—Appellante Alexandre Rodrigues de Mello, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Confirmou-se a sentença por unanimidade.

Appellações commerciaes.

De Olinda.—Appellantes João Bernardino Botelho e outros, appellados os herdeiros de Paulo José Gomes e outros. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.—Foram desprezados os embargos por unanimidade.

Do Recife.—Appellantes Guimarães & Leal, appellados Keller & C. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Desprezaram os embargos por unanimidade.

Appellações civeis.

De Camaragibe.—Appellantes D. Cosma Tavares de Vasconcellos e seus filhos, appellado Felippe, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Desprezaram os embargos contra o voto do relator.

Do Recife.—Appellante Domingos José Marques, appellada Cecilia, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Motta, e Lourenço Santiago.—Desprezaram os embargos por unanimidade.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

De Barreiros.—Appellante João Felix de Albuquerque, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante João Juvencio da Silva, appellado João de Siqueira Ferrão.

Do Recife.—Appellante o Dr. Francisco Gomes Parente, appellado Luiz Carlos Brandão.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

Da Victoria.—Appellante Candido Francisco de Salles, appellado o juizo.

De Maceió.—Appellante o promotor publico, appellado Venancio José Calheiros.

De Pão de Assucar.—Appellante o juizo, appellado Francisco José da Paixão.

De Jaboatão.—Appellante Antonio Pereira de Mello, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante André Barbosa Soares, appellada Faustina, por seu curador.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação crime.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellados Manoel Ignacio de Freitas e outro.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel.

De Palmares.—Appellante Christovão José Machado, appellado José Gomes de Moura e Silva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.

De Alagôas.—Appellante o juizo, appellado Felippe Nery.

Do Cabo.—Appellante o juizo, appellado Flaviano Coelho.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Baltar Oliveira & C., appellado João Moreira Santos Andrade.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellação civel.

De Porto Calvo.—Appellantes a viuva Leal & Filhos, appellados Guilherme Manoel Martins de Albuquerque e outros.

Appellações crimes.

De Porto Calvo.—Appellante Joaquim Germano dos Santos, appellado o juizo.

De Alagoas.—Appellante o juizo, appellado Vital Nunes Cajazeira.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações crimes.

Appellante Antonio Soares dos Santos, appellado o juizo; appellante o juizo, appellado Jeronymo Eduardo Pereira Borges; appellante o juizo, appellados Antonio Silvestre da Silva e outro

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellante Antonio Gomes da Silva, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Aurelio dos Santos Coimbra, appellado Francisco Antonio de Oliveira.

Do Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargantes D. Anna Rita Pessoa da Gama e outra, embargados Barbosa & C.

Diligencias.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça deu o seu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes.

De Porto Calvo.—Appellante o juizo, appellado Zacarias, escravo.

De [illegible].—Appellante o juizo, appellado Pedro Antonio Fedelino.

De Garanhuns.—Appellante o juizo, appellado Antonio Severino da Silva Baio.

De Paulo Affonso.—Appellantes Manoel Tertuliano da Silva e outros, appellada a justiça.

Appellações civeis.

De Mamanguape.—Embargante o curador da parda Josepha, embargado Joaquim Pereira dos Santos.

De S. João.—Appellantes Pacifica e outras, appellados o tenente Paulino Villar dos Santos e outros.

Do Recife.—Appellante Bellarmino Alves Arôcha, appellado Joaquim, escravo.

Do Bom Conselho.—Appellante Theobaldo Pinto Teixeira, appellada D. Joanna Soares Teixeira de Mello.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes.

Appellante José Joaquim de Sant'Anna, appellada a justiça; appellantes Manoel Antonio Ferreira e outro, appellada a justiça.

Appellação civel

Appellante José Teixeira do Couto, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

MUTILADO

Com vista ás partes :

Appellações civeis.

Appellante Rita Francisca de [illegible], appellada Reinalda Maria do Espirito Santo e outro ; appellante Eugen Bock e Rio de Janeiro, appellados Antonio Magalhães e outro ; appellantes os herdeiros do barão de Bujary, appellado Manoel Gonçalves Nunes Machado ; appellante Serafim Alves da Rocha Pita, appellado Adelino Alves de Torres Sidronio ; appellante José Anselmo Valejo, appellados Robilliard Linkson & C. ; appellante Manoel Joaquim de Souza Ramos, appellado Manoel José Dantas Filho.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado José Felix de Oliveira.

Appellações civeis.

Appellantes Ismael, Julião, Nicoláo e outros, por seu curador, appellado José Bezerra de Vasconcellos Torres ; appellante Padre Victor Bolletreaux, appellado o preto José ; appellante Francisco Nery dos Santos, appellado o curador geral dos ausentes.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos de qualificação de votantes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Cabo.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Da Victoria.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife.—Recorrente Jovino Luiz da Silva, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorrido José da Costa Bispo.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

De Agua Preta.—Appellante o juizo, appellado João Ferreira Alves da Silva.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Ingá.—Appellante o juizo, appellada Rosa Francisca da Silva.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Buique.—Appellante Albino Monteiro de Mello, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Limoeiro.—Appellante Firmino Apolinario da Silva Ramos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Buique.—Appellante Firmino José de Souza.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife.—Aggravante D. Emilia Ignasia Avila de Mello, aggravado o juizo da 1ª vara.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do Recife.—Aggravante Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, aggravado o juizo do commercio

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Recife.—Aggravante o Dr. Francisco do Rego Baptista, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife.—Aggravantes Pereira da Cunha & Irmãos, aggravado o juizo do commercio.

Aggravo de instrumento.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De Goyanna.—Aggravante o tenente-coronel Honorato da Cunha Rego, aggravado o juizo.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Motta :

De Itambé.—Appellante Bellarmino Gonçalves de Noronha, appellado Camillo.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife.—Appellante D. Luiza Maria Pinto, appellado Dr. [illegible] Barros.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

De Maceió.—Appellante Antonio, por seu curador, appellada D. Carolina Perpetua Correia Bandeira.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

De Garanhuns.—Appellante o juizo, appellado o pardo José, por seu curador.

Encerrou-se a sessão á 1 hora.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Agua Preta

Nos *Diarios* de 6 e 9 do corrente foram publicados dous communicados sobre o projecto ultimamente votado pela assembléa provincial elevando de novo á villa esta povoação de Agua Preta.

Em ambos se procura chamar a attenção da presidencia da provincia para que não o sanccione.

Nenhum fundamento tem semelhante opposição a uma idéa geralmente aqui aceita e applaudida.

Transferida em 1873 a séde desta comarca para o povoado dos Montes, elevado á cathegoria de villa, ficou esta antiga villa de Agua-Preta—rebaixada.

Representaram os habitantes desta freguezia á assembléa provincial para que fosse ella elevada a municipio e portanto restaurada a villa de Agua-Preta.

A assembléa os attendeu, não só naquelle anno, como no anno passado, e acaba de fazel-o agora. Esta freguezia tem 22,000 habitantes e é bastante extensa.

A sua riqueza bem como da comarca se manifesta da receita da collectoria geral de mais de vinte e tres contos de réis e da provincial de mais de treze contos.

A renda municipal é de seis contos de réis e dividida fica cada municipio com tres contos de réis de renda o que é sufficiente para suas despezas, sendo certo que de quarenta e dous municipios que tem a provincia somente treze tem renda superior a esta.

Não pode ser contestada a importancia da villa restaurada, bastando dizer que conta mais de quatrocentas casas e que a importancia da decima respectiva é de mais de quinhentos mil réis.

Nenhuma importancia tem o facto de estar ella distante duas leguas da villa de Palmares, desde que ambas tem vida propria. Tambem Serinhãem está á igual distancia do Rio Formoso.

Nestas condições os habitantes de Agua Preta fazemos votos para que S. Exc. o Sr. Dr Manoel Clementino sanccione o projecto.

Recife, 13 de junho de 1876.

Os Agua-Pretanos.

Caruarú, 8 de junho de 1876.

A justiça de accordo com a sympathia e a gratidão, traz-nos á imprensa, afim melhormente darmos um publico testemunho de apreço, um merecido louvor, um agradecimento ao digno e talentoso estudante de medicina—o Sr. Antonio Dias de Arruda Falcão.

E' bello, é justo, é nobre, é necessario, honrar ao merito, louvar a virtude, que sendo menosprezada, desalenta-se, ás vezes torna-se descrente, e degenera.

E' por isso que, embora o bem se deva praticar pelo bem, é necessario que nessa pratica se haja encontrar vantagens, pelo menos a do reconhecimento.

E' tambem por isso que trazemos á luz da imprensa, o nome de Antonio Dias de Arruda Falcão; porque na quadra horrorosa porque tem passado esta localidade, atacada por uma febre de caracter formidavel, que grande numero de victimas já tem feito, esse moço que não conta talvez vinte annos, e não completou ainda os estudos do curso de medicina, tem prestado os melhores serviços medicos aos habitantes desta localidade, com tanta efficacia, com exitos tão felizes, que fazem crêr que em um futuro pouco distante será elle um dos primeiros medicos do Brasil, uma gloria scientifica deste imperio.

O que mais ainda faz avultarem taes serviços é o facto de não serem estipendiados, nem pelo governo nem pelos que os recebem, porquanto o Sr. Dias Falcão—aos ricos não pede paga, dos pobres não a recebe, e a estes até favorece com os recursos da mesada que a sua familia lhe envia.

De noite ou de dia, para longe ou perto, a pé ou a cavallo, para a casa do abastado ou para a cabana do indigente, affrontando as intemperies, e a infecção—causa principal do mal—que ora persegue este povo; desprezando as proprias commodidades, dando de barato a propria vida, vemol-o ao moço Dias Falcão, constantemente acodindo aos chamamentos dos atacados, que o esperam como salvação, e aos quaes, quasi sempre elle consegue arrancar das garras da terrivel febre.

A propria inveja, que a tudo se atira, a todos pretende morder, porque até a si mesmo dilacera, não ousará desmentir-nos acerca do que ora temos dito.

Todos os bons habitantes de Caruarú dão um applauso, um louvor ao illustre estudante Antonio Dias de Arruda Falcão.

Honra pois a esse illustre joven.

Parabens á sua familia e aos paes, que possuirem tão digno e talentoso filho.

Muitos Caruaruenses.

Festas de Santo Antonio no A. de Siqueira.

PARODIA A FILHA DE MARIA ANGU.

Para musica de Mme. Angot.

Andou lá pelo Cabo,
Esteve no Rio de Janeiro
E de lá foi á Europa
Sem gastar do seu dinheiro.

Arrogante, petulante,
Sem ter cobres n'algibeira,
Tagarella era elle
Era assim A. de Siqueira.

A—minutos pouco, que lhe darei resposta conveniente á revista de [illegible] sabbado.

13 de junho de 1876.

A. Costa e Sá.

O Sr. José Moreau, agente da casa dos Srs. Cail & C. construtores machinistas em Pariz, tem a honra de prevenir os Srs. de engenhos desta provincia, que elle voltou a esta cidade e que está no caso de lhes fornecer as melhores condições possiveis, todos os apparelhos e machinas fabricados nos importantes estabelecimentos da casa Cail, a saber : apparelhos para engenhos de assucar, distillações, refinações de assucar, descaroçadores de algodão e café, apparelhos com ar frio para fabricação de gelo, locomobiles com ou sem rodas, locomotoras para o transporte da canna de assucar, especialidade para a fabricação de velas, construcções de pontes e vigamento de ferro, material para estradas de ferro, etc. etc., tudo a preços muito moderados.

O Sr. Moreau se encarrega igualmente de todos os concertos de machinas e caldeiras a vapor, seja aqui na cidade ou nos engenhos, assim como da installação e fazer funccionar os apparelhos por elle vendidos.

Para plantas e quaesquer outras informações de qualquer negocio dirigir-se ao Sr. Moreau em casa de Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9

(Journal des fabricantes de sucre, de 17 de maio)

Pequenos caminhos de ferro de tracção por vapor, para os transportes das fabricas de assucar.

Sr. redactor.—Temos a honra de apresentar-vos os resultados que alcançamos, no transporte das beterrabas, de uma plantação, para a nossa fabrica de Holnon, mediante o caminho de ferro agricola de trilhos moveis e portateis do nosso systema.

O comprimento da linha era de 2,000 metros, atravez de campos, com declives de 3 e 4 centimetros por metro.

Os transportes foram effectuados nos mezes de dezembro e janeiro, isto é, nos dias mais curtos do anno em que só nos foi permittido aproveitar 9 horas de trabalho effectivo e real por dia, no maximo.

A duração de cada viagem, de ida e volta, comprehendidas as manobras de chegada e partida, e bem assim as tomadas d'agua, carvão, etc. era de cerca de uma hora ; pelo que davamos 9 viagens por dia. Mas, como empregamos duas machinas, cada uma das quaes rebocava um trem, e estes se cruzavam n'um desvio, situado no meio do percurso, eram effectivamente em numero de 18 os trens que chegavam por dia.

Como cada trem só rebocava 4,000 kilogrammos de beterraba, por causa das difficuldades do terreno e da estação, d'ahi resultou que em cada dia de trabalho o peso transportado era de 72,000 kilogrammos.

As despezas foram assim divididas :

	Francos.
150 kilos de carvão, por machina, as duas	9,00
7 kilos de azeite	8,40
1 homem por machina, á razão de 4 fr.	8,00
1 auxiliar em cada trem, a 2,75 fr.	5,50
2 homens na linha para conservação e fiscalisação	5,50
Total	36,40

O que dá 50 centimos e 5 decimos de centimos por tonelada, e 16 centimos e 2 decimos de centimo por tonelada kilometrica.

Os mesmos transportes, effectuados por carros, attendendo-se ás voltas, ao máo estado dos caminhos, e á crueza da estação em que devem ser feitos, nos custam 3 francos por tonelada, afóra os subsidios.

O trabalho de assentamento e de levantamento da linha faz-se com rapidez ; para os nossos transportes de inverno a linha de que tratamos foi assentada no correr do mez de novembro, em 15 dias, e por dous homens, aos quaes uma machina levava as grades dos trilhos. Após a faina, bastaram 4 homens, trabalhando durante 3 dias, para levantar e transportar para o pateo da fabrica todo o material.

Entretanto, no verão esse trabalho faz-se em muito menos tempo.

A bitola que adoptamos para a linha foi a de 60 centimetros entre trilhos. A linha se compõe de trilhos do systema Vignolles, do peso de 1,2 kilogrammos por metro linear, sendo os trilhos reunidos, por grades de 5 metros de comprimento, mediante travessas de ferro, em cujas extremidades existem coxins em que passam e descançam os mesmos trilhos. Alem disso, cada grade é munida de tres cavilhas-travessas, que servem para manter a largura da linha, e garantem sua estabilidade. As grades se prendem umas ás outras por meio de talas de juncção e de cavilhas.

Assim formada, cada grade, que constitue 5 metros de linha, custa 33 francos, o que dá 5 francos e 50 centimos para custo de cada metro corrente da via.

Nossas pequenas locomotivas, construidas pela casa Cail & C., podem rebocar em terrenos de nivel, carregamentos de 6 a 8 toneladas ; entretanto, como onde quer que tenhamos tido transportes a effectuar, sempre nos temos estabelecido nos terrenos taes como os achamos, sem fazer movimentos de terras, temos sido obrigados a reduzir mais ou menos a carga, tendo em vista as difficuldades dos mesmos terrenos e as da estação.

Quanto aos nossos wagões, compõem-se elles de caixas de ferro de 1 metro cubico, sotopostas a grades de madeira com 4 rodas, duas das quaes são fixas nos respectivos eixos, ao passo que as duas outras são volantes, por causa das curvas de pequeno raio, que, ás vezes, somos obrigados a admittir. Os eixos de taes rodas repousam sobre coxins de bronze mediante os respectivos lubrificadores ou caixas de graixa.

Cada um desses wagões carrega de 1,000 a 1,200 kilogrammos, segundo a natureza dos objectos que são transportados. Quando as mercadorias a transportar são volumosas e de pequeno peso, como acontece com o coke e com as beterrabas, consegue-se augmentar-lhes a capacidade por meio de laminas amoviveis.

Cada wagon custa 150 francos.

Para duas machinas, é indispensavel ter 4 trens, afim de que possam estar sempre 2 em viagem, em quanto um carrega e outro descarrega.

A composição de taes trens, e consequentemente o numero de wagons necessarios ao serviço, varia segundo as difficuldades da linha e as da estação.

Todo o nosso material regressou á fabrica central, onde deve servir para o transporte do carvão, coke e pedras calcareas, destinadas ao proximo fabrico ; mas alli mesmo pode-se vel-o funccionar durante o verão todos os industriaes a quem possa interessar esta applicação.

Recebei, Sr. director, etc., etc.

Flavy-le-Martel, 1.º de abril de 1876.

Ad. Decauville & C.

N. 444.—A praga universal.

Em todas as regiões e entre as pessoas de todas occupações e profissões prevalecem as enfermidades pulmonares. Portanto o grande e admiravel remedio contra ellas é que produz a sua completa extincção—o Peitoral de Anacahuita—o qual as deve perseguir e no seu devido tempo as perseguirá inefectivamente aos mais remotos confins do mundo. O soldado nos acampamentos, o mineiro nas minas d'ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessoas sujeitas a padecerem de tosse, consipações, resfriamentos, catharros, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera achação com animo grato satisfação no Peitoral de Anacahuita—um remedio irresistivel e absoluto, para o completo aniquilamento de tão perigosas enfermidades.

Compre-se em tempo, pois é bom estar-se prevenido.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 13 de Junho de 1876.

As tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre o Rio de Janeiro —a 30 dįv. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 3/4 d., e do banco 25 3/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 375 rs. o franco, do banco, hontem.

Cambio sobre Hamburgo — (á vista) 473 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 3 d/v. 112 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto — a 90 d/v. 108 0/0 de premio.

Dito sobre dito — (á vista) 112 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — a 11 0/0 ao anno, hontem.

Candido Accioly, presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12	210:846$194
Idem do dia 13	36:299$739
	247:146$933

Descarregam hoje 14 de junho de 1876.

Brigue hollandez — *Gertina* — ferro, carvão e machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue francez — *Marcellus* — varios generos para alfandega.

Brigue inglez — *Bermcia* — carvão despachado para o 1º ponto.

Escuna ingleza — *Echo* — farinha de trigo despachada para o 1º ponto.

Barca allemã — *Sophie* — phosphoros para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

Barca portugueza — *Arabella* — generos nacionaes para o trapiche Angelo.

Lugar inglez — *Lima* — lageamento para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho norueguense — *Admo* — phosphoros para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

Vapor nacional — *Bahia* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

Importação.

Barca portugueza *Arabella*, entrada do Rio de Janeiro em 13 do corrente e consignada a Antonio João Furtado & C., manifestou :

Barricas vasias 209 a Amorim Irmãos & C., 750 volumes aos consignatarios.

Café 200 saccas a Souza Bastos & C., 50 a Pereira Vianna & C.

Drogas 1 caixa a Antonio Herculano de Souza Bandeira.

Pipas vasias 160 a Domingos Alves Matheus, 50 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 100 a Amorim Irmãos & C.

Quadros 3 caixas a Ferreira Maia & C.

Patacho nacional *Vencedor*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou :

Couros de r. fugo 50.

Graixa em bexigas 4,395 kilos.

Sebo coado 30 barricas.

Xarque 171,220 kilos. Tudo á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE JUNHO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No lugar inglez *S. Home*, para o Rio da Prata, carregaram : F. S. Loyo & Filho 550 barricas com 41,633 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram : Borstelmann & C. 61 fardos com 10,312 kilos de algodão ; Simpson & C. 561 saccas com 41,296 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Brid*, para Liverpool, carregou : F. P. Machado 325 saccas com 27,017 kilos de algodão.

— No navio inglez *Paraguay*, para o Canal, carregaram : Keller & C. 300 saccas com 21,883 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na barca nacional *S. José*, para o Rio Grande do Sul, carregaram : Amorim Irmãos & C. 200 pipas com 86,000 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Cacique*, para o Rio Grande do Sul, carregou : J. R. Ferreira 300 barricas com 25,325 1/2 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, para Acaracú, carregou : J. A. G. Pires Junior 1 barrica com 115 kilos de assucar branco. Para Natal, o mesmo 4 saccos com 300 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12	5:123$250
Idem do dia 13	530$578
	5:653$828

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 12	10,940
Idem no dia 13	
Primeira porta	66
Segunda porta	108
Terceira porta	710
Quarta porta	
Trapiche Conceição	37
Dito da alfandega	46
	11,927

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 12	[illegible]
No dia 13	14

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 12	3
No dia 13	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12	17:285$179
Idem do dia 13	1:870$830
	19:156$009

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12	50:120$158
Idem do dia 13	9:660$004
	59:780$162

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Pará e escala—8 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,000 toneladas, commandante Waddington, equipagem 59, carga varios generos ; a Pereira Vianna & C.

Bahia—5 dias, lugar brasileiro, *Guarany*, de 190 toneladas, capitão Antonio de Oliveira Alhada, equipagem 13, carga carne ; a Silva Guimarães & C.

Ubatuba—9 dias, patacho inglez *Anlaby*, de 263 toneladas, capitão Glenbog, equipagem 7, em lastro, á ordem. Não teve communicação com a terra. Segnio para West Indies.

Navio sahido no mesmo dia.

Barbadões—Lugar inglez *Ethel*, capitão Fabriz, em lastro.

EDITAES.

— Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 5 de junho de 1876.—Por esta secretaria, e de ordem do reverendissimo reitor interino Dr. [illegible] de [illegible] Cavalcante, se faz publico que neste instituto se continúa a ensinar as seguintes disciplinas :

Lingua nacional
Latim
Franceza
Ingleza
Geographia
Historia universal
Geometria
Arithmetica
Mathematica
Historia e geographia do Brasil
Philosophia
Rhetorica e poetica
Musica
Desenho
Gymnastica

Tambem é dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

Ha tambem no instituto uma aula de instrucção primaria elementar, cuja matricula e frequencia é gratuita para os alumnos externos.

O instituto admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos, os quaes deverão apresentar, para sua admissão, certidão de idade, attestado de vaccina bem succedida e garantia de pessoa idonea para pagamento das pensões.

Os alumnos internos deverão apresentar enxoval [illegible], e terão direito a alimentação sadia e abundante, assistencia de medico e remedios, no caso de molestia, roupa lavada e engommada, papel, penna e tinta, tudo isto mediante a modica pensão annual de 400$, inclusive ainda o ensino de desenho, gymnastica e musica, que o instituto tem obrigação de dar a todos, salvo aquelles que provarem molestia ou embaraço physico que os inhabilite de aprender.

Esta pensão de 400$ é paga por trimestre adiantados.

Os alumnos meio-pensionistas comparecerão as 9 horas da manhã, jantarão no estabelecimento, tendo a mesma alimentação sadia e abundante, que teem os internos, e se retirarão as 5 1/2 horas da tarde, mediante a modica pensão annual de 240$, paga por trimestres adiantados.

Os alumnos externos apenas frequentarão o ensino nas aulas que quizerem frequentar, mediante a pensão annual de [illegible], paga tambem por trimestres adiantados.

Dispondo o instituto do que é necessario para a consecução de seu grandioso fim, a educação e instrucção primaria e secundaria da mocidade do sexo masculino, e ainda de todos os commodos precisos para completa satisfação de todas as necessidades dos educandos, são pela regedoria do mesmo instituto convidados os interessados, e especialmente os pais de familias para, visitando o estabelecimento a qualquer hora do dia, e reconhecendo pessoalmente das vantagens que o tornam preferivel a outro qualquer, admittirem nelle seus filhos, tutelados, correspondidos, etc., etc.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quinteila.

Edital n. 323.

De ordem do inspector geral, se faz constar que, tendo de ser preenchida por accesso, nos termos do art. 156 §§ 1º e 2º do regulamento de 27 de novembro de 1874, a cadeira de 2ª entrancia de instrucção elementar do sexo masculino do povoado do Peres, freguezia de Afogados, municipio do Recife, vaga por fallecimento do professor João Luiz da Silva Leiria, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de 60 dias, as suas petições, conforme o disposto no art. 2º § 1º da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1876.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de maio de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, e substituto reciproco do da provedoria de residuos e capellas, em exercicio, na comarca do Recife e seu termo, capital de Pernambuco, por S. M. I. o Senhor D. Pedro II, que Deus guarde.

Faço saber que estando vago o officio de primeiro escrivão da provedoria de capellas e residuos desta comarca do Recife, por fallecimento do serventuario Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, está aberto o concurso a dito officio com o prazo de 60 dias, contados desta data, dentro do qual deverão os concurrentes apresentarem suas petições, de conformidade com as disposições em vigor, cujo officio foi creado por alvará de 3 de dezembro de 1604.

Cidade do Recife, 27 de abril de 1876.—Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O Dr. José Hygino Duarte Pereira, juiz substituto da 1ª vara civel e presidente da junta municipal de qualificação, etc.

Faz saber que a junta municipal de qualificação, usando da faculdade que lhe é concedida no art. 1º § 40 do decreto n. 2,675, de 20 de outubro de 1875, resolveu interromper as suas sessões até o dia 15 do corrente mez.

Paço da camara municipal do Recife, 10 de junho de 1876.—Eu, Augusto Sebastião de Figueiredo, official-maior da camara municipal, servindo de secretario o escrevi.

José Hygino Duarte Pereira.

Edital n. 324.

De ordem do inspector geral, se faz constar achar-se marcado, nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 60 dias para a inscripção e processo de habilitação das candidatas que pretenderem concorrer ao provimento das cadeiras vagas de ensino publico primario de S. José de Ipojuca, Santo Amaro de Jaboatão e Queimadas, todas do sexo feminino e de 1ª entrancia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 18 de maio de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico, que no dia 1º de junho vindouro se principiará a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança sem a multa dos impostos da decima dos predios urbanos, de 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão-morta e de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, relativos ao 2º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Consulado provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Edital n. 130

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que, tendo de contratar-se o fornecimento dos objectos abaixo declarados, para o expediente desta repartição, do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1877, são convidados os pretendentes a apresentarem-se com suas propostas em carta fechada, acompanhadas das respectivas amostras, até o dia 15 do corrente, a saber :

Para o expediente das secções.

Cadernos de algodão e de linho, largo ou estreito.
Canetas para pennas.
Lapis pretos.
Ditos de cores.
Obreias grandes e pequenas, cortadas.
Papel Hollanda, pautado.
Dito dito liso.
Dito pardo branco.
Dito dito de linho.
Dito mata borrão.
Canivetes para lapis.
Pennas de aço.
Ditas de ave.
Reguas de madeira.
Tinta preta.
Dita carmim.
Lapis de borracha.
Livros em branco, de diversos tamanhos.
Gomma arabica.
Colchetes ou pressilhas.

Para a guarda-moria.

Almagre.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Ancoras.
Ancoretas.
Amarello [illegible].
Aguarraz.
Alcool de 36 gráos.
Alcatrão.
Brim da Russia.
Brimbão.
Bandeiras de dous pannos.
Idem de tres.
Breu.
Breu [illegible].
Cré.
Chumbo.
Ditos [illegible].
Cabo de linho.
Ditos de [illegible].
Dito de cairo.
Correntes de ferro.
Croques ordinarios.
Ditos limados.
Ditos de ancora.
Croques bronzeados.
Ditos de cylindro.
Ditos de linho americano.
Dito de dito da terra.
Fio de algodão.
Dito de algodão de vela.
Folha de metal.
Filêtes de todas as côres.
Fuquetas de ferro.
Ditas limadas.
Ditas ditas superiores.
Gomma lacca.
Gatos de ferro.
Gaz kerosene.
Linho alcatroado.
Dito de barca.
Lona larga.
Dita americana.
Merlim.
Mealhaes.
Moutões bronzeados.
Ditos de cylindro.
Ocre amarello.
Oleo de linhaça.
Piassava.
Pregos batel grandes.
Ditos dito pequenos.
Ditos de construcção.
Ditos galvanisados.
Ditos de cobre para forro.
Ditos de batél, de cobre.
Pás de ferro.
Raspas de ferro.
Remos de 12, 14 e 16 pés.
Rodas bronzeadas.
Sarcante encarnado.
Dito branco.
Sebo solas.
Sapatilha.
Sebo em bexiga.
Sabão.
Sapatos.
Tintas branca, preta, verde, azul, e ultramar.
Tachas de bomba, de cobre.
Ditas de ferro.
Tijolos de limpar.
Vassouras de carvão.
Verde-Paris.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Zarcão fino.
Phosphoros.

Alfandega de Pernambuco, 7 de junho de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O Dr. Vicente Tavares Rodrigues Lima, juiz municipal do termo de Serinhãem da comarca do Rio-Formoso, provincia de Pernambuco, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 14 de junho proximo vindouro, tendo-se corrido os 9 dias de pregões, tempo que a lei marca para os bens de raiz na fórma do regulamento das contas, capitulo 77, que derrogou nesta parte o regulamento da fazenda e a Ordenação livro segundo, titulo 53, paragrapho segundo, se ha de arrematar em hasta publica a propriedade denominada Guadalupe, sita neste termo, por execução que promove a fazenda nacional contra o Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, como fiador do ex collector o finado Joaquim Dantas Telles de Sena, cuja propriedade foi avaliada por oito contos de réis.

E para que chegue á noticia a todos, mandei passar o presente para ser publicado e affixado no lugar mais publico desta villa e que delle se extrahisse copia para ser remettida á collectoria das rendas geraes do municipio do Rio-Formoso, afim de ser publicado por tres vezes pelo jornal de governo.

Villa de Serinhãem, 26 de maio de 876.

Eu, Manoel Cavalcante Lins Walcacer, escrivão o escrevi.

Vicente Tavares Rodrigues Lima.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco, declara aos devedores do imposto de 25 por cento sobre diversos estabelecimentos a cargo do consulado provincial, constante da relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art. 3º para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos relativos ao exercicio de 1874 a 1875, certos de que o não fazendo dentro do referido prazo se procederá a cobrança judicialmente.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de junho de 1876.

Miguel José da Almeida Pernambuco Filho

Relação dos devedores do imposto de 25 por cento sobre diversos estabelecimentos do exercicio de 1874 a 1875.

Marquez de Olinda n. 53. A Adolpho Teixeira Lopes	250$000
Amorim n. 4. Adolpho Kooper	500$000
Bom-Jesus n. 28. André Barbosa Soares	125$000
Idem n. 39. André Blanc	100$000
Vital de Negreiros n. 10. O mesmo	150$000
Largo da Assembléa n. 7. Antunes & Irmão	530$000
Primeiro de Março n. 17. Antunes Guimarães & C.	250$000
Madre de Deus n. 6. Alfredo Martins de Barros	75$000
Idem n. 8. O mesmo	225$000
Idem n. 9. Alfredo Frisco Barbosa	150$000
Idem n. 3 e 5. Augusto Cezar de Azevedo Guedes	300$000
Largo do Paraizo n. 6. Augusto Xavier Souza Fonseca	30$000
Imperatriz n. 63. Augusto Pires dos Santos	125$000
Travessa do C. n. 1. Albino Antonio Rocha & C.	100$000
Imperador n. 36. Alves Guimarães & C.	400$000
Idem n. 83. Azevedo & Maia	100$000
Paço da Camara n. 56. Azevedo & Silva	75$000
Barão da Victoria n. 20. Almeida & Vianna	150$000
Livramento n. 38. Almeida Carvalho & C.	150$000
Barão da Victoria n. 26. Araujo de Carvalho & C.	175$000
Idem n. 36. Arminio & Moreira	200$000
Idem n. 52. Albeiros & Araujo	250$000
Largo do Paraizo n. 20. Abel da Rocha Pereira & C.	75$000
Marquez do Herval n. 96. Abel da Rocha Pereira	60$000
Largo da Praceta n. 3 A. Agostinho Bezerra	150$000
Rua Nova de Santa Rita n. 51. Avila & Irmão	100$000
Idem n. 53. Os mesmos	50$000
Imperatriz n. 18 A. Arruda & C.	100$000
Imperatriz n. 49. Affonso Guimarães & C.	150$000
Aurora n. 161. Angelo Dias de Castro	50$000
Caes da Alfandega n. 5. Antonio da Silva Azevedo	375$000
Vigario Tenorio n. 25. Antonio José da Silva Brasil	100$000
Barretto de Menezes n. 2. Antonio de Mesquita	75$000
Caes da Companhia n. 24. Antonio Marques da Costa Soares	375$000
Madre de Deus n. 36 Antonio Ferreira de Almeida	125$000
Domingos José Martins n. 52. Antonio José de Carvalho	[illegible]
S. Jorge n. 56. Antonio dos Santos Mello	45$000
Imperador n. 38 Antonio Pinto da Silva, gerente José Gomes Monteiro	250$000
Idem n. 48 Antonio de Souza Braz	100$000
Idem n. 52. Antonio de Souza Rego	125$000
Idem n. 57. O mesmo	150$000
Idem n. 67. Antonio José Pereira da Cunha	90$000
Caes Vinte e Dous de Novembro n. 12. Antonio Pinto da Silva	100$000
Idem n. 40 Antonio Gomes Pires & C.	170$000
Praça da Independencia ns. 35 a 36 Antonio Gonçalves de Barros	190$000
Idem ns. 1 e 5. Os mesmos	312$000
Cabugá n. 2 C. Domingues de Lima	123$750
Barão da Victoria n. 6. Antonio dos Santos Oliveira	200$000
Imperial n. 11. Antonio José de Azevedo	200$000
Largo do Rosario n. 19 Antonio Vaz de Brito	75$000
Livramento n. 22. Antonio Ferreira da Cunha Lages	100$000
Visconde de Inhauma n. 52. Antonio Bento de Campos	75$000
Pedro Afonso n. 2 Antonio José de Meira & Silva	150$000
Idem n. 34. Antonio Francisco R. de Oliveira	112$000
Idem n. Antonio Moreira Rodrigues Sobrinho	50$000
Idem n. 65. Antonio Marques Dias	75$000
Idem n. 49. Antonio Domingos d'Almeida Pôças	100$000
Nova da Praia n. 24. Antonio de Oliveira Freitas	100$000
Idem n. 34. Antonio José Bittencourt	132$000
Coronel Suassuna n. 296 Antonio José Vieira	60$000
Marquez de Herval n. 146. Antonio Dias Pinheiro	60$000
Vidal de Negreiros n. 4. Antonio Pinto Lapa	45$000
Idem n. 1. Antonio da Silva Junior	60$000
Domingos Theotonio n. 49. Antonio Moreira Reis	60$000
Nogueira n. 27. Antonio Marques de Oliveira	37$000
Imperial n. 212 Antonio Felippe Fernandes	45$000
Idem 254 F. Antonio José Zacharias de Carvalho Filho	510$000
S. João n. 5. Antonio José da Silva	30$000
Imperatriz n. 67. Antonio Joaquim de Sant'Anna	30$000
Praça do Conde d'Eu n. 16. Antonio Luiz da Costa	75$000
União n. 56. Antonio José Braga	40$000
Barão de Itamaraca n. 16. O mesmo	37$500
Conde da Bôa-Vista n. 11. Antonio Thomaz da Silva	60$000
Rosario n. 47. Antonio Braz	75$000
Visconde de Goyanna n. 97. Antonio Gonçalves & C.	45$000
Idem n. 99. Os mesmos	60$000
Luiz do Rego n. 40. Antonio Raposo de Albernaz Junior	30$000
Hora n. 16. Antonio de Oliveira Saraiva	37$500
Idem n. 25. Antonio da Costa Reis	15$000
Direita n. 80. Antonio Joaquim Lopes de Carvalho	30$000
Idem n. 94. Antonio da Silva Carneiro	45$000
Idem n. 106. Antonio de Souza Rasteiro	12$000
Travessa das Cruzes n. 16. Antonio Alves Lebre & C.	100$000
Santo Amaro n. 1. Antonio Ignacio Heitor	150$000
Paço da Camara n. 39. Antonio José da Costa Araujo	75$000
Barretto de Menezes n. 1 A. Antonio José Soares	75$000
Cabanga n. 74. Antonio Pereira de Mendonça (herdeiros.)	90$000
Commercio n. 10. Beltrão Oliveira & C.	250$000
Idem n. 24. Botelho A. C.	150$000
Tuyuty ns. 12 e 14. Braga & Castro	100$000
Madre de Deus n. 10. Brito & Filhos	200$000
Idem n. 30. Bernardino Alves Barbosa	75$000
Domingos José Martins n. 126. O mesmo	100$000
V. de Itaparica n. 27. Bernardino Gomes de Carvalho	60$000
Imperatriz n. 56 Bernardino Alves Ferreira	165$000
Motocolombó n. 59 C. Bernardino José Gonçalves dos Santos	30$000
Duque de Caxias n. 30. Bernardo A. de Freitas	120$000
Pedro Afonso n. 27. Bernardo Sobrinho	135$000
Cabugá n. 8. Bento Machado & C.	150$000
Imperatriz n. 3. O mesmo	125$000
Largo do Rosario n. 24 A. Benjamin da Cunha	125$000
Livramento n. 19. Balthazar Pinto de Gouveia	75$000
Visconde de Inhauma n. 77. Bellarmino Alves de Arocha	45$000
Nova da Praia n. 8. Bellarmino Gonçalves de Albuquerque	200$000
Coronel Suassuna n. 47. Bellarmino Lourenço da Silva	60$000
Nova da Praia n. 28. Bonifacio Maximiano de Mattos	75$000
Marcilio Dias n. 65. Belmiro Tertuliano de Miranda	60$000
Largo do Mercado n. 13. Barbosa & Guimarães	90$000
Aurora n. 85. Benvenuto Buarque & C.	200$000
Gervasio Pires n. 45. Bernardo Fernandes	60$000
Marquez de Olinda n. 18. Cunha & C.	250$000
Bom Jesus n. 49. Carneiro & Nogueira	150$000
Torres n. 6. Os mesmos	125$000
D. Maria Cesar n. 6. Castro Gomes & C.	36$000
Imperatriz n. 8. Castro & Lopes	125$000
Duque de Caxias n. 59. A. Caldas & C.	125$000
Idem n. 63. Os mesmos	180$000
Barão da Victoria n. 53. Clemente Nunes Pacheco	125$000
Imperial n. 253 A. Os mesmos	30$000
Largo da Penha n. 2. A. Costa Irmão	80$000
Vidal de Negreiros n. 63. Costa & Alvares	165$000
Attracção n. 3 A. Costa & Aranjo	45$000
Visconde de Inhauma n. 16. Candido Francisco de Paiva	37$500
Idem n. 38. Candido José Rodrigues Lima	15$000
4ª travessa da Praia ns. 1 e 3. Clementino dos Santos	90$000
Nova da Praia n. 10. Caetano José Mendes	150$000
Capunga n. 35. Carlos Augusto de Almeida	30$000
Imperial n. 185. Clorindo Ferreira Catão	37$500
Praça do Conde d'Eu n. 6. O mesmo	112$500
Marquez de Olinda n. 11. Domingos Manoel Martins	200$000
Barão da Victoria n. 61. Dionisio Dias Moreira Leite	150$000
Estreita do Rosario n. 40. O mesmo	105$000
Antonio Henrique n. 20. Duarte & Sá	60$000
Estreita do Rosario n. 43. Eustaquio & C.	150$000
Praça da Independencia ns. 8 e 10. Eleobão Joaquim Dias	112$500
Pedro Affonso n. 42. Eduardo Marques Monteiro	150$000
Marquez de Olinda n. 40. Frederico Pinto & C.	250$000
Largo do Rosario n. 21. Felippe Santiago de Aquino	100$000
Cabugá n. 54. Felippe Pomaré Frances	125$000
Travessa da Madre de Deus n. 4. Ferraz & Pereira	150$000
Pedro Affonso n. 52. Ferreira Sete & C	75$000
Santo Amaro n. 2. Ferreira & Silva	75$000
Vidal de Negreiros n. 36. Fernandes Rego & Athayde	62$500
Imperatriz n. 14. Farias & C	250$000
Idem n. 20. Figueiredo & Irmão	150$000
Gervasio Pires n. 54. Figueiredo de Almeida	30$000
Imperatriz n. 50. Felix Pereira da Silva	150$000
Vigario Tenorio n. 6. Francisco Ramos & C.	125$000
Passo da Assembléa n. 17. Francisco Augusto de Araujo	75$000
Madre de Deus n. 12 Francisco Gonçalves Bastos	200$000
Domingos José Martins n. 88. Francisco Manoel da Silva	75$000
Caes 22 de Novembro n. K. Francisco Ignacio Ferreira & C.	100$000
Duque de Caxias n. 62. Francisco Pereira de Mendonça	150$000
1ª travessa da Praia n. 2. Francisco Antonio de Albuquerque Mello	200$000
Pedro Affonso n. 50. Francisco Nunes Pires	60$000
Idem n. 70. Francisco José Rodrigues Praça	60$000
Nova da Praia n. 2. Francisco Xavier dos Santos	150$000
Cadeia Nova n. 11. Francisco José Guedes de Lacerda	60$000
Largo da Praceta n. 3. Francisco da Costa Fosso	105$000
Marcilio Dias n. 102. Francisco das Chagas de Jesus Monteiro	75$000
Barão da Victoria n. 2. Francisco Pereira de Magalhães	60$000
Vidal de Negreiros n. 27. Francisco da Silva Bôa-Vista	30$000
Imperial n. 55 C. Francisco Antonio Teixeira de Faria	30$000
Imperatriz n. 12. Francisco de Al...	

Castro & Silva	100$000
Pateo do Conde d'Eu n. 3. Francisco de Souza Freitas	75$000
Gervasio Pires n. 40. Francisco Joaquim Gomes da Silva	75$000
Hora n. 44. Francisco Antonio de Magalhães	37$500
Largo do Corpo Santo n. 27. Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho	150$000
Largo da Assembléa n. 11. Genuino Jose Tavares	150$000
Pernambucana n. 8. Genuino José da Rosa	60$000
Duque de Caxias n. 76 Guilherme Porto & C.	100$000
Imperial n. 55 B. Guilherme Rodrigues da Fonceca	36$000
Duque de Caxias n. 88 A Góes & Bastos	280$000
Estreita do Rosario n. 12. Geraldo Henrique de Mira	75$000
Imperatriz n. 88. Guimarães & Gonçalves	112$500
Idem ns. 69 e 71 G. Fialho & C.	150$000
Bemfica n. 27. Gomes & Irmão	50$000
Barão da Victoria n. 16. Herminio Ferreira Alves Lima & C.	150$000
Idem n. 51. Hermes de Souza Ferreira	300$000
Vidal de Negreiros n. 32. Henrique da Silva Moreira	60$000
Estrada de Belem n. 40 D. Herminia Maria do Nascimento	10$000
Marquez de Olinda n. 8. João da Rocha e Silva	200$000
Vigario Tenorio n. 29. João Martins de Barros F. & C.	100$000
Travessa da Madre Deus n. 12. João Tavares Cordeiro & C	175$000
Amorim ns. 1 e 5. João da Costa Lima	250$000
Tuyuty n. 8. João Baptista de Mendonça	75$000
Companhia Pernambucana n. 14 A. João Francisco Gomes de Arruda	300$000
Madre de Deus n. 38. João Ramos & Machado	100$000
Restauração n. 8 João Francisco e Souza	125$000
Duque de Caxias n. 60. João Baptista do G. Peixoto	150$000
Dita n. 103. João Barbosa de Lima	100$000
Barão da Victoria n. 42. João Ferreira Ramos	100$000
Estreita do Rosario n. 3. João Facundo de Castro Menezes	125$000
1ª travessa da Praia n. 7. João Firmino Revoredo F.	60$000
Marcilio Dias n. 85. João dos Santos	60$000
Coronel Suassuna n. 12. João Francisco dos Santos	75$000
Santa Thereza n. 30 João Martins dos Santos	75$000
Forte n. 19. João Antonio Ferreira	30$000
Imperial n. 104. João Cardoso Rabello	37$500
Dita n. 124. João Adriano de Mello Dutra	75$000
Travessa do Pócinho n. 33. João Soares Botelho	75$000
Imperatriz n. 52. João Francisco Paredes Porto & C.	150$000
Praça do Conde d'Eu n. 11. João Fernandes Orphão	121$000
S. Miguel n. 23 João Rodolpho Pinto	12$000
Travessa do Remedio n. 4 G. João Baptista Duala	9$000
Marcilio Dias n. 127. Joanna Maria da Conceição	75$000
Marquez de Olinda n. 38. José Teixeira Coimbra	100$000
Bom Jesus n. 43. José Ferreira Fontes	25$000
Commercio n. 30. José Cardoso de Sá	50$000
Vigario Tenorio n. 11. José Maria Pestana	150$000
Amorim n. 20. José Ferreira Pinto de Magalhães	50$000
Dita n. 35. José Thales de Mello	125$000
Companhia Pernambucana n. 18 José Francisco de Souza Magalhães	75$000
Largo da Assembléa n. 4. José F. do Rego Mello	100$000
Guararapes n. 59. José Dias J. da Costa	75$000
Barão do Triumpho n. 16. José Manoel de Sá	45$000
Dita n. 72. José Velloso Soares	400$000
Dita n. 75. José Velloso Soares & Filhos	30$000
Caes 22 de Novembro n. C. José de Souza Barreiros	50$000
Cabugá n. 7 D. José de Oliveira Mello	50$000
Estreita do Rosario n. 15. José Joaquim da Silva Guimarães Filho	37$500
Visconde de Inhaúma n. 4. José Tavares de Gouveia	100$000
Travessa do Arsenal n. 7. José Pinto da Costa Soares	75$000
1ª travessa da Praia ns. 2 A e 2 B. José Martiniano da Silva	120$000
Pedro Affonso ns. 13 e 15. José Bom da Silva	180$000
Dita n. 51. José Firmino da Fonceca e Souza	75$000
Nova da Praia n. 40 A. José Pinto Ribeiro	150$000
Marcilio Dias n. 45. José Ferreira Coutas	50$000
Dita n. 118. José Bernardino de Souza Peixe	100$000
Padre Nobrega n. 64. José Marques de Oliveira	18$000
Vidal de Negreiros n. 148 José Tavares de Gouveia	30$000
Nova de Santa Rita n. 15. José da Costa Bispo	150$000
Dita n. 39. José Ignacio d'Avila	75$000
Travessa de S. José n. 22. José Joaquim Soares	51$000
Imperial n. 159 A. José Maria d'Azevedo	15$000
Imperatriz n. 32. José de Sampaio Coelho	15$000
Dita n. 54 A. José Borges Pacheco	90$000
Dita n. 31. José Antonio Ferreira Guimarães	100$000
Dita n. 37. José Manoel Mendes da Cunha Azevedo	80$000
Dita n. 51 A. Jose dos Santos Coelho	60$000
Praça do Conde d'Eu n. 4. José Alves Lima	75$000
Dita n. 8. O mesmo	75$000
Visconde de Suassuna n. 1. José Joaquim Marques	60$000
Rosario n. 56. O mesmo	75$000
Visconde de Albuquerque n. 66. José Pereira Raposo	60$000
Aurora n. 9. José de Souza Raposo	60$000
Conde da Boa-Vista n. 97. José Ferreira dos Santos	50$000
Baixa Verde n. 12. José Pedro de Alcantara Brandão	30$000
Largo do Mercado n. 23. José Bernardino Alves	21$000
Largo do Mercado n. 24.—José da Silva Araujo	37$500
S. Miguel n. 34.—Ferreira Campos	18$750
Dita n. 148 A.—José Gomes da Silva	18$000
Dita n. 125.—José Olympio	18$000
Marquez de Olinda n. 14.—Joaquim Antonio de Araujo	300$000
Vigario Tenorio n. 3.—Joaquim Januario da Silva	500$000
Dita n. 9.—Joaquim José Gonçalves Beltrão	150$000
Madre de Deus n. 32.—Joaquim Francisco dos Santos C. e Guimarães	100$000
Caes 22 de Novembro n. 38.—Joaquim da Motta e Silva Junior	60$000
Duque de Caxias n. 15 A.—Joaquim Ferreira Arantes	60$000
Barão da Victoria n. 56.—Joaquim Ferreira da Costa	250$000
Estreita do Rosario n. 15.—Joaquim Francisco Franco	100$000
Visconde de Inhaúma n. 59.—Joaquim Cecilio Baptista	36$000
Pedro Afonso n. 72.—Joaquim de Almeida Silva	75$000
Dita n. 74.—O mesmo	50$000
Nova da Praia n. 32.—Joaquim Ribeiro de Brito	100$000
Marcilio Dias n. 69.—Joaquim Duarte de Figueiredo	[illegible]
Marquez do Herval n. 31.—Joaquim Duarte Pereira	[illegible]
Largo da Pracinha n. 13.—Joaquim da Costa Maia	[illegible]
Marcilio Dias n. 84.—Joaquim Lopes Machado & C.	75$000
Largo do Mercado n. 9.—Joaquim da Silva Carvalho	75$000
Praça do Conde d'Eu n. 22.—Joaquim Ignacio Ribeiro	75$000
Dita n. 9.—Joaquim Francisco de Souza Beiris	125$000
Gervasio Pires n. 31.—Joaquim Alves Nunes	60$000
João de Barros n. 6 C.—Joaquim Pereira de Souza	30$000
Travessa de S. Miguel.—Joaquim Barbosa de Souza	18$950
Quiabo n. 18 A.—Joaquim Domingues Tavares	15$000
Bemfica n. 4.—Joaquim de Sá Lopes Fernandes	75$000
Nova de Santa Rita n. 37.—Julio Frustemberg	150$000
Coelhos n. 12.—Julio José da Costa	50$000
Amorim n. 17.—Jeronymo de Carvalho Vasques	60$000
Campo Alegre n. 2.—Julio Olivio de M. Doria	9$000
Duque de Caxias n. 28.—Jayme	200$000
Quiabo n. 6.—Jorge de Paula Pieto	15$000
Barreto de Menezes ns. 10 e 12.—Keller & C.	150$000
Bom Jesus n. 29.—Luiz Freire de Andrade	75$000
Companhia Pernambucana n. 10.—Luiz Coelho & C.	375$000
Imperador n. 12 B.—Luiz Augusto do Rosario	60$000
Pedro Afonso n. 66.—Luiz Moreira dos Reis	62$500
Estrada de Belem n. 3 B.—Luiz Antonio de Oliveira	50$000
Barão da Victoria n. 67 A.—Luiz Nenhaus	50$000
Dita n. 14 A.—Lopes & C	175$000
Moeda n. 41.—Lapa & Primo	50$000
3ª Travessa da Praia n. 26.—Leodegario Liberato Pereira	60$000
Pedro Afonso n. 76.—Lourenço Ribeiro da Cunha	37$500
Dita n. 63.—O mesmo	100$000
Nova da Praia n. 44.—Leopoldino Cesar de Souza	150$000
Cabanga n. 66.—Libanio Candido Ribeiro	90$000
Riachuelo n. 67.—Lucas Antonio Evangelista	30$000
Marquez de Olinda n. 2.—Marcelino José Gonçalves da Fonte	250$000
Caes do Capibaribe n. 28.—O mesmo	200$000
Bom Jesus n. 42.—Mesquita Cardoso & C.	325$000
Dita n. 52 A.—Magalhães & C.	125$000
Largo do Corpo Santo n. 23.—Motta & C. (viuva de)	212$500
Bispo Sardinha n. 11.—Miranda & Vieira	100$000
Companhia Pernambucana n. 2.—Marcolino de Souza Tavares	500$000
Dita n. 4.—O mesmo	500$000
Dita n. 6.—O mesmo	250$000
Dita n. 12.—O mesmo	200$000
Largo do Arsenal n. 9.—O mesmo	750$000
Imperador n. 14.—Moraes & Motta	175$000
Largo do Rosario n. 37 B.—O mesmo	100$000
Imperatriz n. 63 A.—O mesmo	112$500
Caes da Companhia n. 10.—Mariano da Costa Cabral & Mello	300$000
Largo da Assembléa n. 2.—Martins & Filhos	300$000
Imperador n. 24.—Marques & C.	187$500
Praça de Pedro II n. 6.—Monteiro & Silva	75$000
Barão da Victoria n. 38.—O mesmo	150$000
Duque de Caxias n. 2.—Mariano José Travassos	95$000
Cabugá n. 12.—Mauricio José dos Santos Ribeiro	100$000
Dita n. 7 A.—Moreira Baptista & C.	250$000
Santo Amaro n. 8.—Miguel da Silva Pimentel	75$000
Livramento n. 7.—Miguel Teixeira da Costa	50$000
Travessa do Pocinho n. 67.—Miguel Pires Blanco	60$000
Marcilio Dias n. 64.—Machado & Baptista	75$000
Travessa do Monteiro n. 8.—Mendonça & Silva	30$000
Imperial n. 133.—Marques & Irmão	45$000
Imperatriz n. 72.—Mendes G. & Irmão	125$000
Dita n. 76.—Moreira Baptista & C.	100$000
Hora n. 8.—Maria da Conceição Outriz Souza	24$000
Campo Alegre n. 1.—Maria Damia da Conceição	9$000
Direita n. 66.—Moura & Martins	45$000
Dita n. 27.—Marcellino José Lopes Ribeiro	50$000
Caes 22 de Novembro B.—Marques Santos & C.	225$000
Arco da Conceição n. 4.—Manoel Barbosa Sobrinho	36$000
Commercio n. 20.—Manoel Marques de Abreu Porto	150$000

(Continuar-se-ha.)

Edital n. 133.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas, por falta de concurrentes ao valor official, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 132, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 16 do corrente, na porta desta repartição.

Armazem n. 5

Marca M J G F ns. 21 e 23 — 3 barris vindos de Liverpool no vapor inglez *Rio Quaca*, descarregados em 16 de agosto de 1875 e consignados á M. J. G. Fontes, contendo cerveja, medindo liquido legal 641 litros, no valor de 234$163.

Armazem n. 6

Marca P J contra-marca C n. 211—1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Rio Grande*, descarregada em 7 de agosto de 1875 e consignada á Penna Junior & C., contendo 10 duzias de camisas de flanella de lã e 18 kilos de tecido de lã não classificados, avaliada por 1:445$166.

Armazem n. 7

Marca diamante S P no centro sem numero—300 caixas vindas na barca ingleza *Titania*, descarregadas em 12 idem e consignadas á Johnston Pater & C., contendo 9,600 latas com ovas de bacalhão em conserva, pesando 5,500 kilos, avaliadas por 5:250$000.

Armazem de amostras

27 pequenos volumes de diversas marcas, contendo amostras sem valor.

Marca F G sem numero—1 pequeno volume vindo no navio allemão *Horisont*, descarregado em agosto de 1875, com 7 kilos de velas stearinas, avaliadas por 15$213.

Idem diamante F no centro, e B ao lado n. 80/122—1 barrica vinda no navio allemão *Albert*, idem em 26 idem, ignora-se a consignação, contendo liquido legal 41 kilos de louça de pó de pedra n. 2, avaliada por 5$282.

Alfandega de Pernambuco, 13 de junho de 1876.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Joaquim Correia de Araujo á cadeira de que era proprietario o Dr. José Antonio de Figueiredo.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta faculdade, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procuração, se estiverem á mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Deverão outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brazileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor ou diploma das faculdades de direito do imperio, em publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo; tudo de conformidade com os arts. [illegible] do decreto n. 1,386 de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes do de n. 1,568, de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da côrte.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 6 de junho de 1876.
José Honorio B. de Miranda,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz desta irmandade, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa matriz no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Corpus Christi que tem de sahir da igreja matriz de Santo Antonio.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife, em 10 de junho de 1876.—O escrivão interino,
João Gonçalves dos Santos Junior.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria tendo reconhecido que o dia 15 do corrente mez, marcado para a arrematação dos chafarizes, seja santificado, fica transferida a mesma arrematação para o seguinte dia, que é 16 do mesmo mez, pelas 12 horas da manhã.

Escriptorio da companhia, 9 de junho de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dia 16 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá logar no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairro, não se admittindo propostas que comprehendem mais de um bairro e nem por espaço maior de um anno. Os Srs. licitantes, podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia ou antes no respectivo escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contrato. Declara-se aos Srs. licitantes, que não se aceitam proposta que não se obriguem a fazer o pagamento em sedulas.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR.

Bairro do Recife.	
Chafariz e bica do caes do Apollo	5:000$000
Dito da rua do Bom Jesus	6:000$000
Dito da praça de Pedro I	5:000$000
Dito do Forte do Mattos	2:600$000
	18:600$000
Bairro de Santo Antonio.	
Chafariz do largo do Carmo	7:050$000
Dito do largo de Pedro II	3:225$000
Dito do largo do Paraizo	6:050$000
Dito da rua do Marquez de Herval	2:301$000
Dito da rua da Concordia	5:024$000
	23:650$000
Bairro de S. José.	
Chafariz do largo da Ribeira	11:000$000
Dito da rua de Vidal de Negreiros	7:000$000
Dito da rua Imperial	7:000$000
Dito da entrada da Cabanga	2:500$000
Bica do extremo da ponte dos Afogados	1:050$000
	28:550$000
Bairro da Boa Vista.	
Chafariz do caes do Capibaribe	1:804$000
Dito da praça do Conde d'Eu	3:604$000
Dito da caixa d'agua dos Pires	2:604$000
Dito da rua de S. Gonçalo	3:600$000
Dito do largo da Soledade	1:800$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro	1:800$000
Dito da rua do Principe	900$000
Dito da rua d'Aurora	700$000
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas	700$000
	18:512$000
Passagem da Magdalena.	
Chafariz do largo do Viveiro	126$000
Dito da entre duas pontes	345$000
	470$000
Capunga.	
Chafariz da rua das Pernambucanas	680$000
Monteiro.	
Chafariz dessa povoação	161$000
Apipucos.	
Chafariz dessa povoação	90$000
	90:713$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 7 de junho de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria desta provincia se faz publico, que o no corrente mez se deve ser pago sem multa, a decima addicional, relativa ao segundo semestre do exercicio corrente de 1875-76; depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de junho de 1876.—O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Por esta secretaria se faz publico que foi registrada a escriptura de autorisação para em seu proprio nome commerciar, dada por Olympio da Silva, nos termos do art. 1º § 4º do codigo commercial, á sua mulher D. Maria Magdalena da Silva. E para constar se faz o presente annuncio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 9 de junho de 1876.

O official-maior interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

COMPANHIA Phenix Pernambucana

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 60 de suas acções ns. 171 a 210, 271 a 290; os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 18 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista

De ordem do irmão juiz convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio na quinta-feira 15 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Corpus Christi, que tem de sahir da matriz de Santo Antonio.

Boa-Vista, 10 de junho de 1876.

O escrivão,
Elisio A. Silveira.

Irmandade do SS. Sacramento de S. Fr. Pedro Gonçalves

Em consequencia do convite feito a esta veneravel irmandade pela do SS. Sacramento de Santo Antonio desta cidade, de ordem da mesa regedora covido aos nossos irmãos a comparecerem em nossa matriz no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Corpus Christi, cujo sahimento terá lugar no dia acima indicado, da matriz de Santo Antonio.

Recife, 13 de junho de 1876.—O escrivão,
João Joaquim Alves.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 14 DE JUNHO DE 1876

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

Pelo vapor nacional *Cururipe*, esta administração expede malas para Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Jaraguá e Maceió.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Obras militares.

A 21 do corrente, ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde funcciona a dos militares, se procederá a arrematação de diversas obras nos seguintes estabelecimentos: fortaleza do Brum, em um compartimento destinado á prisão, na importancia de 749$870; em compartimentos do quartel do deposito de recrutas, na importancia de 104$920: Paiol; concerto da cobeata, calculado em 158$950; demarcação e plantação de cerca nativa para assignalar os limites do terreno pertencente ao governo, na importancia de 139$: quartel de cavallaria; pequeno concerto no soalho, importando em 41$470.

As pessoas que se quizerem encarregar destes trabalhos, apresentem no referido dia e hora suas propostas em cartas selladas e fechadas; convindo notar que as obras não podem ser contratadas englobadamente. Os orçamentos estão na repartição.

Recife, 12 de junho de 1876.—O engenheiro,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa, em sua sessão de 16 de junho, vai de novo á praça por tres annos, a propriedade Ilha do Nogueira, pela renda annual de 600$, com obrigação de fazer o arrendatario os concertos de que precisa o viveiro alli existente, sob pena de uma multa da quantia de 300$ se não cumprir esta condição no prazo de um anno.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de junho de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho contrata no dia 16 do corrente, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de julho a setembro, dos objectos abaixo declarados, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Objectos:

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria araruta, bolacha, bacalhão, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, chá hysson, camadão em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearinas em velas de 13 1/6 por kilo, stearinas em velas de 17 1/2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinagre de Lisboa e vinho de Lisboa.

Declara o conselho que para o contrato com firmas sociaes te m os respectivos socios de apresentar, conforme dispõe o aviso do ministerio da marinha de 8 de maio do corrente anno, o instrumento do contrato da sociedade, ou na falta deste as provas da existencia da mesma, pelos meios que facultam os arts. 304 e 305 do codigo commercial.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 12 de junho de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio

De ordem da mesa regedora da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio, convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no consistorio da mesma irmandade, ás 9 horas da manhã do dia 15 do corrente, para assistirem a festa, e ás 3 horas da tarde para acompanhar a procissão de Corpus Christi.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife, 8 de junho de 1876.

O escrivão,
Manoel Alves Leers.

THEATRO Escola Dramatica de S. José.

HOJE

Quarta-feira 14 do corrente.

O Club dos Vinte dará baile com mascara e sem ella.

Cavalheiro 2$000
Damas gratis.

A's 8 horas da noite.

N. B. — Todos os sabbados e vesperas de dias santificados haverá baile neste theatro.

AVISOS MARITIMOS.

— Tendo de sahir com brevidade a barca allemã *Sophia*, para o Ceará, com parte da carga que trouxe de Hamburgo, havendo bastante carga para aquelle porto tomar ao-ba: á tratar com os consignatarios Keller & C., rua da Cruz n. 34.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Caruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PORTO POR LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *Sophyra*, capitão Fasolino, por ter porção da carga engajada, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem contratado parte de seu carregamento, e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

COTOPAXI

Espera-se dos portos da Europa do dia 18 a 20 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica Islay e Callão, para onde receberá passageiros encommendas e dinheiro a frete.

Preços das passagens

	1ª classe.	2ª classe.	3ª classe.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7, 6, 8
" Buenos-Ayres	" 24	12	8
" Valparaizo	" 45	30	18
" Arica	" 50	32	20
" Callão	" 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro do 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Royal Mail Steam Packet Compa y.

O PAQUETE A VAPOR

MONDEGO

Commandante—R. Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Moutevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

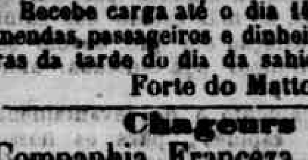
	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	10
Para Southampton	£ 30 e 45	20	12
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6 8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C.
10—Rua do Commercio—10

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Jaguribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Chargeurs reunis

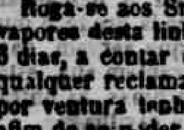
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER.

VILLE DE BAHIA

Commandante Bugault.



E' esperado da Europa até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de cargas pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do d descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravio.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, o qual depois da indispensavel demora seguirá para os mesmos portos acima referidos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Largo do Pelourinho 7—
agentes
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto, pretende sahir no corrente dias o patacho ....., por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

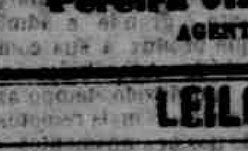
COMPANHIA BRASILEIRA DE **Navegação a vapor**

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

CEARÁ

Commandante Alcoforado.



Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, valores e encommendas, trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
AGENTES.

LEILÕES.

AGENTE REMIGIO LEILÃO DE

2 predios modernos e muito bem edificados

Uma casa terrea sita á rua Imperial n. 227, com 2 grandes salas, 5 quartos, sotão, importante cosinha, bomquintal, tendo gaz e agua encanada.

Uma dita na rua do Nascente n. 20, nos fundos da primeira, no mesmo terreno, com 2 salas, 4 quartos, cosinha e corredor independente.

HOJE

ás 11 horas em ponto

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, levará a leilão os predios acima declarados, por conta e risco de quem pertencer, os quaes rendem actualmente 80$ mensaes. Os Srs. pretendentes poderão desde já examina-los, e para qualquer esclarecimento poderão estar com o referido agente em seu escriptorio.

Leilão

DE

29 barricas com cimento Portland

Hoje

ás 11 horas

Trapiche Cunha

O agente Stepple levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, no dia e hora acima indicados, as 29 barricas com cimento Portland, pertencentes á massa fallida de Antonio José Silva do Brasil.

Agente Pestana leilão

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 95, pertencente ao espolio do subdito portuguez João Alves Granja.

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, e a requerimento do Illm. Sr. Dr. consul de portugal, a armação e generos da taverna sita á rua Imperial n. 95, pertencentes ao espolio do subdito portuguez João Alves Granja, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DA

casa terrea n. 41 da rua do Jardim e um terreno de marinha n. 7 A, em Motocolombó

Hoje

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Martins levará a novo leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, a casa terrea e terreno acima, pertencente ao espolio de Francisco Antonio das Chagas.

A's 11 horas

LEILÃO

DE

uma casa terrea n. 1 (de pedra e cal) no Encanamento, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal grande com fructeiras.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 22

A'S 11 HORAS EM PONTO
pelo agente Martins.

LEILÃO

DE

50 caixas com massas finas italianas

HOJE

A's 11 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes.

Em frente d'alfandega.

O agente DIAS, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, as massas que acima se menciona.

Leilão

DE

trastes usados, mindesas, algumas fazendas, boisas, balaios, tudo ao correr do martello

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS.
Travessa do Corpo Santo n. 27
pelo agente Stepple.

LEILÃO

DE

moveis, louça e 4 cabriolets com arreios para um cavallo

Quarta-feira 14 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 22

ás 11 horas da manhã.

Casa de penhores

LEILÃO DE JOIAS

O leilão annunciado para o dia 5 do corrente, dos penhores constantes das cautelas abaixo declaradas, fica transferido para o dia 16 do corrente, ás 11 horas em ponto.

Cautelas

Ns. 2357, 2448, 2812, 2871, 3007, 3024, 3060, 3106, 3140, 3150, 3158, 3167, 3264, 3279, 3356, 3496, 3529, 3557, 3563, 3577, 3613, 3619, 3626, 3653, 3675, 3676, 3711, 3734, 3777, 3798, 3831, 3869, 3887, 3897, 3940, 4005, 4027, 4051, 4124, 4135, 4184, 4210, 4225, 4261, 4277, 4286, 4290, 4301, 4326, 4327, 4318, 4337, 4343, 4353, 4368, 4374, 4399, 4404, 4427, 4429, 4444, 4466, 4469, 4473, 4493, 4503, 4504, 4508, 4516, 4522, 4523, 4529, 4530, 4533, 4535, 4558, 4561, 4569, 4579, 4580, 4582, 4584, 4595, 4599, 4615, 4618, 4631, 4634, 4640, 4645, 4647, 4652, 4653, 4655, 4666, 4664, 4667, 4671, 4673, 4680, 4695, 4705, 4713, 4714, 4717, 4720, 4721, 4722, 4729, 4733, 4733, 4769, 4754, 4756, 4770, 1205 B, 1206 B, 1210 B, 1213 B, 1222 B, 1224 B, 1225 B, 1230 B, 1237 B, 1239 B, 1101 B, 1103 B, 1103 B, 1112 B, 1113 B, 1122 B, 1123 B, 1127 B, 1134 B, 1136 B, 1149 B, 1152 B, 1157 B, 1158 B, 1161 B, 1172 B, 1179 B, 1184 B, 1185 B, 1189 B, 1195 B, 1203 B, 1245, 1246, 1248, 1251, 1253, 1254, 1263, 1266, 1274, 1273, 1274, 1282, 1287, 1294, 1299, 1306, 1315, 1317, 1324, 1329, 1330, 1337, 1338, 1360, 1365, 1371, 1374, 1381, 1385, 1391, 1396, 1398, 1401, 1403, 1404, 1414, 1421, 1439, 1442, 1462, 1468, 1479, 1483, 1486, 1487, 1490, 1496, 1499, 1500, 1511, 1516, 1520, 1522, 1528, 1529, 1530, 1531, 1538, 1537, 1543, 1551, 1554, 1557, 1559, 1560, 1561, 1567, 1570, 1572, 1581, 1583, 1584, 1588, 1589, 1590, 1591, 1596, 1597, —

as quaes podem ser reformadas ou resgatadas até o acto de correr o martello, não sendo admissivel retardar a venda de objecto algum, uma vez principiado o leilão.

Declara-se que alguns mutuarios que não vierem em tempo remir seus penhores ou pagar o premio devido, serão chamados nominalmente, declarando-se o numero de suas cautelas.

LEILÃO

DE

7 peças de popeline de seda

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas
A' rua do Vigario n. 21.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE NEVES FILHO.

Em seguida, de magnifico annel de brilhante.

LEILÃO

DE

moveis, louça e joias

Sendo :

Um piano, 1 mobilia completa, com pouco uso, 1 toilette, 1 mesa com estante para escriptorio, 1 cama de jacarandá, 1 marquezão, 1 mesa grande, 1 sofá, 8 cadeiras de amarello, 2 aparadores, louça para jantar, copos, 2 pares de lanternas, escarradeiras e diversos artigos.

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

A' rua da Concordia n. ...

O agente Burlamaqui autorisado pelo Sr. Felix Cypriano de Souza, venderá em leilão os referidos moveis.

LEILAÕ

DE

uma armação pintada, um balcão, um filteiro, alguns barris vasios, candieiros para gaz e um registro para o mesmo, existentes no andar terreo do predio da rua do Bom Jesus n. 29, cuja armação é propria para taverna

SABBADO 17 DO CORRETE

A's 11 horas.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação e mais artigos acima mencionados, a requerimento da junta da Santa Casa de Misericordia, na execução que move contra Luiz Freire de Andrade.

LEILAÕ

DE

moveis, pianos, objectos de ouro, de electro-plate, louça e sapatos de trança.

Sabbado 17 do corrente

ás 11 horas da manhã

No armazem denominado

NOVA ACENCIA DE MOVEIS

Rua do Barão da Victoria n. 56

Pianos, sendo 4 com pouco uso, de Blondel, 1 mobilia de jacarandá, nova com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, e 1 jardineira com tampo de pedra, 1 dita de dito com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra, 1 dita de amarello com tampos de pedra, quasi nova, 1 dita de faia com tampos de pedra, muito elegante, 1 dita de dita envernisada de preto, com palha no encosto, 1 guarda louça de amarello, guarda-vestidos de dito, 1 guarda roupa de raiz de amarello, 1 toucador com espelho, 1 rico espelho oval, ditos de diversos tamanhos, mesas elasticas com 3 e 4 taboas, commodas de jacarandá e de amarello, meias ditas de dito, cadeiras de balanço, ditas de guarnição, jarros de differentes gostos para cima de consolos, castiçaes e mangas, quadros a oleo, ditos com figuras e paisagens, cabides de amarello, aparadores, relogios de parede e de algibeira de ouro e prata, 1 dita de ouro para senhoras, tapetes grandes e pequenos, figuras de bronze, ditas de porcelana, 1 cama de jacarandá, obra muito bem acabada, ditas de amarello, marquezões, marquesas, sofás de jacarandá e de amarello, consolos avulsos, carteiras para escriptorio, 1 riquissimo presepe, 1 bidet, lavatorios de amarello, miudezas, livros e muitos outros objectos que estarão patentes á vista dos Srs. pretendentes.

Pelo agente Neves Filho.

Importante e segundo

Leilão

DAS

5 partes do sobrado de um andar no pateo da Santa Cruz n. 2, fazendo esquina para a rua do Rosario, freguezia da Boa-Vista, e 2 terrenos, um á rua Imperial, fazendo esquina para o chafariz, tendo 90 palmos de frente e 1,200 de fundo, outro á rua Princeza Isabel, sendo parte aterrado e parte em alagado

SABBADO 17 DO CORRENTE

ao meio dia

Na rua do Imperador n. 48.

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as 5 partes do sobrado de 1 andar no pateo da Santa Cruz n. 2, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, servindo de base a offerta de 6:300$, em chão foreiro.

Um terreno á rua Imperial, com 90 palmos de frente e 1200, de fundo. Outro á rua Princeza Isabel, sendo parte aterrado e parte em alagado, proprios para edificações.

Desde já podem ser examinados.

LEILÃO

DE

uma casa terrea sita á rua das Flores sob n. 29

SEGUNDA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a casa terrea sita á rua das Flores n. 29, com os seguintes commodos : 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar a referida casa, e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente cará.

Importante

LEILÃO

DOS

generos de estiva de diversas qualidades, existentes á rua larga do Rosario n. 37

SEGUNDA FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 11 horas.

A' rua larga do Rosario n. 37

O agente Neves Filho, autorisado pelos Illms. Srs. Antonio Francisco Corga, José Joaquim Alves e Amaral & Valente, levará a leilão, no dia e hora acima referidos, os generos existentes á rua larga do Rosario n. 37, os quaes foram comprados á massa fallida de Viriato Castello Lopes, e vão de novo a leilão em beneficio da familia do mesmo fallido

---

Grande e importante

LEILÃO

DE

bons moveis, finos crystaes, porcelanas e obras de prata do Porto

A saber :

Um piano forte de Carl Sobeel, in Cassel, 1 cadeira para o mesmo e 1 estante para musica.

Uma excellente mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 almofadas bordadas, 2 espelhos grandes ovaes, 6 sanefas bordadas, 6 vazos de cartonado, quadros com finas paisagens, jarros e vasos para flores, figuras de porcelana, 2 lindos relogios de mesa, lustres e candieiros de crystal para gaz, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, tapetes e alcatifa para forro de sala e quartos, 2 albuns, escarradeiras e 2 ricos candieiros de crystal, altos e de pavios redondos.

Uma commoda de jacarandá, 1 santuario de dito, obra do Porto, 1 capitel e imagens, 1 altar e pertenças de um oratorio privado, 20 castiçaes e 20 jarros proprios para o mesmo, 2 redomas e redomas, 16 quadros de molduras, 1 rosa e grande lampada de prata do Porto, 1 candieiro de crystal para gaz e 1 alcatifa.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette e lavatorio de pedra, 1 commoda marquesa, fraldas, vasos e jarros de toilettes, 1 espelho grande, 2 guarda-vestidos, 2 guarda-roupas, 2 lavatorios, 2 cabides, 1 alcatifa e lustre a gaz.

Uma machina de costura, 1 mesa, 1 carteira, 1 rica secretaria de Gonçalo Alves, 1 espelho com 8 palmos de altura, 1 relogio de pedra, 1 cama de ferro, 1 guarda-roupa e 1 candieiro.

Uma linda secretaria de jacarandá, 1 mesa e estante de dito, 1 prensa de copiar carta com mesa, 1 cofre prova de fogo, 1 mappa, 2 cadeiras de roscas, 4 tinteiros, 4 pesos, 1 thermometro, 3 revolveres e 1 candieiro para kerozene.

Uma machina de costura em caixa, 1 cama franceza de mogno, 1 lavatorio e louça, 1 lustre a gaz, 1 commoda e 2 cadeiras de braços.

Uma mesa elastica, 2 guarda-louças envidraçados, 2 aparadores com pedras, 2 ditos menores, 24 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 1 relogio de parede, 4 quadros, apparelhos de porcelana para chá e jantar, fructeiras de crystal, ditas de alabastro, garrafas, copos, calices e compoteiras de crystal, garfos e facas com cabos de marfim, trinchantes, colheres, 1 porta-queijos, 1 licoreira e 1 galheteira.

Um faqueiro de crystofle de duzia e meia de talheres e colheres grandes e pequenas, e pertenças.

Um dito de 4 duzias de talheres, cabos de marfim, e mais pertenças.

Um lote de papel de paisagens para forro de uma sala de jantar.

Prata do Porto.

Um apparelho para chá, 9 salvas de differentes tamanhos, 4 paliteiros, 2 taboleiros, 2 castiçaes, 9 duzias de colheres para chá e sopa e 1 lampada.

Um lote de trem de cozinha, 2 balanças, flandres, fechaduras, ferramentas, machinas para café, moinhos, machina para limpar facas, 1 amolador, 1 bomba e deposito de ferro para agua.

Jardim.

Vinte e quatro vasos para flores, 2 bustos e 5 figuras de louça, 4 columnas, 3 mesas de ferro, 2 sofás de ferro, 2 bancas de jardim, 2 cadeiras, 2 carros de mão e ferros de jardim.

Um carrinho de 4 rodas, com assento para 4 meninos, 2 carneiros para os mesmos e 2 cachorros bravos para defeza de sitios.

Terça-feira 20 de junho

A's 11 horas em ponto.

Na rua da Saudade, propriedade do finado Custodio José Alves Guimarães.

Francisco dos Santos Macedo, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis, louça, crystaes, obras de prata e mais objectos da casa de sua residencia á rua da Saudade, sendo que ditos objectos se acham em perfeito estado de conservação.

Traspassa-se o arrendamento da mesma casa, cedendo-se as bemfeitorias

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem 276 os lotes, como consta dos catalogos impressos e distribuidos gratis pelo agente Pinto, encarregado do mesmo leilão

---

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR

E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

Pinto Mendes & C.

com estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inahúma n. 57, querendo liquidar o mesmo estabelecimento para acabar, pede ao respeitavel publico para que venha munir-se de alguns generos e louça de superior qualidade, que tudo se vende com prejuizo ; no mesmo estabelecimento se encontra uma nota com os preços fixos dos generos existentes.

— Na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó, vendem-se coqueiros proprios para mudar-se, e no mesmo vende-se um bom carneiro, proprio para sella.

CASA

Precisa-se allugar com brevidade uma casa terrea com sotão, que tenha commodos para uma familia regular e esteja limpa, e que tenha quintal plantado e agua potavel ; com tanto que seja na freguezia da Boa-Vista, em boa rua, ou na da Capunga, áquem da igreja de S. José do Manguinho.

Quem tiver qualquer casa nessas condições e queira alugar, póde deixar em carta fechada, com as iniciaes B. F. no escriptorio deste *Diario*, as condições do alluguel, a situação da casa, e lugar onde se póde tratar.

— Precisa-se alugar uma escrava, que saiba cozinhar e engommar com perfeição : a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

— Na rua do Livramento n. 39, loja de calçados, precisa-se fallar com as pessoas seguintes :

D. Anna Cypriana, professora particular, que ensina em collegio ou casas particulares.

Antonio Beraldo de Lima Mendes.

Pavão, que teve officina de correeiro na travessa do Ouvidor.

Silvino Rodrigues Cardoso de Barros, morador em Tigipió. Na mesma loja compra-se duas venezianas.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora, marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa, é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba comprar e engommar, e fazer o mais serviço de uma casa de duas pessoas, menos cozinhar : a tratar na rua do Commercio n. 17, 2º andar, lado do mar entrada pelo lado do Pelourinho.

— Mme. Potelleret, na rua Nova n. 48, primeiro andar, entrada pela rua de Santo Amaro, vende baratissimo, merinó de lã pura de diversas cores proprio para a actual estação, a 640 rs. o covado.

— Um moço que se acha habilitado a ensinar as materias que constituem a instrucção primaria, deseja retirar-se para fóra da capital : quem precisar dos seus serviços, poderá deixar nesta typographia carta fechada com as iniciaes B. N. S.

= Os abaixo assignados scientificam a seus freguezes que o Sr. Florindo José Teixeira de Carvalho Sobrinho, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 9 deste mez.

Recife, 10 de junho de 1876.

Ramos & Carvalho.

— Francisco Casado da Fonseca, sendo devedor da quantia de 6:000$ e tantos em lettras, das quaes foi portador o Sr. Sebastião Antonio da Silva Baixa, e constando-lhe que apresentam-se em circulação outras no valor de 3:000$ e tantos, já pagas pelo annunciante, e de que ainda foi portador o mesmo Sr. Baixa, roga a todo aquelle que for portador de lettra em que á par da firma do dito senhor, se ache a do annunciante, queira á este dirigir-se no engenho Cavalleiro, ou ao seu advogado o Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro nesta cidade. Recife, 8 de junho de 1876.

— PRECISA-SE de officiaes de tintureiro : na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 35.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão, tanto para collegios como para particular, mais barato do que em qualquer parte : na rua do Socego n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, para Pão d'Alho : a tratar na rua Duque de Caxias n. 52.

— Aluga-se uma boa casa terrea, com tres quartos, salas grandes, bom quintal, sita á rua das Coelhos n. 9 : a tratar na rua da Madre de Deus n. 6, 1º andar.

— Em dias do mez de janeiro fugio o meu escravo André, crioulo, 40 annos pouco mais ou menos, de côr preta, magro e espadaúdo, com a falta de dentes, costuma a mascar fumo, usa de bigode e pêra, em todo o queixo á Cavaignac, costuma beber aguardente e dá para atrevido, tem mãi forra e irmãos aqui na cidade, na rua Imperial, tem por costume fugir. Consta estar trabalhando pelo centro, escondido para assim adquerir dinheiro e depositar como peculio adquerido em seus dias para se libertar, aconselhado e com exemplo de outro meu, que esteve ha mais de tres annos, e hoje me está demandando com a protecção da pessoa, em cuja casa elle esteve todo seu tempo, e aonde foi agarrado por duas ou tres vezes. Protesto proceder contra quem quer que for que o tenha occulto logo que appareça, e para isso peço aos inspectores e capitães de campo para o pegarem, podendo recolhe-lo á casa de detenção, e dar parte no escriptorio dos Srs. Luis Gonçalves da Silva & Pinto, ou no engenho Gaipió, a Theotonio da Silva Vieira, a quem pertence dito escravo.

— ALUGAM-SE as casas ns. 43 e 45, á rua de S. João, com apparelhos de illuminação a gaz : a tratar na rua de S. Jorge (Fóra de Portas) 2º andar da casa n. 153.

— Aluga-se o sitio da povoação do Monteiro, onde residio o Sr. Manoel Martins Fiuza : a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, escriptorio de Moraes & Irmão.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Morais n. 4, a quem comprar a armação, que é propria para taverna, sendo bom sotão com janellas para a frente e oitões, cujo lugar é o melhor para esse negocio : a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se por 2...$ mensaes o andar do sobradinho da rua de Bombas Valentinas n. 59 : a tratar na thesouraria das loterias : para ver, as chaves existem na loja por baixo do mesmo.

— ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Commercio n. 10 : a tratar no armazem.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, grande quintal com portão p ra a rua do Atalho ; tambem aluga-se a casa terrea nos Afogados, rua de Motocolombó n. 18 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se por preço commodo a casa de um andar da rua do Vigario n. 2, com frente para a praça do Corpo Santo, em que esteve antigamente o consulado, e ultimamente o escriptorio dos Srs. Phipps Brothers & C., toda ou separadamente, o andar ou a loja, propria para qualquer estabelecimento : a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, na rua de D. Maria Cesar n. 40.

— ALUGA-SE uma casa em Olinda, sita na rua Boa Hora n. 6, por preço commodo : a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

— ALUGA-SE o predio da rua Velha n. 75 (Boa Vista), o qual se acha em estado de limpeza, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal ajardinado, com portão para a rua da Alegria : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80

— ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua Duque de Caxias n. 86 : a tratar na mesma rua numero 80.

— Aluga-se a casa terrea á rua da Gloria n. 63 com commodos para familia e preço modico : a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE por preço commodo o armazem e primeiro andar da casa n. 44 da rua do Commercio : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

— Aluga-se dous quartos no sotão do sobrado sito á rua do Barão da Victoria n. 48 : a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se um mulatinho de 20 annos, muito fiel : a tratar na rua Duque de Caxias, antigo do Queimado, n. 54, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Gervasio Pires n. 52.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar, engommar e fazer todo serviço em casa de pouca familia estrangeira : na rua da Conceição numero 58.

Ama No 2º andar do sobrado n. 43 da rua estreita do Rosario precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pouca familia.

Ama Precisa-se de uma ama escrava que saiba engommar e comprar para poucas pessoas : na rua Nova n. 28.

AMA No 2º andar do sobrado n. 43 da rua estreita do Rosario, precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pouca familia.

AMA Precisa-se de uma para o serviço interno de casa de familia : na rua do Cabugá n. 9, primeiro andar, entrada pela rua das Trincheiras, segundo escada.

Bandejas e sortes.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um completo sortimento de sortes, sendo, borboletas, beija-flor, vassouras, mariscos, etc. etc., cada uma contendo um objecto de plaqué, proprio para os divertimentos da noite de S. João, e mais um sortimento de bandejas para os presentes da mesma noite.

Armação.

Vende-se uma armação propria para armazem, contendo em si dous armarios envidraçados : a tratar na loja de miudezas : á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Imperatriz n. 34, 2º andar.

Aluga-se

o sobrado sito á rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, com os seguintes commodos : 7 quartos, 4 salas, cozinha, um bom copiar, quartos para banho com tanque, agua encanada, quarto para criado, gallinheiro ; e juntamente uma casa terrea na mesma rua, com commodos para pequena familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar.

6$000 !

Fogo da China, novo, caixas com 40 cartas de traques de superior qualidade por 6$ a caixa, vendem Araujo Leão & C., rua da Madre de Deus n. 20, confronte ao consulado provincial.

Para qualquer engenho

Offerece-se um moço casado para ensinar primeiras letras e francez : quem precisar, dirija-se ao caes do Ramos n. 24, armazem do Sr. José Ribeiro de Brito, que achará com quem tratar

Bouquets de flores de cera

Na rua do Livramento

n. 36, loja de cera

Tem bonitos bouquets de todas as flores, com anjos e cupidos, de diversos gostos, proprios para bandejas e para bolos ; assim como, preparase ricos bouquets de cravos brancos de cera, sendo feito a encommenda tres dias antes, bordados finos a ouro e á prata, para os mesmos bouquets, velas enfeitadas, com flores para baptisados, e tambem enfeita-se com muito apurado gosto, recebendo a encommenda oito dias antes, tudo por preço commodo, mais do que em parte nenhuma.

Optimo Moleque

Tem-se, para alugar, um optimo moleque bem copeiro e entende de cozinha, e o senhor dá todo direito ao alugador : na rua de Hortas n. 86.

Attenção.

Vende-se uma casa terrea em Afogados, sita á rua do Motocolombó n. 18 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da União numero 69.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 55, á rua do Marquez de Olinda, com bons commodos para familia, e por preço rasoavel : a tratar no armazem do mesmo.

ATTENCÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Dito de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 360 rs. o covado.

Completo sortimento de bapistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 12 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 800 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãosinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Meias cruas, tecido superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se diz e pede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venha a este estabelecimento, pois além de tudo, encontrarão agrado e sinceridade.

— Aluga-se o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22, e o primeiro andar da rua do Rangel n. 69, por preço commodo : a fallar na rua Duque de Caxias, loja de miudezas (da Verdade) numero 97.

Engenho Santa Luzia.

Arrenda-se ou permuta-se esse engenho, situado na freguezia de S. Lourenço da Matta, tendo excellentes terrenos para plantações tanto de canna como de café.

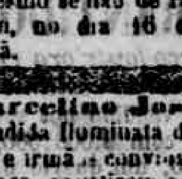
Torna-se recommendavel pela sua pouca distancia desta praça e pela facilidade dos transportes.

Os pretendentes poderão dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 57, onde se darão todas as informações que desejarem.

Manoel Joaquim Dias

Guilheamina Petronila Guimarães Dias, João Paulo Ribeiro, Elesbão Joaquim Dias, Procopio Joaquim Dias e D. Branca Monica da Silva agradecem do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que assistiram e acompanharam ao cemiterio o cadaver do seu prezado marido e tio, com particularidade a sociedade Monte Pio Brazileiro, que se fez representar por meio de uma commissão, e de novo rogam aos mesmos amigos, seus parentes e do finado, para assistirem as missas, que por seu descanço eterno, tem de serem celebradas na igreja da Gloria, no dia 14 do andante, pelas 7 horas da manhã.

Commendador Luiz José Pereira Simões



Joanna de Jesus Neves Simões e seus filhos cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram assistir as exequias de seu amado prezado marido e pai, o commendador Luiz José Pereira Simões feitas no cemiterio publico ; e de novo lhes pedem o seu comparecimento ás missas que por alma do mesmo se hão de resar no convento de N. S. do Carmo, no dia 16 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Marcelino José Gonçalves Fonte

Candida Illuminata de Jesus Fonte (ausente), seus filhos e irmã convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, por alma de seu prezado marido, pai e cunhado, Marcelino José Gonçalves da Fonte, fallecido no Porto, no dia 26 de maio proximo passado, pelo que desde já se confessam gratos.

SITIO

A luga-se o sitio tiha, em Bitie... com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas, e grandes baixas para plantação de capim, ... pode ser transmittido pelo tempo ... tratar na rua da Cruz n. 32, loja da rua Pernambucana.

Boa acquisição

Aluga-se a quem comprar a armação propria para taverna, a casa terrea com sotão, na rua de Hortas n. 4 : a tratar na thesouraria das loterias.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO É PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem

Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P. Maurer & C., Francisc

HYPOPHOSPHITOS

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr. CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr. CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Bronchites, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco* : P. MAURER & C., pharmaceuticos ; — A. REGORD.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA MELISSA DE CARMELITAS DE BOYER

... contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, ...

Deposito em Pernambuco, A. CAORS.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER PARIS

LEITE D'IRIS

VERDADEIRO SABÃO de SUCO de ALFACE

PERFUMARIA FASHIONABLE ao OPOPANAX

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Phie COTTIN

VERDADEIRO LEROY

PARIS

Deposito em Pernambuco, em casa de A. CAORS.

---

tosse, as constipações, bronchites e inflammacão dos pulmões

Curadas radicalmente com o

Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito e pulmões.

Criado

Quem precisar de um com muita pratica de cosinha e engommado ... rua da Senzala Nova n. 37, 1º andar.

Attenção.

João Francisco Leite, successor de Antonio José Soares, tendo chegado da Bahia e trazendo um grande sortimento de fumo em folha para o fabrico de charutos, participa a seus freguezes que tanto vende a retalho como em atacado por baratissimo preço : na rua da Cacimba n. 1.

Por 25$000

aluga-se uma escrava que sabe bem cozinhar e engommar : a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

PURGANTE LAXANTE VEGETAL REFRIGERANTE

FRUCTA JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra : a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as mas digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne

Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

A VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªs DROGªs, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) locaes ou inveteradas

E PREFERIVEL A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

Paris, nº 2, rua Poissonnière, Farmacia DESLAURIERS, successor do Boyveau

Deposito em *Pernambuco* : BARTHOLOMEU e Cª ; — A. CAORS ; — José ELIAS DE MOURA e Cª ; — P. MAURER e Cª ; — Frº MANOEL DA SILVA e Cª.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS

BRONCHITES CHRONICAS

TISICA

TRATAMENTO RACIONAL PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, espheriças, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, e alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos, contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o preço que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão, seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir um rotulo branco e texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em ...

ILEGÍVEL

Criados
Aluga-se um criado optimo copeiro e perfeito criado de quarto, e uma criada que ... uma senhora, coser, engommar, e ... uma casa de familia: a tratar na rua ... tris n. 37, segundo andar, ou no largo ... nho n. 3.

Piano
Precisa-se alugar um piano novo ou com pouco uso: na rua da Ponte-Velha, entre os ns. 6 e 8.

Escrava cozinheira e moleque para todo serviço
Quem precisar póde dirigir-se para tratar, á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Attenção.
Para S. João e S. Pedro

Na rua Nova n. 40, sobrado de segundo andar, tem lindos bouquets para enfeite de bolos, por muito barato preço, e lindos, de todas as flores que se queira; faz-se bolos de S. João, enfeitados, para presentes e para bailes; assim como bandejas de bolos a 10$ e 20$, com asseio e bolos finos, para casamentos e bailes; preparam-se bouquets para noivos com fitas bordadas a ouro, de cravos naturaes, vindo a encommenda tres dias antes; tudo de gosto e mais barato do que em outra qualquer parte.

Massa fallida de Pires & C.
Os curadores fiscaes desta massa fallida, pedem ás pessoas que se acham em debito com a mesma, o favor de saldarem as suas contas sem perda de tempo, visto como estão autorisados para submetter á cobrança judicial, todas as dividas que não ficarem liquidadas com brevidade.

Para qualquer pagamento entender-se-hão os interessados com os depositarios da massa, á rua da Madre de Deus, n. 10 A, armazem.

O Dr. Angelo Henrique da Silva
E o solicitador
Frederico Chaves
Avisam a todos os devedores das massas fallidas de Manoel José Tinouco de Souza e Candido Alberto Sodré da Motta que se acham encarregados dos recebimentos de ditas massas, marcando o prazo de 15 dias para o pagamento amigavelmente, e findo o prazo, sem excepção, serão todos os devedores chamados a juizo; e os que amigavelmente quizerem pagar poderão dirigir-se á rua larga do Rosario n. 42.

Tintura japoneza
Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que cessou o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Laurs, rua da Cruz, Barbosa, rua do Cabugá, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido
No dia ... do corrente ... do porto da Bahia, de bordo do vapor ..., o escravo Romualdo, que seguia ... para o Rio de Janeiro, de propriedade de ... José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que houve por compra de 20 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acaboclada, estatura 5 pés, 4 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, ... do pulso, tem um careço ... pronuncia compassada, ... em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos do ... Salvador, do lugar de ... onde o referido ... official de ... com calça e camisa brancas, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que ... aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de ... certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahiana, desembarcando em Maceió ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que ... tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Criada
Offerece-se uma criada portugueza para engommar para casa de familia, ou para acompanhar alguma familia que queira retirar-se para fora desta provincia; a tratar na rua do Hospicio n. 40.

Modinha de despedida
Chegando a hora de tua partida
Vi no *Diario* tua despedida
Choravas tu, chorava eu,
Só me dizias Benjamim *adeu*.

Oh! crueldade, oh! quanto rigor
O charo Sampaio ir naquelle vapor!
Chorava elle, chorava eu,
Só me dizias Benjamim *adeu*.

Oh! com cruel é a minga sina
Pois até um segredo passou da officina,
Chorava elle, chorava eu,
Só lhe dizia Sapabinho *adeu*.

Budião Maiado.

ALUGA-SE
as casas seguintes: um sobrado e loja na rua da Roda n. 42, uma loja na rua da Palma n. 22, uma dita na rua da Concordia n. 115: a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

ALUGA-SE
o segundo andar da casa da rua do Barão da Victoria n. 43: a tratar na drogaria homeopathica da viuva do Dr. Sabino.

O advogado Arminio Tavares mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador numero 14.

PILULAS DE HEMATOSINA
DE TABOURIN ...
Cavalheiro da Legião de Honra, membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris.
LEMAIRE
Ferruginoso, Physiologico ...
A HEMATOSINE cura com certeza ... occasionadas pela pobreza do sangue: *Chlorose, Anemia, ... Amenorrhéa, ...* Os mais delicados estomagos supportão ... subsiste e passa sem causar fadiga ...
Depositarios ...

E' sempre assim.
Só se vendo poder-se-ha avaliar até onde chega a perfeição da arte. A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, que muitas vezes tem scientificado ao respeitavel publico a qualidade e elegancia de seu calçado, agora mais que nunca acaba de se convencer que os seus correspondentes tem gosto especial para tal artigo, o lindo sortimento que ella acaba de receber bem corrobora esta verdade; tentar descrever a perfeição de certas qualidades de botinas, que ella acaba de receber para o sexo amavel seria mui difficil; assim pois a Botina Maravilhosa, contenta-se em dar uma ligeira idéa do que de mais novo recebeu, que é o seguinte:

PARA SENHORA.

Lindas meias botas a Luiz XV, com botões para atacar ao lado, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores, inteiramente novidade.
Ditas de ditas, dito dito dito com elasticos, com laço a Luiz XV, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores.
Ditas Amazonas, duraque, pellica preta e de cores.
Sapatos de pellica, duraque, chagrin, verniz, pretos e de cores.
Botinas Amazonas, inglezas, pellica, lisas e enfeitadas, novidade no mercado.

PARA HOMEM.

Botinas Meliés, solla fina e grossa, bezerro, pellica, cordovão, vaqueta e duraque.
Ditas Suzer, idem idem, idem, idem, idem, idem idem.
Ditas inglezas, idem idem, idem, idem, idem, idem.
Ditas Pollak, idem idem, idem, idem, idem, idem.
Sapatos de verniz, pellica, cordovão, bezerro, Meliés e Suzer.

PARA MENINAS.

Botas e meias botas para atacar e elasticos, setim branco e de cores, escocezas, de pellica preta e dourada, sarja preta e de cores.

PARA MENINOS.

Botinas Suzer, bezerro, vaqueta, chagrin, pellica, cordovão, verniz, solla fina e grossa.
Sapatos de bezerro e cordovão.

PARA CRIANÇAS.

Chiquitos de verniz e marroquim.
Botinas de setim, para baptisados.
Todo este calçado está exposto á venda na Botica Maravilhosa, onde todos em geral e especialmente o sexo delicado encontrará até de preço moderado e bastante agrado.

Beltrão Oliveira & C.
teem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 10: café superior do Ceará e lavado do Rio de Janeiro, que vendem a preço commodo, e a sua especialidade torna-se recommendavel aos apreciadores deste artigo.

Escravo fugido
Fugio no dia 5 do corrente, da rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa-Vista, o escravo José, pertencente ao abaixo assignado, que o houve por compra feita ao Sr. Claudino José Diogo, morador em Caicó, provincia do Ceará. A sua idade é 24 annos, pouco mais ou menos, cabra, de estatura regular, cabellos carapinhos um pouco soltos e arruivados. Levou calça de brim branco, camisa de chita, chapéo de couro, tudo isto já usado; tem dentadura perfeita, é um pouco moderado no fallar: recommenda-se a sua apprehensão, não só ás autoridades policiaes, como tambem aos senhores capitães de campo, que serão generosamente recompensados por seu trabalho, caso chegue a prendel-o e entregal-o ao seu senhor. Julga-se que elle procura ir em direcção ao Icó, onde tem o seu ex-senhor, do qual espera ter benigno acolhimento.

Recife... de junho de 1876.
José da Costa Ferreira.

Oh! sim...
Fi ne!
Ignorarão
O que dizem
A respeito
Do conhecido
E preferido
Armazem do Nunes?
E' singular
Já se vê!
Pois leiam,
Se querem crer:

DIZEM que é exclusivamente naquelle armazem, á rua de Santo Amaro n. 2, onde se vende generos novos e de superior qualidade, e por preços muito modicos, como quem duvidar póde ir comprar alguns, afim de ficar convencido se é ou não exacto e dizem por ahi algures, os grandes comedores.

DIZEM mais que é somente no armazem do Nunes, junto da machambomba, onde se encontra os melhores vinhos do Porto, Lisboa, Figueira, Collares, Carcavellos, Bairrada Riba-Tejo, Madeira, Cherez, Bordeaux, e outros muitos ingeres conhecidos; assim como cervejas, bitters e licores dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

DIZEM ainda que é incontestavelmente no referido armazem, á rua de Santo Amaro n. 2, onde ha constantemente um acolhido e variado sortimento de conservas, peixes, legumes, fructas, doces, queijos, geléas e grande variedade de acipipes e preparados portuguezes, francezes, inglezes, allemãs e americanos, que podem ser digeridos pelos estomagos, ainda os mais excessivamente delicados.

DIZEM ainda mais que é util e economico ir qualquer pessoa, qualquer pai de familia, qualquer director de collegio, qualquer empregado, qualquer senhor de engenho, qualquer ... dono ..., ... mesmo ..., que ... seja, ... vá ao ... Nunes, ... certeza de fazer boa digestão, sem a qual não póde haver nutrição perfeita, ... affirmão ...

DIZEM finalmente que é na rua de Santo Amaro numero 2.

Armazem do Nunes.

Paulo Cigano
Avisa-se aos senhores capitães de campo que fugio do engenho ... o escravo Paulo, conhecido por Cigano, com os signaes seguintes: é reforçado do corpo, estatura regular, acaboclado, ... pouco calvo, pés grandes, e tendo os dedos grandes abertos ..., idade 40 annos, ... pequenos. ... uma fazenda ... neiro da C... noel Clemente ... Afogados ... 1º do corrente ... res de ga... elles. Será generosamente recompensado quem o apprehender e trouxer ao referido engenho, d'onde ausentou-se desde o dia 28 do mez proximo passado.

Precisa-se de uma ... escrava: a tratar ... rua do Marquez de Olinda ...

Advogado
O Dr. José Avelino Gurgel do Amaral mudou seu escriptorio ...

Attenção
Trespassa-se os annos no engenho Supitanga, na freguezia de Sojuca, perto da estação de Olinda, com bom poço d'agua, de terras, e construido ha pouco tempo: quem pretende-lo, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 2º andar, a entender-se com o Sr. commendador Luiz ... Pereira Simões, ou no mesmo engenho, com o abaixo assignado.

Pedro Gonçalves da Rocha.

AVISO
Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é séria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas: para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir-se ao Sr. Othenio Girard, gerente da casa de Mouron & C.

PARA QUE
gastar dinheiro com annuncios, se todos sabem que as encommendas de fogos de artificio para Santo Antonio e S. João, preparados na antiga fabrica da viuva Rufino, da estrada de João de Barros, são feitas no armazem da bola amarella, e que temos lindos craveiros e pistolas de todas as cores, mimosas dhalias, interessantes voadores, rodinhas, etc.; quem não sabe?

Mudança de estabelecimento para a mesma rua.
Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A. DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.
De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.
Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.
Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.
Caçoletas de ouro e plaqué.
Oculos e luneias de todas as qualidades.
Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Loja para alugar
Aluga-se a de uma só porta, na casa da esquina da rua larga do Rosario n. 37: a tratar no primeiro andar da mesma.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 é casa do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 536 com 3:000$000, dous meios n. 2202 com 400$000, um quarto n. 3695 com 200$, um quarto n. 1611 com 100$, um meio n. 1096 com 100$, um meio n. 3275 com 400$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (190ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16ª parte das loterias a beneficio do patrimonio dos orphãos (191ª), que se extrahirá na terça-feira, 20 o corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, é casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes ... 000$000 em um meio bilhete ... 000 em um quarto ... com ... sorte ...

Inteiros ... Meios 2$000 Quartos 1$000 ... Inteiros 3$500 ...

João Joaquim da Costa Leite

XAROPE — PASTA ...
PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DA VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO
43 — Rua do Barão da Victoria — 43

Neste estabelecimento ha sempre completo sortimento de medicamentos homeopathicos ... globulos, e tinturas ... recebido directamente das fabricas da Europa ...

43—Rua do Barão da Victoria—43

... rua do Rangel: a tratar na thesouraria das loterias.

MOFINA
E' pedra que não joga
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que só não tem furado por ser estimada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 39, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO
Operador e parteiro
Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

Ganhar dinheiro é muito bom
PARA ISSO CONVEM EMPREGAR OS MEIOS
FAZEI SORTES
Velhas, moças, meninas e meninos
IDE
Ao Campos da Confeitaria
A' rua do Imperador n. 24.

Elle tem o seguinte:
Amendoas superiores e inferiores.
Estalos infalliveis.
Papeis com estalos.
Papeis de cores.

N. B. — Dar-se-ha de graça, os versos para as sortes, a quem comprar todos os accessorios para a fabricação das mesmas.

Monteiro
Aluga-se a casa terrea, ponto alto, portão de ferro ao lado, com sahida para o rio, ao entrar na povoação, defronte da casa de residencia do Sr. capitão Lins: a tratar na rua Duque de Caxias numero 70.

Hurrh!
Hurrh!!
Attenção: acaba de chegar do estrangeiro para o muito afamado armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, os saborosos e apreciados presuntos de York, para fiambres, de 6 a 12 libras; e igualmente: chá verde mimosinho, requintado, e como ainda não veio a este mercado; dito preto idem idem; queijos londrinos muito bons e frescaes; arroz pilado superior; (novidade no mercado) linguas inglezas, promptas; (petisco altamente apreciado) fiambres em latas, cousa especial e que rivalisa com os que são aqui preparados; e finalmente muitos outros generos, dignos dos mais apurados paladares de que possa dispôr a gastronomia pernambucana, como:
Vinhos!
Licores!
Cervejas!
Doces!
Conservas!
Acipipes!

A' elles
A' elles

Os devedores
da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Dá-se de graça
Na confeitaria do Campos dá-se de graça os versos para sortes a quem comprar alli as amendoas, papeis e estalos, do que tem um variadissimo sortimento. Isto só e somente na confeitaria do Campos.

24 — Imperador — 24

FOGOS JAPONEZ
Variado sortimento para salão.

Um cartão contém:
6 Chafarizes grandes com bombas.
60 duzias de espigas.
36 livrinhos de relampagos.
12 serpentes á mão.
12 bombas á mão.
6 polafis de salão.
6 vulcanos.
6 calos pintes como crene.
12 busca-pés.
12 velas de salão.
12 serpentes de Pharaó.
3 triangulos n. 1.
3 triangulos n. 2.
24 sapos.
6 sapus busca-pés.
6 chafarizes.

Um cartão menor contém:
3 chafarizes com pistolas.
36 duzias de espigas.
24 livrinhos de relampagos.
6 serpentes á mão.
12 chafarizes.
6 polapes de salão.
12 buscapés.
24 sapos n. 0.
6 sapos n. 1.
6 sapos n. 2.
6 sapos com busca-pés.
12 chafarizes pequenos.
2 triangulos n. 1.
1 caixa de figura com 12 pilulas.

Rua d... n. 37.
Caes do ... n. 1.
Rua do Marquez de Olinda n. 38.

Origenet peitoral
Sobremesa para os sãos e enfermos.
O melhor peitoral até hoje conhecido assim como a melhor sobremesa pelo seu sabor agradavel.
SO' E SOMENTE
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
24 = RUA DO IMPERADOR = 24

Cabrinha ou moleques.
Para casa de pequena familia precisa-se de dous escravinhos de 12 ou 14 annos, um para copeiro e outro para serviço domestico e alguns mandados; paga-se bem, ou mesmo compra-se, sendo de boa conducta: no caes do Apollo n. 69.

Para ensaboar e engommar.
Precisa-se de uma escrava que seja perita engommadeira, e outra para ensaboar e mais algum serviço de casa: no Manguinho, o primeiro sitio mudado do lado direito, indo do Recife.

Cobrança
Uma pessoa habilitada propõe-se a cobrar dividas, amigavel ou judicialmente, dentro ou fóra da cidade, e por modico preço, a convencionar, na rua estreita do Rosario n. 10, 2º andar.

Moleque.
Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos de idade, para o serviço interno e externo de uma casa de familia, porém que seja fiel: a tratar na praça da Independencia ns. 27 e 29, ou no pateo do Livramento n. 36, 3º andar.

Nova agencia de moveis
Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Aluga-se
o sobrado de um andar e sotão, no largo do Mercado n. 19, com 5 quartos e 4 salas, com quintal e cacimba, e boa vista para o mar: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Advocacia
O conselheiro João Silveira de Souza e o bacharel Lourenço Augusto de Sá Albuquerque, teem o seu escriptorio de advocacia na rua do Imperador 41, primeiro andar, onde podem ser procurados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

COMPRAS.
— Compra-se um moleque de 18 annos de idade, bonita figura, côr preta e robusto, e se tiver principio de cozinheiro melhor será: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

VENDAS.
ARADOS americanos para varzea e ladeira
BALAÇAS de pezar, grandes e pequenas.
CAMAS de ferro.
COFRES de ferro dos afamados fabricantes Milners: vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom-Jesus n. 4.

Elle como queima!
O BARATEIRO
Confronte ao arco de Santo Antonio.
Lãzinhas de bons gostos para 120 e 160 rs. o covado.
Popelinas de linho e seda, para 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, fazenda que vale 1$200.
Popelinas de seda, qualidade e gosto o melhor que tem vindo, para 1$600 e 1$800.
Baptistas de cores, gostos muito modernos, para 300, 320, 360 e 400 rs.
Mariposa brancas e abertas, para 400 e 440 rs. em ... 500 rs.
... de gosto, a custe 400 rs. o covado.
Cretone inglez para camisa a 320 e 360 rs. o covado.
Cretone inglez, cores e padrões de gosto, a 320, 360, 400 e 440 rs.
Cretones allemães, gostos muito lindos e cores seguras, a 400 e 440 rs.
Linho para vestido, de todos os gostos e cores a 300, 320 e 360 rs.
Chitas de panno hespanhol, a 300 rs.
Granadinas com listras assetinadas, fazenda superior, a 500 rs.
Cortes de cretone, ultima moda, a 3$! Note-se com 20 covados.
Selecia com 27 varas, com 4 1/2 palmos de largura, a 24$ e 25$ a peça.
Mantas para gravatas, de seda, bons gostos, a 1$ e 1$200.
Meias de cores para homem, a 7$ a duzia, é barato.
Camisas de meia a 10$, 12$, 14$, 16$ e 18$ a duzia.
Ceroulas de linho e algodão a 16$ e 30$ a duzia, são de boa qualidade!
Brim branco exposição, fazenda superior, a 2$ a vara.
Casemiras de todos os gostos e cores, a 3$ e 3$500 o covado.
Toalhas felpudas a 6$ e 6$500 a duzia, sempre custaram 8$.
Redes, temos as melhores, tanto de cores como brancas, para diversos preços.
Além dos artigos que fazemos menção, temos grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para o mato como para a praça, e que vendemos por menos de 20 0/0 do que em outra qualquer parte!

Rua Primeiro de Março n. 1, outr'ora Crespo
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

VEJAM AS VANTAGENS.
Já bolos?
Já fogos? Já sortes?
Não
é sómente uma prevenção para o proximo futuro S. João e S. Pedro.
Sim
E' na confeitaria do Campos que se deve procurar tudo quanto é necessario para divertir-se o moral e confortar-se o physico, isto é:
O espirito e a materia.
E senão vejam
Além de termos tudo prompto para que qualquer familia mande nas taes noites acima nomeadas alli comprar o necessario para festejar
Uma noite inteira.
Temos tambem accessorios para o fabrico das **sortes e dos bolos.**
A saber:
Amendoas confeitadas.
Papeis picados com estalos.
Folhas com vasilhada nova.
Massa fina, secca e alva, para bolos.
Duzentos mil ovos.
Manteiga fina.
Tudo isto
Na confeitaria do Campos
24—Imperador—24

N. B.— A confeitaria do Campos fornecerá versos gratis a quem comprar pelo menos as amendoas para as sortes.

Furtaram
na noite de 5 do andante do engenho Crimão, freguezia da Escada, duas eguas, sendo uma de cor castanha com os signaes seguintes: 3 pés brancos, a ponta da orelha direita cortada, e a frente aberta, e com a marca no quarto direito com o ferro M A; a outra de côr alasã, com os signaes seguintes: pé esquerdo branco, um signal pouco saliente na testa, e com a marca de ferro M A no quarto direito. Roga-se a quem dellas der noticias certas, ou leva-las ao dito engenho ao Sr. Manoel Antonio Gomes Junior, será generosamente recompensado.

VENDE-SE
terras no Arraial, proprias para plantação de capim, a 1$ o palmo: a tratar em Beberibe de baixo, no sitio de D. Senhorinha Germana do Espirito Santo, onde tambem se vende pés de limão para cerca, a 2$ o cento.

Indemnisadora
A companhia Indemnisadora, em observancia ao que preceitua o art. 19 de seus estatutos, vende 100 de suas acções ns. 886 á 985. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 23 do corrente, ao respectivo escriptorio, rua do Vigario n. 4. Recife, 12 de junho de 1876.

Fogos de salaõ
Japonezes
Um elegante cartão contendo variedade de fogos, relampagos, espigas, sapos, vulcanos, serpentes, chafarizes, etc., etc.
Cartão maior 10$000
Dito menor 2$000
Na rua do Amorim n. 37.

Taverna
Vende-se a bem afreguezada taverna, no largo do Mercado Publico n. 13, defronte do portão do lado do sul, propria para um principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Fustão para vestidos
Na rua do Crespo n. 20
a 640 rs. o covado.

Fustão branco, todo de listrinhas e cordão, proprio para vestidos de senhora, fazenda que todos vendem a 1$200, a 640 rs. o covado; só ha por este preço no n. 20.
Lindos cortes japonezes, cada um com seu figurino, em um cartão, a 12$ um; são de 18$000 e 20$000.
Cretones francezes, verdadeiros, escuros, a 360 rs. o covado.
Chapéos de feltro, para homem, aba dura, a 4$000 um; tudo no n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Chapéos para senhora
Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

FOGO, FOGO
José Dias dos Santos vende fogos do ar por barato preço, e juntamente massa batida, de primeira qualidade, a 560 rs., dita inferior a 300 e 400 rs. a libra: em sua casa contigua a ponte do Motocolombó da freguezia dos Afogados.

Roupa para homem e menino
Amaral, Nabuco & C. vendem para liquidar por commodo preço, o seguinte:
Paletot sacco de casemira e de brim de linho, para homem.
Fraques de casemira para homem.
Sobretudo de casemira, empermeiavel, para homem.
Cortumes de casemira e de brim, de diversos formatos, para menino de 3 a 12 annos de idade: no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

Pechincha sem igual
A 1$ o covado

Superiores popelinas de seda, lisas, com grande variedade de côres, fazenda inteiramente nova e de bom gosto: na rua Primeiro de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Noticia proveitosa
Quando parece ter-se esgotado o genero inventivo das modas, ex que apparece um verdadeiro desmentido a tal modo de pensar, dado pela Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, que depois de ter passado por uma verdadeira metamorphose, apresenta-se ao respeitavel publico desta linda cidade, offerecendo-lhe a sua batal apreciação um lindo sortimento de finas miudezas, a par de um preço todo razoavel, reunindo assim o util ao agradavel: na crise monetaria que todos estão passando, a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, apressa-se em declarar que ella, em attenção a isto está resolvida a vender com grande differença de preço, isto quer dizer, que a Magnolia está vendendo suas mercadorias quasi sem lucro!!! A Magnolia, além do sortimento que já tinha vai começando a receber parte de suas encommendas (da Europa), assim pois aos apreciadores do tom e com especialidade ao sexo amavel, ella convida a visitarem na, afim de apreciarem os bons e finos artigos, constantes de seu sortimento; a Magnolia receia muito entrar no numero dos massantes (verdadeiros mucrins) por isso limite-se a mencionar somente alguns artigos que ella julga ser de mais interesse, alguns pela modicidade de preços, e outros pelo gosto e elegancia, constando de entre muitos os seguintes:
Lindos brincos e broxes de tartaruga.
Elegantes punhos e colarinhos para senhora.
Bonitas voltas e pulseiras de madreperola.
Modernos botões para vestidos, de muitas qualidades.
Delicados peitilhos e camisas bordadas para senhoras.
Commodos espartilhos.
Dedaes de osso, marfim e madreperola.
Ricas caixas para costura, primorosamente enfeitadas.
Entremeios e babadinhos tapados e transparentes.
Bengalas de balêa, canna e massa.
Novas abotoaduras para punhos e colletes.
Boas navalhas inglezas, etc., etc. Tudo isto encontra-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Para luto
Adereços, brincos, pulseiras, broxes, voltas de vidro, borracha e bufalo, tem um verdadeiro sortimento na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Aos padres
Boas meias de seda, pretas, proprias para padres, tem a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Amostras para bordar-se á lã
Modernos papeis com desenhos matizados para bordar-se a lã, recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Pannos de crochet
para cadeiras e bandejas: vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Franja mosaica
para enfeitar vestidos de seda ou lã, tem a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, um lindo sortimento desta bonita franja, e está vendendo-as razoavelmente.

Aos amantes de passaros
Finas e bonitas gaiolas de diversos tamanhos e modelos, tem na Magnolia, rua Duque de Caxias numero 45.

E' com os meninos e meninas
Pequenos leques, proprios para meninas.
Bonecas mansas e choronas, grandes e pequenas, mudas e que fallam.
Modernos cinturões de couro, de diversas côres: vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Perfumarias
Finos extractos para lenço.
Bom oleo, de muitas qualidades, para cabello.
Cheiros ... banha.
Aromaticos ...
Fino pó de arroz.
Bonecas de porcelana ... para as faces.
Agua de rosas para os labios, etc., etc.
Todas estas apreciaveis perfumarias encontra-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Fio de vela
Em fardos contendo cada um quatro pacotes, por preço muito commodo.
Wilson Brothers & C.
16—Rua do Commercio—16

Cognac
Jules Robin
Contendo cada caixa uma duzia de garrafas, por preço muito commodo.
Wilson Brothers & C.
16—Rua do Commercio—16

Massa para bolos
800 rs. a libra: na rua do Rangel n. 37.

Vende-se

a casa de sobrado de dous andares e armazem sita na rua de Pedro Affonso, em bom estado e com bastantes commodos, do lado do mar, n. 49: a tratar com o Dr. Alcoforado, no seu escriptorio, á rua do Crespo, ou com Candido Alcoforado, no largo do Pelourinho n. 3, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Cintos de metal

o Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu de melhores cintos de metal branco e está vendendo por 3$500!! á elles que estão se acabando.

Cavallo

Vende-se barato um cavallo sellado e enfreiado, anda de baixo a meio: quem pretender, dirija-se á rua Vidal de Negreiros, taverna n. 155.

Charutos

do fabricante José Furtado de Simas, de diversas qualidades: teem para vender por junto ou a retalho, em seu armazem da rua do Commercio n. 0, Beltrão Oliveira & C.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

VENDE-SE

Vende-se metade da casa de sobrado na rua de Pedro Affonso, com 2 andares e sotão, que actualmente rende 1:400$: a tratar no Pelourinho n. 3, ou com o Dr. Alcoforado.

Queijos londrinos

frescos e de superior qualidade, tem para vender Beltrão, Oliveira & C., em seu armazem, á rua do Commercio n. 5.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

Acaba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:
Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.
NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

uma boa armação de taverna, na rua do Brum n. 39, defronte da companhia de bonds, propria para um principiante, garantindo-se a chave da casa por seis annos, pouco mais ou menos, e a maior parte da freguezia que tinha a dita casa: para ver, na mesma, e tratar na casa junto n. 41.

ALERTA
O BARATEIRO
DIZ

Que entremeios e babadinhos quem precisar e quizer comprar é na rua Primeiro de Março n. 1, pois está-se vendendo por todo preço.
Popelinas com listras de seda para 400, 500, 600 e 640 rs. o covado.
Punhos e collarinhos para senhora, fazenda superior para 1$500 e 2$000 o par, é barato!
Silesia com 27 varas, muito larga, para 25$000 a peça.
Cretones da India, recebemos um completo sortimento quer em cores, como em gostos, e vendemos por 360 rs.; são dignas de recommendação.
Granadinas com listras de seda, temos uma pequena quantidade e vendemos por 500 rs.; noutra qualquer parte custam 800. E' pechincha!
O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1, outr'ora Crespo
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AGUAS MINERAES

frescas, deste anno, chegaram ao deposito n. 18, rua da Cruz: Giess huebl, Selters, Carlsbad, Púllna e Wildunger.

AO 43

Rua do Queimado n. 43
DEFRONTE DA PRACINHA.
As pechinchas
Cambraias de forro a 1$200 a peça.
Dita transparente a 3$, 4$ e 6$ a peça.
Dita bordada a gostos modernos a 3$500 a peça.
Chitas percales e batistas a 280 e 320 rs. o covado.
Madapolão fino a 4$ e 5$ a peça.
Algodão largo a 3$ e 4$ a peça.
Colchas para cama a 1$800 cada uma.
Brim para vestidos a 300 rs. o covado.
SÓ O 43.

A PROSPERDA

A' rua da Imperatriz n. 32
tendo de mudar a casa, faz liquidação de todas as fazendas nella existentes por todo o preço.
Vende-se desde já a armação e utensilios, garantindo-se a casa ao comprador.
Não se enganem.—E' na BANDEIRA AZUL E BRANCA.
A' rua da Imperatriz n. 32.

Proprieda e Burarema

Vende-se a propriedade de terras denominada Burarema, na comarca de Bonito, á margem meridional do rio Serinhaem, a partir da confluencia do riacho Bonito, grande, com dito rio, que foi fazenda de algodão do fallecido senador José Carlos Mairink da Silva Ferrão. Esta propriedade tem uma legoa em quadro, como consta da sua demarcação julgada por sentença pelo juiz das Sesmarias, a 20 de junho de 1820, na villa de Santo Antão, escrivão Manoel de Luna Freire: quem a quizer comprar, dirija-se á Antonio Pires Ferreira, nesta cidade do Recife, rua do Barão de S. Borja n. 53.

Que vantagem!!

Vende-se uma casa no largo de Santo Amaro das Salinas, com quatro meias-aguas no fundo, em terreno proprio; e terreno tem quasi 200 palmos de fundo e 30 de frente, só o terreno val 500$000 rendem 40$ mensaes, e vende-se tudo isto por 1:600$, só com a vista é que merece fé, tem de passar a estrada de ferro do Limoeiro pela porta, e grande precisão de dinheiro: a tratar na travessa do Principe n. 21.

VENDE-SE

O estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inhaúma n. 57, sortido, ou só a armação e utensilios: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa meia-agua, no becco do Falcão n. 4: a tratar no largo do Terço n. 34.

A FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47
Não tem rival em vender barato!

Popelinas de linho e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$000 o covado.
Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, a 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.
Vestuarios muito modernos, para meninos, a 4$ e 5$.
Saias brancas bordadas, a 4$.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, por preços que admiram!
Cambraia branca, Victoria, fina, 3$500, 4$000 e 4$800 a peça.
Dita transparente, boa qualidade, a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Espartilhos a 3$ um.
Ditos superiores, a 4$000.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$.
Ditos de casemira de quadros, a 3$500.
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolões finos, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado.
Ditas percales, muito finas, a 320 rs. o covado.
Lenços de linho já abainhados, a 2$ a duzia.
Meias inglezas, sem costura, para homem, a 6$ a duzia.
Colchas de crochet, que valem 25$, por 10$, barato!
Cobertores brancos, a 1$ um.
Camisas inglezas, de linho, a 25$ a duzia.
Ditas bordadas, a 36$ a duzia.
Grosdenaples de cores, para vestidos, a 1$000 o covado.
Colchas adamascadas, brancas, com barra de côr, a 3$000 uma.
SÓ NA
Loja de Marques & Pereira.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.
Manda vir por encommenda.
Preços resumidos.
Qualidade garantida.
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

LOJA Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 55
BANDEIRA VERDE

Com o letreiro
FAZENDAS POR TODO PREÇO
EM LETTRAS AMARELLAS.

Felix Pereira da Silva, tendo terminado com sua loja—**Pavão**— e mudando-se para á rua Duque de Caxias n. 55, liquida nesta loja as fazendas dos dous estabelecimentos por todos os preços, alguns dos quaes abaixo menciona para conhecimento do respeitavel publico. Outro sim, scientifica tambem que d'ora em diante a sua firma commercial é—**Pereira da Silva & C.**

MADAPOLÕES.
Peças de madapolão inglez, fazenda larga, de muito boa qualidade, a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas de madapolão francez, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de dito enfestado, com 12 jardas, a 3$.
Ditas de algodãosinho, muito encorpado, a 4$, 4$500 e 4$800.
Algodãosinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol de um só panno, a 1$ a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, com quatro larguras, para lençol, vara a 1$600 e 1$800.
Dito de linho com a mesma largura, vara a 2$400 e 2$800.
CAMBRAIAS.
Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda de muito gosto, a 6$000, 7$000 e 8$ o par.
Colchas de damasco, para cama, a 12$.
Panno de crochet, grandes e pequenos, para cadeiras e cobrir presentes, por varios preços, segundo o tamanho.
ENTREMEIOS.
Grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, por preço baratissimo.
Filó de linho bordado, a 500 rs. a vara.
PARA VESTIDOS.
Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada a 1$600 rs. o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 e 2$500 a duzia.
Ditos de ditos, de linho, abainhados, a 3$000 a duzia.
Ditos chinezes, a 2$ e 2$800 a duzia.
Cortes de bareges transparentes, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 1$280 rs.
PARA LUTO.
No mesmo estabelecimento encontra-se um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para luto.
Assim como, um completo sortimento de roupas e fazendas grossas, para escravos.
Cobertores de algodão, a 1$200.
Ditos de lã, fazenda muito fina.
Corpinhos de cambraia, enfeitados, proprios para senhoras, a 2$ cada um.
Cortes de vestidos modernos, de percales, com lindos enfeites e os competentes botões, vindo cada um em seu cartão, com figurino, a 8$000.
CHALES.
Chales de lã com listras e quadros, fazenda muito encorpada, a 1$600, 2$ e 2$500, até 6$.
Ditos de merinó, sendo muito bonitos, a 3$500 e 4$000.
Ditos de dito de uma só côr, a 2$.
Ditos de Moçambique, fazenda de gosto, a 3$.
CHITAS.
Chitas claras e escuras, de 200 rs. até 360 rs. o covado.
Matins escuros, para vestidos, fazenda muito encorpada, a 320 rs. o covado.
Chitas para cobertas, com differentes gostos, de 280 a 400 rs. o covado.
Ditas para cobertas, de ganga encarnada, adamascada, sendo muito encorpada, a 500 rs. o covado.
PARA HOMENS.
Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemiras preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.
ROUPAS FEITAS.
Calças de brim pardo e de cores, de 1$000 a 4$000.
Ditas de dito branco, de todas as qualidades.
Ditas de casemiras de cores e preta, de 5$ até 9$000.
Paletots de casemira preta e de cores, sendo de todos os feitios, por preço muito barato.
Sobrecasacos de panno preto, para diversos preços.
CAMISAS.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de 2$ até 4$800 cada uma, em duzia faz-se differença para menos.
Ceroulas francezas, de algodão e de linho a 1$500 e 2$500 cada uma.
Gravatas de todos os modelos, tanto de seda como de gaze, de 320 a 640 rs. cada uma.
Meias cruas, para homem, tendo de todas as qualidades, sendo de 2$500 até 6$ a duzia.
Collarinhos de todos os feitios e qualidades.
CALÇADOS.
Botinas para Sra., fazenda inteiramente nova, que se vende em qualquer parte a 6$ e 7$.
Ditas em liquidação, sendo enfeitadas a 5$000 o par.
Ditas sem enfeites a 4$ o par.
Socos de couro branco, com biqueiras de metal, obra de muita dura, para meninos, de varios tamanhos, a 1$800 o par.
Este estabelecimento, á rua Duque de Caxias n. 55, está constantemente aberto das 6 horas da manhã até ás 9 da noite, e de todas as fazendas, dão-se amostras, deixando penhor. Esta liquidação começa hoje, 2 de junho de 1876.

Quadros dourados

Amaral, Nabuco & C. vendem quadros dourados, lisos e com relevos, para estampas de varios tamanhos: no Bazar Victoria n. 7, rua do Barão da Victoria.

Vende-se

uma taverna bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, tem commodos para familia, e o aluguel é commodo, na rua Direita dos Afogados n. 22: a tratar na mesma.

Para encanamento d'agua

Canos de ferro fundido, de duas pollegadas de diametro, proprios para encanamento d'agua: na rua do Barão da Victoria n. 6.

Vinho de Bordéos

de superior qualidade, em barris de 180 garrafas vende-se no armazem de Herman Lundgren, rua do Commercio n. 6.

Benjamin M.

Pede-se a este Sr. o favor de apparecer á rua Primeiro de Março n. 19, a negocio de seu interesse.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Cambraia transparente a 4$.
Vende-se cambraia transparente, fina, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã de quadros, a 640 rs.; para liquidar.
Cobertores de pello a 1$200.
Vende-se cobertores de pello, a 1$200 cada um. Ditos de lã, escuros, a 2$ e 2$500.
Cobertas de chita a 1$600.
Vende-se cobertas feitas, de chita, de bonitos gostos, a 1$600, 2$ e 2$500.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$400.
Vende-se colchas de fustão, a 3$400 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$.
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.
Toalhas a 700 rs.
Vende se toalhas de linho, a 700 rs. cada uma.
Brim a 280 rs.
Vende se brim de côr para calças, a 280, 320 e 360 rs. o covado.
Brim branco a 320 rs.
Vende-se brim branco, para calça, a 320 rs. o covado.
Chapéos de sol a 1$400.
Vende-se chapéos de sol a 1$400, de alpaca a 3$, e de seda, a 5$ e 6$. Para liquidar. Assim como, outras fazendas, roupas feitas e perfumarias, tambem para liquidar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.
Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.
PREÇOS MODICOS.
Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

O n. 20!!!

Quem poderá duvidar que
O n. 20
Da rua do Crespo
ainda vende mais barato do que qualquer um outro, ninguem, e a razão é esta, vejam os preços:
Cambraia transparente, muito fina, a 3$000 a peça.
Punhos e collarinhos de linho, para senhora, com frizo, a 2$000 o par.
Saias brancas com pregas, diversos gostos, a 2$ uma.
Indianas de côres, de quadrinhos, lindos gostos, a 240 rs. o covado.
Chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas de côres, um lindo sortimento, a 280 rs. o covado.
Mariposas imperiaes, o melhor que ha, a 400 rs. o covado.
Cretones inglezes verdadeiros a 440 rs. o covado.
Percales brancas com flores a 280 rs. o covado.
Ganga amarella, lisa, para enfeites e vestidos, a 360 rs. o covado.
Dita encarnada, lisa, muito boa, a 360 rs. o covado.
Manteletes de pó de chebre, enfeitados, a 5$000, são de 15$.
Grosdenaples preto a 1$ o covado.
Dito imitando gorgorão a 2$500, 2$800 e 3$.
Nova remessa de alpacas de cores a 440 rs. o covado.
Merin assetinado com flores, para vestido, a 640 rs. o covado.
Bretanha de linho, com 20 varas, por 12$000 a peça.
Bramante de algodão, muito largo, a 1$500 a vara.
Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 3$.
Peças de lãsinhas escocezas com 36 a 38 covados, por 4$000.
Popelinas de linho, pretas e de todas as côres, a 280 rs. o covado.
Ditas com listras, lindo sortimento, a 560 rs. o covado.
Ditas com listras e quadros de seda, a 640, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de seda pura e lindos gostos, a 1$200 o covado, é pechincha.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão, brancas e de côres, a 3$500 uma.
Cobertores aphotographados, duas vistas, a 3$ e 3$500 um.
Ditos de ganga a 2$ e 2$500 um.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Toalhas, um completo sortimento de 3$500, 4$, 5$500 e 6$ a duzia.
Guardanapos de linho, bordados, a 3$500 a duzia.
Madapolão, grande pechincha, de 3$500, 4$, 5$ e 6$000, inglez e francez.
Algodão branco de 3$000, 3$500, 4$000 e 5$, superior.
Espartilhos o que ha de melhor, a 5$ um.
Meias para senhora, muito finas, a 5$ a duzia.
Cobertores de lã, escuros, a 2$ um.
E outras muitas fazendas que temos resolvido acabar por qualquer preço, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guimarães.

Lindos cortinados para cama

a 7$ e 8$ o par: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

APROVEITEM

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 resolveu vender suas miudezas por preços que admira, por isso convida ao respeitavel publico visitarem-na afim de convencer-se da verdade.
OLEO ORIZA, a 800 rs. o frasco.
AGUA FLORIDA, a 800 rs. o frasco.
OLEO philocome, de 400 a 800 rs. o frasco.
BOTÕES para punhos, de 100 rs. a 1$500 o par
BABADINHOS e entremeios de todo preço.
FITAS de saia, setim e velludo, por menos da metade do custo.
BICO francez a 800 rs. a peça.
RENDA franceza, a 700 rs. a peça.
COLCHETES, a 60 rs. o cartão.
CAIXINHAS de concha, a 800 rs.
ESPELHOS em cartão, de 240 a 400 rs. um.
SABONETES finos, a 200 rs.
ESSENCIA de Oriza, a 900 rs. o frasco.
CORDÃO para vestido a 20 rs. a peça.
FITA de linho, a 60 rs. a peça.
MEIAS para homens, senhoras, meninos e meninas, por preços que admira.
TAPETES avelludados, de 4$ a 8$.
PANNOS de crochet, a 1$500.
FRONHAS, a 2$ o par.
AGUA de colonia de Lubin, a 1$ o frasco.
DITA de Piver, frascos grandes a 1$200.
GRAVATAS para senhoras a 400 rs.
ESSENCIA de Lubin e Rimmel, a 1$200 o frasco!
COQUES de cabello, a 8$000.
CAIXINHAS com 4 papeis de agulhas, fundo dourado, por 80 rs.!
PUNHOS e collarinhos para senhora a 800 rs.!
QUADROS com moldura dourada a 600 rs.!
CHAPÉOS de velludo para senhora, a 2$!
LEQUES a 1$.
MAÇOS com grampos, a 20 rs.
BANHA Lubin, a 1$300 o frasco.
DITA de COUDRAY, de 300 a 1$ o frasco.
AGUA de colonia, a 320 rs. o frasco!
COMESTIQUE pequeno, a 200 rs.
DITOS grandes de Piver a 500 rs.!
MALAS de couro, a 4$.
CHAPÉOS de palha para meninas, a 1$!
LINHA de carretel, a 900 rs. a duzia.
LINHA de crochet, a 240 o novello.
LAMPARINAS, a 50 rs. a caixa.
BOTÕES de setim, a 400 rs. a duzia.
E muitos outros artigos que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 está liquidando por menos da metade de seu valor.

FOGO, FOGO

Valdivino da polvora vende fogos do ar por barato preço, e igualmente massa batida, de primeira qualidade a 640 rs., dita inferior a 500 rs. a libra: no seu armazem de sal, a rua Imperial n. 207.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno fino e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

VENDE-SE

a taverna sita á rua dos Guararapes n. 10: a tratar na mesma.

Chegou o tempo desejado
para os amantes do barato!
Ainda mesmo....

N'uma épocha de finanças peculiares, qual será a pessoa que não queira visitar o nosso estabelecimento para examinar e comprar as fazendas, avista dos preços que annuncia. Causa admiração.
SÓ
59—Cincoenta e nove—59
Da rua Duque de Caxias
Antiga do Queimado.
Alerta.
Pechinchas.
Nova remessa de lãs escocezas, com lindos padrões, a 100, 120 e 160 rs. o covado; a ellas.
Idem idem de lãs de quadros, fazenda transparente, a 200 rs. o covado.
Lãs com listras de seda, a 440 rs. o covado; é pechincha.
Idem com lindos quadros de pura seda, a 400 rs. o covado; é pechincha.
Idem de seda, com lindos padrões, a 560 rs. o covado; é pechincha.
Popelinas de linho e linho e seda, a 300, 380, 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas que estão se acabando.
Lindos cortes de vestido, acompanhado de cartão e um lindo figurino, a 6$, 8$000 e 10$000; a ellas.
Cortes de cambraia branca, bordados, a 3$000 e 4$000.
Peças de cambraia Victoria, finissima, com 10 jardas, a 6$.
Idem de cambraia transparente, com 10 jardas, 4$500.
Idem de esguião, com 11 jardas, a 3$500
Duzias de guardanapos, com lindos desenhos, a 3$000
Toalhas alcochoadas, a 4$500 a duzia.
Ricas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados. E' o que ha de mais rico e moderno, somos os unicos que recebemos e vendemos pelo diminuto preço de 50$ cada uma, já vendemos a 120$000.
Lindas mariposas imperiaes, a 440 rs. o covado.
Chitas com panno de cretone, a 320 rs. o covado.
Casemira mesclada, prussiana, a 2$000 o covado.
Nova remessa de linhos lisos e de quadros, a 320 e 400 rs. o covado.
Peças de entremeios largos e estreitos, dem lindos desenhos, a 400 rs. o covado.
Brim branco de linho puro, a 1$500 a vara; a elle.
Idem pardo de linho trançado, a 400 rs. o covado.
Idem idem de linho liso, a 500 rs. o covado.
Idem Angola, finissimo, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Cobertores de lã, escuros a 1$800 cada um.
Colchas de fustão de chita a 3$ e 3$500.
Algodão azul avariado, a 240 rs. o covado.
Cortes de casemira de côr, a 4$500.
Chales de tarlatana, a 1$ cada um; oh! que pechincha.
Idem de merinó liso e estampados, a 1$800 e 3$000.
Idem de lã, os mais modernos que ha, a 5$.
Chitas, algodão e madapolão avariado, por todo preço.
Corram, ou mandem, ou podemos mandar, pois dispomos de pessoal, e dá-se amostras com penhor.
Só Só Só o 59
da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado por baixo do salão de cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Grandes exposições
DE
FOGOS

Para os festejos
DE
Santo Antonio, S. João e S. Pedro
TRAQUES CHINEZES
Caixas grandes
Ditas pequenas
Por preço muito barato
Vende-se
NA
Rua do Barão da Victoria n. 61
(ANTIGA RUA NOVA)
Loja de ferragens
DO
SOUZA
Junto á ponte da Boa-Vista
Caixas de fogos para salão, com lindos foguinhos que não offendem, proprios para crianças.
Por preço muito commodo.
Fogos nacionaes dos primeiros fabricantes neste genero, com especialidade, pistolas brancas de 2, 3, 4, 5 e 6 balas.
Ditas de cores de 4, 5 e 6 ditas.
Craveiros, lindos fogos, proprios para senhoras.
Rodinhas das mais lindas possiveis.
Ditas grandes, coloridas.
E outras muitas qualidades de fogos e tudo por preço muito razoavel.
Rua do Barão da Victoria n. 61
(Outr'ora rua Nova)

TASSO

Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:
O
O · O
O O O
Verdadeiro aço de Milão.
CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO PORTLAND verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 25 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM da Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 a de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilho de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados, por serem muito leves.
VINHO de Marselha, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$000, é baratissimo.
Córtes de brim de côr para calça a 1$.
Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Cambraias transparentes

muito finas para vestidos a 4$ e 4$500 a peça: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

VARIEDADE

BALLÕES.—Não ha cousa na apparencia mais inoffensiva do que esses pequenos balões vermelhos, de borrachas, que se dão de presente ás creanças. Comtudo, já por muitas vezes teem causado desastres. No domingo deu-se um em Paris.

O Sr. Rei passeiava n'uma carruagem levando na mão um dos taes balões. Passa ao seu lado uma ou outra carruagem onde ia um fumador, salta uma faisca do cigarro, e o balão rebenta.

Além do terrivel cheiro que a explosão produzio, o Sr. Rei ficou com a barba queimada, e com feridas graves no rosto e pescoço.

HURRAH.—Uma ingleza, miss Willets, acaba de se declarar émula de Weston o celebre andarilho americano, e propõe se a caminhar, n'uma pista circular situada em Brighton, mil horas, caminhando dia e noite durante seis semanas consecutivas.

O CRIME DE VINCENNES.—O horrivel drama de Vincennes continúa a preoccupar vivamente a opinião publica.

Ha, neste assassinato de uma creança de cinco annos, alguma coisa de selvagem que sai da esphera dos acontecimentos ordinarios, e que faz lembrar o legendario e multiplo crime de Troppmann.

Como no principio do assassinato em Pantin está-se agora igualmente em presença do desconhecido, e o mysterio ajunta-se ao horror para duplicar o interesse.

A multidão cada vez corre mais para a Morgue, a fim de examinar o corpo da pequena victima.

Os incidentes são numerosos, e a cada momento se julga ter um indicio, que escapa logo depois.

Emfim, no dia 16 á noite, houve um que pareceu serio.

Tinha havido muitas peripecias durante o dia.

Uma mulher desmaiára, exclamando:

« E' minha filha! » Um operario tambem havia julgado reconhecer a creança, mas um exame mais serio demonstrou o duplo erro.

Por volta das 5 horas, tres senhoras, conseguindo a muito custo abrir caminho por entre a multidão, deram um grito e pediram para ver o cadaver de mais perto.

Correram a cortina e fizeram-nas entrar na sala dos mortos.

Alli reconheceram perfeitamente o corpo e os vestidos.

Estas tres senhoras que se chamam a Sra. Contat, padeira; a Sra. Barbotte, e a cunhada desta ultima, residentes todas tres no becco de l'Alma, n. 7, no Gros-Cailloux, deram então as seguintes informações:

Na vespera lendo os signaes da creança n'um jornal, uma vizinha da Sr. Contat exclamou:

— E' celebre! Parece se com Joannita, filha de Davelouis!

= O que é certo, respondeu a Sra. Contat, é que o pai foi se embora de um modo bem extravagante!

E subiram ambas ao terceiro andar para dar parte das suas reflexões a Sra. Barbotte que aconselhou fossem todas tres á Morgue ver a victima.

E' que na realidade as tres mulheres achavam-se em face de uma singular coincidencia.

No segundo andar da casa, um cantoneiro chamado Davelouis, occupava dous quartos e uma cosinha, com sua mulher e dous filhos.

Ha quinze dias, deu a sua demissão de cantoneiro, dizendo que tinha um bom lugar em Vincennes.

Ausentou-se tres dias, regressou dizendo que tinha ido levar cavallos a Mulhouse.

Em fim na terça-feira passada entrou em casa da Sra. Barbotte, de quem sua mulher era muito amiga, e disse-lhe:

Eu vou levar á pequena para Vincennes mas, como na casa para onde eu vou não querem duas creanças, esconderei o rapasito que ainda está com a ama.

Neste momento entrou a pequena Joanna exclamando muito alegre:

= Minha senhora, eu vou a Vincennes, e hei-de trazer-lhe um ramalhete muito bonito.

A's 6 horas da tarde Davelouis voltou só.

— Joanna partio para Mulhouse, disse, elle a sua mulher, Metia n'um collegio.

A mãi chorou muito.

= Tenho um presentimento de que a não torno a ver! exclamou ella!

— Ora! que loucura!

Na sexta feira pela manhã, ao alvorecer Davelouis partio e só voltou ao meio dia subindo logo a casa da Sra. Barbotte.

= Recebi um telegramma, disse elle, participando-me que Joanna chegou esta manhã ás 8 horas a Mulhouse.

Eu julgava não entrar para o serviço senão no domingo, mas parto esta tarde para Vincennes.

Mandou immediatamente chamar um adélo da visinhança, e vendeu quanto possuia.

A's 9 horas da noite, sua mulher foi abraçar a Sra. Barbotte, e partio com seu marido.

Actualmente, o drama de Vincennes entra n'uma nova phase.

Na via ferrea junto de Melun, encontrou-se o corpo de Julio Davelouis, horrivelmente mutilado pela passagem de um comboyo.

Foi por um dedo que tinha cortado, e, por papeis que lhe encontraram no bolso, que um empregado do caminho de ferro o reconheceu.

Suicidar-se-hia o cantoneiro, ou teria sido levado o seu cadaver para a via, afim de ficar desfigurado? Apezar de bastante extranha, esta hypothese não é inadmissivel.

SERVIÇO MILITAR

Relação dos cidadãos apurados pela junta revisora da comarca do Recife, alistados pela freguezia do Poço e que a mesma junta julgou promptos para todo o serviço em tempo de paz e guerra.

1 N. 100 Adolpho Francisco Ferreira.
2 N. 19 Adolpho Gomes Netto.
3 N. 7 Adolpho Quintiliano Alves Guimarães.
4 N. 62 Alfredo Francisco de Paula Machado.
5 N. 121 Amaro Ferreira José Carneiro.
6 N. 192 Alistado no additamento Americo Francisco de Paula Machado.
7 N. 149 Antonio Corrêa de Mello.
8 N. 131 Antonio Felix Maciel Junior.
9 N. 59 Antonio Francisco Silvino dos Santos.
10 N. 150 Antonio Gomes de Araujo.
11 N. 21 Antonio Honorato de Oliveira.
12 N. 160 Antonio Joaquim dos Santos.
13 N. 60 Antonio José Pessoa.
14 N. 61 Antonio Jorge.
15 N. 148 Antonio Lopes Guimarães.
16 N. 28 Antonio Luiz de França.
17 N. 18 Antonio Luiz dos Santos Junior.
18 N. 174 Antonio Martins Vieira.
19 N. 173 Antonio Vicente Gomes.
20 N. 50 Antonio Vieira da Silva.
21 N. 110 Aprigio Herminio de Oliveira.
22 N. 27 Augusto Benedicto das Chagas.
23 N. 20 Augusto Gomes Netto.
24 N. 109 Augusto José de Senna.
25 N. 1 Augusto Manoel do Nascimento.
26 N. 188 Alistado no additamento Augusto Simplicio de Barros.
27 N. 63 Balbino Gomes de Sant'Anna.
28 N. 112 Bellarmino Deodato Lima Junior.
29 N. 29 Bellarmino Joaquim da Silva.
30 N. 139 Bellarmino Nery de Farias.
31 N. 64 Benjamin Rodrigues dos Santos.
32 N. 30 Bernardo Joaquim da Silva.
33 N. 132 Candido José Luiz.
34 N. 68 Candido Manoel Peres.
35 N. 65 Cleto de Souza Abreu e Lima.
36 N. 9 Constantino Antonio André.
37 N. 67 Constantino Pereira da Silva.
38 N. 66 Cyrillo Marques de Souza Coutinho.
39 N. 161 Damião José Barreto.
40 N. 69 Domingos José Alves Mendemour.
41 N. 185 Alistado no additamento Domingos Xavier Ferreira de Souza.
42 N. 31 Estevão de Souza Moreira.
43 N. 3 Fabriciano Pereira de Mendonça.
44 N. 176 Faustino Vicente Gomes.
45 N. 10 Florentino Mariano de Paula.
46 N. 175 Francisco Alves de Albuquerque.
47 N. 140 Francisco Antonio da Silva Gusmão.
48 N. 70 Francisco Antonio Soares.
49 N. 141 Francisco José Carapuça.
50 N. 73 Francisco José Damasceno.
51 N. 47 Francisco José de Senna.
52 N. 133 Francisco Marques da Silva Mendes Junior.
53 N. 71 Francisco Soares Ferreira.
54 N. 193 Alistado no additamento Henrique Poppe da Silva Lopes.
55 N. 190 Alistado no additamento Ignacio José de Azevedo.
56 N. 74 Ildefonso Tolentino da Costa.
57 N. 51 João Amaro da Conceição.
58 N. 151 João Baptista de Oliveira.
59 N. 122 João Bernardo de Freitas.
60 N. 112 João Climaco Fernandes Junior.
61 N. 85 João de Barros Barreto.
62 N. 164 João Ferreira Brandão.
63 N. 82 João Ferreira da Costa.
64 N. 196 Alistado no additamento João Francisco Corrêa.
65 N. 79 João Francisco de Paula Machado.
66 N. 13 João Francisco dos Santos.
67 N. 134 João Leite Rodovalho Junior.
68 N. 152 João Lopes Ferreira.
69 N. 23 João Manoel da Veiga Seixas Junior.
70 N. 49 João Marques da Silva Mendes Junior.
71 N. 81 João Machado Soares Junior.
72 N. 87 João Pedro das Neves.
73 N. 76 João Procopio dos Santos.
74 N. 155 João Romão Pereira de Oliveira.
75 N. 114 João Severiano de Souza.
76 N. 48 João Severino Cordeiro.
77 N. 194 Alistado no additamento Joaquim Feliciano Rodrigues.
78 N. 166 Joaquim Francisco de Souza Reis.
79 N. 143 Joaquim José Muniz.
80 N. 4 Joaquim Pereira da Luz.
81 N. 183 Alistado no additamento Joaquim dos Santos Prestello.
82 N. 153 Joel da Rocha Wanderley.
83 N. 34 José Antonio de Miranda.
84 N. 186 Alistado no additamento José Antonio de Oliveira e Silva.
85 N. 154 José Antonio de Siqueira.
86 N. 135 José Botelho Dourado.
87 N. 179 José Cyrillo.
88 N. 86 José Felippe Gomes.
89 N. 52 José Florentino da Conceição.
90 N. 142 José Francisco de Lima.
91 N. 178 José Francisco Ribeiro de Mello.
92 N. 162 José Francisco Romeiro.
93 N. 53 José Gomes da Silva.
94 N. 113 José Jacome Barbosa.
95 N. 115 José Joaquim de Oliveira Campos Junior.
96 N. 163 José Joaquim do Nascimento.
97 N. 184 Alistado no additamento José Joaquim Paes Barreto.
98 N. 165 José Maria Bandeira.
99 N. 55 José Marinho Wanderley.
100 N. 177 José Mendes Telles.
101 N. 33 José Miguel dos Anjos.
102 N. 54 José Peres de Oliveira.
103 N. 77 José Vieira do Nascimento.
104 N. 144 Julio Amancio Ferreira de Oliveira.
105 N. 80 Julio Soares Ferreira.
106 N. 35 Leopoldo Gomes da Silva.
107 N. 5 Julio Ferreira dos Santos.
108 N. 88 Lourenço Antonio Roberto.
109 N. 56 Lourenço Honorato da Costa.
110 N. 36 Lourenço José de Sant'Anna.
111 N. 57 Lucindo Alves Poagem.
112 N. 14 Luiz Francisco dos Santos.
113 N. 116 Luiz Francisco Gomes.
114 N. 98 Manoel Alves Gregorio de Farias
115 N. 145 Manoel Antonio da Silva.
116 N. 96 Manoel Antonio de Souza.
117 N. 139 Manoel Augusto do Nascimento.
118 N. 117 Manoel Benigno dos Santos.
119 N. 123 Manoel da Costa Pereira de Souza Junior.
120 N. 136 Manoel dos Passos Rocha Lins.
121 N. 124 Manoel Elias de Figueiredo.
122 N. 16 Manoel Feliciano da Silva.
123 N. 91 Manoel Felix da Costa.
124 N. 189 Alistado no additamento Manoel Felix do Nascimento.
125 N. 15 Manoel Francisco da Silva.
126 N. 146 Manoel Francisco da Silva.
127 N. 187 Alistado no additamento Manoel Francisco de Almeida.
128 N. 39 Manoel Francisco de Lyra.
129 N. 94 Manoel Francisco de Mello.
130 N. 156 Manoel Francisco de Mello.
131 N. 168 Manoel Francisco de Paula.
132 N. 92 Manoel Francisco de Souza.
133 N. 104 Manoel Francisco Rodrigues.
134 N. 45 Manoel João Ferreira de Figueiredo.
135 N. 137 Manoel Joaquim da Silva.
136 N. 118 Manoel Joaquim Ferreira Junior.
137 N. 125 Manoel José da Rocha.
138 N. 160 Manoel José de Farias.
139 N. 58 Manoel José de Sant'Anna Reis.
140 N. 157 Manoel José de Sant'Anna Reis.
141 N. 119 Manoel Raymundo dos Passos.
142 N. 167 Manoel Romero de Jesus.
143 N. 89 Manoel Salustiano dos Santos.
144 N. 181 Manoel Vicente Gomes.
145 N. 96 Marcolino José Lopes.
146 N. 6 Mariano Ferreira dos Santos.
147 N. 37 Maximiano José Barbosa.
148 N. 106 Miguel dos Anjos Ferreira.
149 N. 95 Miguel Francisco Ferreira.
150 N. 90 Miguel Pedro da Costa.
151 N. 109 Nabor de Sant'Anna Reis.
152 N. 46 Nicoláo Pereira de Figueiredo.
153 N. 182 Alistado no additamento Pedro Auxencio Simões.
154 N. 191 Alistado no additamento Pedro Celestino de Alcantara.
155 N. 40 Pedro Ferreira de Almeida.
156 N. 170 Pedro Lopes de Mello.
157 N. 125 Pedro Pantaleão de Freitas.
158 N. 158 Pedro Ramos do Carmo.
159 N. 41 Quintiliano José de Amorim.
160 N. 147 Quintino Antonio da Silva.
161 N. 171 Raymundo Marcolino Barboza.
162 N. 99 Rufino Caetano de Amorim.
163 N. 26 Rufino Manoel de Jesus.
164 N. 107 Salustiano Francisco da Silva.
165 N. 127 Sebastião José do Rego Barreto
166 N. 120 Silvino Tintano Machado de Paz.
167 N. 138 Theodoro José de Vasconcellos.
168 N. 42 Theofilo do Nascimento Ferreira.
169 N. 128 Thomé Francisco Gomes.
170 N. 172 Valeriano José dos Prazeres.
171 N. 159 Venancio Torres.
172 N. 108 Vicente Ferreira de Lima.
173 N. 44 Vicente Ferreira Salarim.
174 N. 43 Victoriano Gomes dos Reis.
175 N. 17 Victalino José de Mello.

Paço da camara municipal do Recife, em 4 de fevereiro de 1876, (assignados) Quintino José de Miranda, juiz de direito, presidente da junta.—Adolpho Siqueira Cavalcante, delegado da policia.—Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente da camara. Está conforme. O secretario, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Relação dos cidadãos apurados pela junta revisora da comarca do Recife, alistados pela freguezia do Poço e que a mesma junta julgou isentos de todo o serviço em tempo de paz e guerra.

1 N. 2 Braziliano Alves do Monte.
2 N. 8 Cecilio Lopes de Mello.
3 N. 101 Domingos José Soares.
4 N. 72 Francisco Caetano de Amorim.
5 N. 22 Galdino José da Paixão.
6 N. 11 Ignacio Joaquim da Costa.
7 N. 103 João Francisco Ribeiro.
8 N. 78 João Quintino do Espirito Santo.
9 N. 75 Joaquim Clemente Cesino Ribeiro.
10 N. 81 José Fortunato dos Santos Porto Junior.
11 N. 12 José Ignacio Pereira da Rocha Junior.
12 N. 195 Alistado no additamento Liberio Anizio Machado da Paz.
13 N. 24 Manoel dos Santos Prestillo.
14 N. 25 Manoel João da Veiga e Seixas.
15 N. 93 Manoel José Raymundo dos Santos.
16 N. 38 Manoel Simplicio Torres.
17 N. 126 Raymundo de Mello Carneiro.
18 N. 129 Thomaz José de Mello.

Paço da camara municipal do Recife, em 4 de fevereiro de 1876, (assignados) Quintino José de Miranda, juiz de direito, presidente da junta.—Adolpho Siqueira Cavalcante, delegado de policia.—Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente da camara. Está conforme. O secretario, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro

Nome do cidadão apurado pela junta revisôra da comarca do Recife, alistado pela freguezia do Poço e que a mesma junta julgou isento em tempo de paz.

1 N. 32 Emygdio José do Espirito Santo.

Paço da camara municipal do Recife, em 4 de fevereiro de 1876, (assignados) Quintino José de Miranda, juiz de direito, presidente da junta.—Adolpho Siqueira Cavalcante, delegado de policia.—Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente da camara. Está conforme. O secretario, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Nome do cidadão apurado pela junta revisôra da comarca do Recife, alistado pela freguezia do Poço e que a mesma junta julgou isento condicionalmente em tempo de paz.

1 N. 83 José Anastacio Ferreira da Costa.

Paço da camara municipal do Recife, em 4 de fevereiro de 1876, (assignados) Quintino José de Miranda, juiz de direito, presidente da junta.—Adolpho Siqueira Cavalcante, delegado de policia.—Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente da camara. Está conforme. O secretario, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Nome do cidadão apurado pela junta revisôra da comarca do Recife, alistado pela freguezia do Poço e que a mesma junta julgou eliminar do alistamento por ser menor de dezenove annos.

1 N. 102 Eugenio Arthur Guedes de Araujo.

Paço da camara municipal de Recife, em 4 de fevereiro de 1876, (assignados) Quintino José de Miranda, juiz de direito, presidente da junta.—Adolpho Siqueira Cavalcante, delegado de policia.—Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente da camara. Está conforme. O secretario, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Relação dos cidadãos apurados pela junta revisora da comarca do Recife, alistados pela freguezia dos Afogados e que a mesma junta julgou aptos para todo o serviço em tempo de paz e guerra.

1 N. 108 Adelino Gomes de Oliveira.
2 N. 39 Afronsio de Paula Pinto.
3 N. 293 Alfredo Francisco Rodrigues.
4 N. 14 Amaro José Gomes.
5 N. 229 Amaro José Rodrigues.
6 N. 217 Anacleto Moreira da Silva.
7 N. 292 André Alves da Cruz.
8 N. 334 Angelo Bazilio dos Prazeres.
9 N. 202 Antero Aprigio de Mello.
10 N. 144 Antonio Belchior da Silva.
11 N. 203 Antonio Brasilino Pereira de Moraes.
12 N. 185 Antonio da Costa Ferreira Balthar.
13 N. 87 Antonio da Silva Braga.
14 N. 163 Antonio Feliciano Gomes.
15 N. 289 Antonio Ferreira da Luz.
16 N. 2 Antonio Francisco da Costa.
17 N. 164 Antonio Francisco da Paixão.
18 N. 40 Antonio Francisco Xavier.
19 N. 279 Antonio Gomes da Silva.
20 N. 227 Antonio Gomes Grangy.
21 N. 3 Antonio Gonçalves Ribeiro.
22 N. 15 Antonio Ignacio de Albuquerque.
23 N. 107 Antonio Ignacio de Medeiros.
24 N. 122 Antonio João Alves.
25 N. 60 Antonio Joaquim Candido Junior.
26 N. 255 Antonio José da Costa.
27 N. 41 Antonio José de Oliveira.
28 N. 271 Antonio José de Sant'Anna.
29 N. 200 Antonio José Marques da Silva.
30 N. 61 Antonio Luiz Ferreira Junior.
31 N. 145 Antonio Manoel do Nascimento.
32 N. 38 Antonio Manoel dos Prazeres.
33 N. 165 Antonio Martiniano da Silva Junior.
34 N. 43 Antonio Martins de Lima.
35 N. 42 Aprigio José Marinho.
36 N. 186 Arthur Ramos e Silva.
37 N. 228 Assencio Gomes Grangy.
38 N. 85 Augusto dos Santos Farias.
39 N. 335 Augusto José da Silva.
40 N. 86 Aureliano Buarque de Macedo.
41 N. 88 Bellarmino Farias da Silva.
42 N. 337 Benedicto José da Silva.
43 N. 45 Benedicto Manoel do Nascimento.
44 N. 44 Bernardino da Silva.
45 N. 336 Bernardo Bazilio dos Prazeres.
46 N. 166 Braz Francisco da Paixão.
47 N. 109 Candido da Costa Moraes.
48 N. 123 Canolano Paes Barreto dos Anjos.
49 N. 218 Carlos de Paula Carneiro.
50 N. 17 Cassiano de Souza Fontes.
51 N. 46 Ceciliano José da Trindade.
52 N. 230 Christovão Francisco Cavalcante.
53 N. 294 Christovão Santiago.
54 N. 124 Clementino Ferreira da Silva.
55 N. 204 Cosme Bezerra da Cruz.
56 N. 18 Deocleciano Ferreira da Luz.
57 N. 295 Domingos Ferreira da Paixão.
58 N. 296 Domingos Francisco da Costa.
59 N. 338 Domingos Gusmão Ramos.
60 N. 188 Enedino Gonçalves Ferreira da Luz.
61 N. 63 Ernesto Corbiniano de Almeida.
62 N. 257 Ernesto Ferreira dos Santos.
63 N. 297 Estanislão José dos Santos.
64 N. 89 Eugenio do Monte.
65 N. 298 Euzebio Florentino da Cunha.
66 N. 112 Felix José dos Santos.
67 N. 111 Firmino José de Oliveira.
68 N. 306 Florencio Manoel Monteiro.
69 N. 303 Francisco Acacio de Paula.
70 N. 339 Francisco Antonio da Silva.
71 N. 258 Francisco Antonio das Chagas.
72 N. 219 Francisco Antonio de Freitas.
73 N. 302 Francisco Barboza dos Santos.
74 N. 125 Francisco Conrado do Nascimento.
75 N. 205 Francisco da Cruz do Nascimento.
76 N. 250 Francisco de Lima Coutinho.
77 N. 19 Francisco de Paula.
78 N. 64 Francisco de Santa Rosa Lima.
79 N. 305 Francisco Joaquim de Salles.
80 N. 167 Francisco José Cardoso.
81 N. 300 Francisco José Felix de Miranda.
82 N. 304 Francisco Luiz dos Santos.
83 N. 90 Francisco Marcolino Ferreira.
84 N. 280 Francisco Martins Correia de Barros.
85 N. 91 Francisco Paes Barreto.
86 N. 47 Francisco Xavier da Silva.
87 N. 301 Francisco Xavier de Miranda Henrique.
88 N. 231 Geraldo José Ramos.
89 N. 340 Gonçalo Antonio da Rocha.
90 N. 341 Gonçalo Elpidio Lagos.
91 N. 65 Guilherme Patricio José de Carvalho.
92 N. 92 Henrique Barboza da Silva.
93 N. 22 Henrique Florencio Santiago.
94 N. 48 Henrique Marques da Pinha.
95 N. 307 Hermino José de Miranda Henrique.
96 N. 23 Honorato Gomes da Silva.
97 N. 247 Horencio Pedro Alexandrino.
98 N. 21 Hypolito Ramos de Queiroz.
99 N. 146 Idalino Vaz Salgado.
100 N. 232 Ignacio Camillo de Amorim.
101 N. 6 Ignacio Correia.
102 N. 206 Ignacio Ramos da Silva.
103 N. 66 Innocencio José de Sant'Anna.
104 N. 8 Januario Leopoldo da Costa.
105 N. 29 Jeronymo Emiliano de Miranda.
106 N. 68 Jeronymo Francisco Alves.
107 N. 283 João Antonio das Neves.
108 N. 173 João Antonio Pereira.
109 N. 238 João Baptista de Oliveira.
110 N. 149 João Baptista de Souza.
111 N. 51 João Caetano Tavares.
112 N. 273 João Carlos Barromeu da Conceição Albuquerque.
113 N. 207 João Carneiro da Cunha.
114 N. 10 João Chrysostomo de Albuquerque.
115 N. 221 João de Araujo.
116 N. 345 João do Espirito Santo.
117 N. 234 João Domingos de Sant'Anna.
118 N. 220 João do Rego Barros.
119 N. 310 João Evangelista.
120 N. 95 João Ferreira Lobo.
121 N. 50 João Francisco da Silva.
122 N. 169 João Francisco das Chagas.
123 N. 192 João Francisco de Oliveira.
124 N. 73 João Francisco de Paiva.
125 N. 174 João Gomes da Costa.
126 N. 233 João Gomes de Lima.
127 N. 49 João Henrique da Silva Junior.
128 N. 262 João Hygino de Araujo Lima.
129 N. 150 João Hygino Rodrigues.
130 N. 52 João Januario das Virgens.
131 N. 309 João Joaquim do Espirito Santo.
132 N. 127 João José de Sant'Anna.
133 N. 274 João José de Sant'Anna.
134 N. 259 João José do Carmo.
135 N. 282 João José do Nascimento.
136 N. 25 João José Joaquim de Santa Anna.
137 N. 14 João Lopes da Cruz.
138 N. 250 João Luiz da Costa Leite.
139 N. 79 João Luiz Nepomuceno.
140 N. 131 João Marcelino Rodrigues da Silva.
141 N. 168 João Martiniano Wanderley.
142 N. 53 João Pedro da Paz.
143 N. 172 João Pedro do Nascimento.
144 N. 128 João Silvano do Nascimento.
145 N. 170 João Vicente de Paula.
146 N. 261 Joaquim Alves dos Santos.
147 N. 118 Joaquim Alves Pavão.
148 N. 96 Joaquim Baptista Ferreira.
149 N. 176 Joaquim Barboza da Silva.
150 N. 260 Joaquim Dantas Ferraz.
151 N. 281 Joaquim de Castro e Silva.
152 N. 133 Joaquim Dias Pereira.
153 N. 342 Joaquim Francisco da Costa.
154 N. 67 Joaquim Francisco da Silva.
155 N. 344 Joaquim Fructuoso da Paz.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

PRIMEIRA PARTE

XXXVIII

PREPARATIVOS DE CASAMENTO.

(Continuação do n. 134.)

Escusado é dizer que naquella noite não se dormio. Pervinca deitou-se na alcova de Gabriella, e até a aurora durou a conversação, fazendo grandes castellos no ar e formando immensos planos para o futuro.

Todavia, o prazer de Gabriella não era completo; no dia anterior tinha observado na fronte de Felippe uma expressão de tristeza mais profunda que de ordinario.

Uma sombria inquietação se tinha espalhado pelas suas lividas feições.

— Receio que succeda alguma desgraça! disse Gabriella.

— Estais louca para fallar assim? replicou Pervinca. Bem conheces o genio melancolico de teu irmão.

Depois renderam-se ao somno, no momento em que a aurora principiava a espalhar se suas luzes.

Pouco tempo depois foram despertal-as. Tinha chegado o grande dia e era preciso ataviarem-se rapidamente, se é licito empregar a phrase, tratando-se d'um vestuario de casamento.

Quantos cuidados para enfeitar a ditosa victima que se envia ao altar! Tarefa semelhante poderia figurar entre os trabalhos de Hercules!

Este dia tão solemne annunciou-se com favoraveis auspicios.

O céo, carregado de nuvens, inundava a atmosphera com uma chuva copiosa e fria.

« Boda molhada, é bem fadada, » diziam algumas pessoas.

Todavia, por volta de oito horas, o céo desanuviou-se e o sol deixou-se ver mais brilhante que nunca.

O Sr. de Renty desceu ao jardim para respirar o ar da manhã, e levantou a cabeça para assegurar-se da pureza do céo...

No mesmo instante encontraram-se os seus olhos com a physionomia do velho que lhe trouxera sua filha salva dos lagos, e que estava chegado á balaustrada d'uma casa do caes de Orsay.

Então lembrou-se daquella voz, daquellas feições que tão profundamente lhe haviam commovido o coração. Um raio de luz lhe atravessou a mente.

— Indubitavelmente, é elle! exclamou. Desventurado! Como a adversidade o tem mudado!

O doudo, conforme já sabemos, tinha esgotado todos os seus recursos, e não se atrevia a sahir de casa, receiando que os tres miseraveis fossem consummar a vingança na pessoa de sua filha.

Na immensidade da sua dôr, e antes de se resignar a sahir, dirigio ao céo um olhar de dôr, que penetrou no coração do Sr. de Renty, como se fôra uma flecha.

Recolheu-se precipitadamente, tomou pela mão o visconde e Gabriella, e disse-lhes:

— Meus filhos, antes de os levar ao altar, resta-me cumprir um grande dever; necessito de dar uma reparação... Corramos se ainda fôr tempo...! Um remorso horrivel está suspenso sobre a minha cabeça!... Meu Deus! Fazei com que eu não chegue já tarde!...

O Sr. de Renty parecia victima d'uma agitação que não lhe era habitual.

Sahio precipitadamente, seguido de Jorge, de Gabriella, do visconde, de Jeronymo Brus e de alguns amigos, e chegou ao caes de Orsay.

Não lhe foi difficil reconhecer a casa. Entrou á porta da escada e subio.

Todos o seguiam silenciosos, sem comprehenderem aquelle mysterio.

De repente, ao chegar ao terceiro andar, ouviram-se gritos terriveis...

O Sr. de Renty empallideceu, e todos os assistentes ficaram gelados de terror.

XXXIX

A MORTE.

Os tres bandidos da noite de Waterloo estavam emboscados por traz da esquina da rua de Poitiers, proximo do caes de Orsay.

Difficil teria sido conhecer já o elegante major Mungo, o rico general Santamaria e o indefinivel Sr. de Frontignan.

Tinham voltado a cahir fatalmente na horrivel miseria dos seus antigos dias, e os seus fatos andrajosos recordavam os repugnantes phantasmas que vimos no prologo desta historia.

Spark era o unico que conservava um resto de elegancia, mais repugnante do que os farrapos d'um mendigo de Callot.

Um chapéo cinzento amachucado lhe cobria a cabeça; o bigode estendia-se-lhe desde o nariz até as orelhas; um gabão azulado lhe estrangulava a cintura com o ultimo botão que lhe restava, e as calças verdes, extraordinariamente curtas, adheriam ás rotas botas por meio de enormes presilhas.

Pello-de-cão tinha uma camisola curta, calça de chita e sapatos taxeados.

O Morcego, por prudencia talvez, tinha-se resignado a abandonar a sua arma favorita e o guarda-chuva amarellento. O seu calvo craneo estava sepultado n'uma enorme cabelleira preta que lhe dava o aspecto d'um intelligente revendedor de livros.

Além disso estava completamente embrulhado n'um immenso frak preto, que lhe prestava certa semelhança com algumas aves nocturnas, de azas membranosas.

Esta semelhança tornava-se mais perceptivel ainda quando soffria certos ataques de tosse, que obrigavam a agitar os braços como duas azas cortadas.

Os olhos daquelle homemzinho, abertos um perto do outro, brilhavam semelhantes a duas luzes por baixo d'umas sobrancelhas quasi ermas.

Um sorriso de satisfação lhe dilatava de vez em quando o nariz encurvado.

Enterrava então a cabeça na gola do frak, de modo que apparecia unicamente o nariz como bico d'uma ave.

Os tres amigos fallavam em voz baixa.

= A policia, provavelmente, nada saberá ainda, dizia Spark; se a Ascalante não deu com a lingua nos dentes, teremos tempo de voltar outra vez.

— E' mister desfazer-nos da Ascalante! grunhio Pello-de-cão.

— Não lhe queria estar na pelle, exclamou o Morcego.

= Amanhã está que nem de proposito! replicou Pello-de-cão.

— Uma formosa menina! tornou o Morcego, animando-se. Esta noite ha de chorar, e assim me recordarei da noite de Waterloo... Que vento! Que chuva e que alma!... E depois, morto por todos os lados... Bons tempos aquelles!... O imperador era um grande homem!.. Deixava os campos semeados de dragonas e de galões de ouro... Dava gosto seguil-o nas batalhas!

O Morcego a terminar estas palavras, deixou ouvir uma tosse asthmatica e agitou os braços.

= E' a primeira vez que bate as azas desde hontem á noite, observou Pello-de-cão. Creio que rejuvenesce o velho Morcego!

— Eu hei de enterral-os a todos! respondeu o Morcego esfregando as mãos com o vigor d'um rapaz.

Nenhum podia suppor que o Morcego fallasse com seriedade. Todos ignoravam a sua idade verdadeira, mas faziam-n'o pelo menos sexagenario.

Verdadeiramente não tinha mais de quarenta annos. Mas este raro personagem havia-se dedicado desde a infancia a tomar o aspecto d'um velho.

Disfarçava-se com arte incrivel. A sua extraordinaria magreza, a sua debilidade apparente, os olhos d'ave nocturna e o nariz encurvado prestavam-se áquelle papel.

Aos vinte e cinco annos tinha conseguido estar já completamente calvo.

Desde então fingio uma especie de tosse asthmatica, que nelle chegou a ser um costume.

Essa transformação servia-lhe não só para desorientar a policia quando commettia algum crime terrivel, senão para fazer com que não podesse recahir sobre elle a menor suspeita.

Ao ver aquelle pobre velho, fraco e enfermo, era impossivel suppol-o capaz dos atrevidos attentados que exigem sempre energia e vigor.

Preso duas ou tres vezes, arranjou fama de victima.

Além de que, os rigores da cadeia foram dulcificados para aquelle pobre velho, achacado e fraco. E elle, aproveitando-se desta benevolencia, praticava com os presos a usura. De modo que convertia n'uma especulação a sua estada na cadeia.

Em resumo, o Morcego, que parecia fragil como um papirum do antigo Egypto, tinha a força e a elasticidade de um nervo de boi.

O mulato levantou a cabeça, como se houvesse querido olphatear a victima, e exclamou:

— O tempo corre, e o doudo não sabe da agua-furtada.

— Entretanto, já os previno de que o ferro é má arma; só se deve empregar n'um caso extremo.

Pello-de-cão deu aos hombros de ciclope e mostrou o punho cerrado em attitude ameaçadora.

= Viva o ferro! disse.

= Sempre matar! murmurou Spark. Eu, que já tinha renunciado a isso!

— E nós tambem! responderam os seus dous companheiros. Mas que demonio queres? Uma vez entrados no caminho, é preciso marchar avante.

= Isso é uma loucura! tornou Spark. Ha quinze annos que lh'o repito: já não tenho braços para tanto.

= Este cavalheiro afeminou-se com as delicias de Capua, murmurou o Morcego.

= Eu gosto do sangue! exclamou o mulato, e quero vingar me.

Os enervantes costumes da sua vida não haviam podido domar aquelle toiro. Sacudio a cabeça com ar ameaçador, e disse com voz surda:

= A Ascalante pertence-me... E' a minha presa!...

O Morcego estendeu de repente o pescoço e disse:

— Acabo de ver sahir o louco... desempachemos... E' a accasião...

— Estudaste bem o local?

— Estudei.

— E' preciso subir pela escada de serviço que nos conduzirá á agua-furtada, sem nos expormos e perigosos encontros.

Assim o fizeram.

Vio-os porem o louco, e precedeu os poucos passos no quarto da Ascalante, sem fazer o minimo ruido.

O mulato segurava já pelas guellas a Ascalante; a esse tempo chegou o louco, terrivelmente ameaçador.

Entrou no quarto, lançou por terra vigorosamente o mulato, e chegando á janella bradou duas vezes por soccorro.

Depois, quando voltava para soccorrer a filha, cahio extenuado: era cadaver.

Spark e Pello-de-cão fugiram espavoridos pela escada, onde a policia os encontrou, e o Morcego pôde escapar-se para o telhado.

Esses gritos e esse burburinho tinha ouvido o Sr. de Renty, assim como todos quantos o acompanhavam.

Chegados á agua-furtada, encontraram o cadaver do ancião, que sua filha beijava lavada em lagrimas.

— Era tarde! exclamou o Sr. de Renty.

= Mas... disse o visconde.

— A esse que ahi jaz cadaver, devia eu uma reparação. Ante a miseria esqueci o orgulho do offendido: ante a morte esquecerei as offensas d'uma mulher...

— Era meu pai, senhor!

= Seu pai!

= Pois bem, aqui trago com que alliviar em parte os meus remorsos. Esta carteira que deixo, contem quasi uma fortuna, que antes quizera entregar-lhe em vida!

Este lance commoveu a todos, que pouco depois se retiraram, cada qual diversamente impressionado.

FIM DA PRIMEIRA PARTE.

Typ. do Diario.—Rua do Duque de Caxias n. 42